SÍRIA DECLARARÁ A "GUERRA SANTA" SE FOR AGREDIDA PELA TURQUIA!

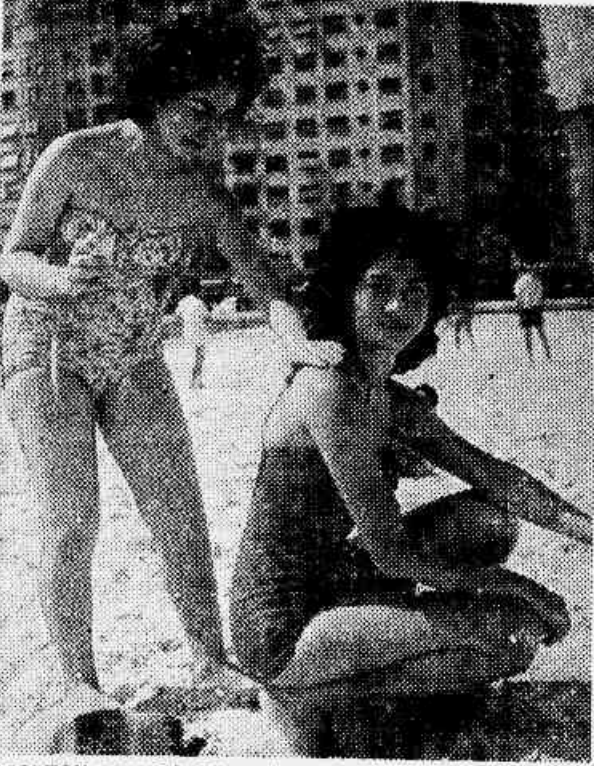
(LEIA NA 4.ª PAGINA)

ULTIMA HORA Divulga a Integra da Nova Tabela Com os Aumentos Trienais

Novos Níveis de Vencimentos Dos Funcionários Públicos Federais!

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

A VOLTA DO VERÃO:

Sereias, Atletas e Problemas Sob o Sol Das Praias do Rio

VOLTOU o verão! E o carioca que, daqui a algumas semanas, estará suando em bicas, nas suas andanças de cada dia, fazendo da temperatura o assunto de tôdas as conversas, maldizendo a necessidade de trabalhar, a infelicidade de ser pobre, a contingência de ter que viver neste "Sahara" — não consegue esconder a sua alegria. Nos primeiros dias do verão, não há queixas: há planos. Tôda gente programa a praia, os passeios, um "pic nic", uma excursão. Os passeios, o "pic-nic" e a excursão ficam, às vêzes, esquecidos — mas da praia ninguém se esquece e, nos primeiros domingos de sol forte, já um colorido novo alegra as areias de Copacabana ou de Ramos, do Arpoador ou da Pedra de Guaratiba. Enchem-se as praias de sereias formosas com "maillots" discretos ou "bikinis" provocantes — e de atletas impávidos. E tudo seria uma festa plena — se a tanta gente que vai saudar a chegada do verão, levando alegria às praias, não encontrasse ali a tristeza das obras infindáveis e dos esgotos irremediáveis...

Os contrastes do Rio saúdam a volta do verão: sereias, atletas e problemas sob o sol (agora mais forte) das praias do Rio... (Reportagem na última página do TABLÓIDE).

Da Fronteira da Selva, Pinheiro Júnior e Estrêla, Enviados Especiais de ULTIMA HORA, Defrontam-se Com Selvagens e Revelam Aspectos Sensacionais da "Expedição da Esperança" Que Tenta Localizar o Tenente Fernando

EMOÇÃO NO INFERNO VERDE — Este é o sensacional documentário fotográfico do primeiro contato dos expedicionários com os indios que, presumivelmente, mantem aprisionado o Tenente Fernando. Com impressionante sangue frio, Estrêla, fotógrafo de ULTIMA HORA, registrou a espetacular fuga de um indio da raça "Pacaás Novos" para submergir na floresta indevassável. O indio vinha seguindo silenciosamente a expedição, quando pressentido, desapareceu no imenso mistério do inferno verde

Ano VII — Rio de Janeiro, 2.ª Feira, 21 de Outubro de 1957 — N.º 2.243

Ultima Hora

2.ª EDIÇÃO

Tiragem: 174.400

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

PINHEIRO Júnior e Estrêla, os dois repórteres de ULTIMA HORA, que aguardam na fronteira da selva, o momento de penetrar no "inferno verde" acompanhando a expedição que tentará reaver, para a civilização, o estranho "homem branco" que se acredita ser o Tenente Fernando de Oliveira (desaparecido, em circunstâncias misteriosas, há doze anos, nas selvas de Rondônia — antigo Território de Guaporé) enviaram seu primeiro relato circunstanciado da situação, das pesquisas, das esperanças e do que de concreto já existe para a localização e libertação do prisioneiro dos indios "Juritis". As investigações do repórter Pinheiro Júnior esclarecem pontos realmente sensacionais — enquanto o fotógrafo Estrêla, demonstrando absoluto sangue-frio e perfeito senso de oportunidade, logrou obter a espetacular sequência que acima estampamos, quando, após um encontro inesperado com os civilizados (que procurara seguir de perto, mas oculto) um indio da raça dos "Pacaás Novos" correu àgilmente para a mata virgem, fugindo a um contato direto com os brancos. Na página oito desta edição, os leitores encontrarão uma ampla reportagem de Pinheiro Júnior — com outras fotos sensacionais de Estrêla — documentando com exclusividade para ULTIMA HORA os esforços que estão sendo feitos para tornar realidade as esperanças de reencontrar — e libertar — o Tenente Fernando (Leia na 8ª Página)

Perigo: se Forem Assustados os Índios Desaparecerão Nas Selvas, Levando o Tenente!

Já inteiramente identificado com a vida das selvas, Pinheiro Júnior, enviado especial de ULTIMA HORA a Rondônia, conversa com o delegado de Guajara-Mirim. Pinheiro traz uma espingarda à mão mas não espera ter que utilizá-la, na perigosa busca do Tenente Fernando no "Inferno Verde"

Neste flagrante, o Major Gerson, irmão do oficial desaparecido, acerta planos da expedição com o Capitão Luiz e o Tenente Fernando. E aqui nenhum detalhe pode ser omitido, pois teme-se que os indios, se molestados, se embrenhem pela floresta carregando consigo o homem que fizeram prisioneiro

GOFREDO TELES JR.: «O PRP TRAIU A DOUTRINA DO SIGMA!»

CRISE INTERNA AMEAÇA O "FRONT" INTEGRALISTA

Os Verdes Vão Seguir o Exemplo Dos Vermelhos na Luta Contra o Culto da Personalidade — Repórter de ULTIMA HORA Surpreende um Encontro Dos "Anjos Rebeldes" do PRP — Gravata Preta: Simbolo Dos Sublevados (6ª Pág.)

ENQUANTO A GREVE PROSSEGUE PACIFICAMENTE:

SÃO PAULO: ASSEMBLÉIA-MONSTRO (MOOCA) PARA A DECISÃO FINAL

Enquanto êstes três soldados, de armas prontas para intervir, andam melancòlicamente de cá para lá, 80 % do operariado paulista prosseguem na greve pacífica pela melhoria de salários e barateamento do custo de vida. Por outro lado, no Estádio da Mooca, uma gigantesca concentração de trabalhadores prepara a decisão final, aprovando ou recusando a proposta JK — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

1960: A Grande Interrogação dos Construtores da Nova Capital

Cidade Livre de Brasília: Aldeia de Madeira Tem «Pinta» de Capital

(LEIA NA PAGINA DOZE)

Mulher Loura e Homem de Marrom — Ainda as Duas Incógnitas:

TEMPO E MISTÉRIO CONSPIRAM CONTRA A POLÍCIA: COMPLETA UM MÊS O "CRIME DO MÉIER"!

Detalhes Prejudiciais à Orientação Das Diligências, Não Foram Levados em Conta — As Autoridades Parecem Ainda Confundidas Pelo Cipoal de Hipóteses — Prendeu-se um Suspeito, Formou-se um Inquérito Volumoso, Mas Nada se Concluiu de Positivo — O repórter Expõe os Fatos Para o Julgamento Dos Leitores — (Reportagem de ACYR MERA, Exclusivo de ULTIMA HORA — Leia na Pág. 7)

DECISÃO PROFILÁTICA

PASSOU provàvelmente despercebido aos que não estão familiarizados com os problemas da Imprensa, o expurgo do deputado Carlos Lacerda de membro do Conselho Diretor da Associação Interamericana de Imprensa, no qual se havia infiltrado na pele de arauto da democracia e defensor das liberdades públicas. Apesar de ato aparentemente rotineiro na vida daquela entidade, a prática destituição do deputado Lacerda, que era candidato à reeleição, tem um sentido mais amplo pois representa a reação silenciosa e digna dos demais membros da delegação de jornalistas brasileiros presentes à assembléia daquela associação, que não puderam esconder o sentimento de vergonha e humilhação, ao ver assomar à tribuna, naquele conclave, um deputado e jornalista que se diz brasileiro, líder de um partido como a UDN, que se diz nacionalista e democrático, para, pràticamente, solicitar no estrangeiro intervenção e punição ao Govêrno de seu próprio País, a que acusa de cometer atentados contra a liberdade de opinião escrita e falada. O orador, aliás, representava o exemplo de como essa liberdade é tão ampla aqui a ponto de tolerar até a traição à Pátria.

• • •

O grupo de jornalistas brasileiros presentes à assembléia da Associação Interamericana de Imprensa, entre os quais havia elementos de jornais politicamente filiados ou simpatizantes da UDN, retirou o seu voto à candidatura Lacerda desejando, assim, visivelmente, exprimir a sua desaprovação à atitude vergonhosa e servil por êle assumida. Não pretendemos, e nem está dentro dos nossos hábitos, trazer a público o que se passou nos bastidores da nossa delegação quando tomou conhecimento de que o homem a quem o povo batizou significativamente de Côrvo pretendia utilizar uma tribuna estrangeira para intrigar colegas e o próprio Govêrno de sua Pátria, infamando-os e caluniando-os, como ali mesmo já fizera. As revelações sôbre a reação da delegação brasileira àquela Conferência virão a seu tempo. Desde já, entretanto, queremos saudar daqui aquêles que, representando a opinião democrática do País e a sua imprensa, souberam significar a sua repulsa, que é a de todos os brasileiros, contra a ignomínia a que se prestou aquêle que se apresenta como brasileiro e jornalista.

Zero Hora

8.648 Pessoas Visitaram o Museu Carmem Miranda

Tem sido intenso o movimento de visitantes ao Museu Carmem Miranda, inaugurado sábado último, na Praça do Congresso. Até ontem, era de 8.648 o número de pessoas que, ali compareceram para rever as lembranças da "Pequena Notável".

"COLUNA ABERTA"

DESEMBARGADOR MILTON BARCELOS

Interrompida durante algum tempo por motivo de saúde do Desembargador Milton Barcelos, que a assina, "Coluna Aberta" retoma, hoje, seu lugar em nossas páginas, com o artigo que espelha o brilho da cultura de seu autor, intitulado Brasilia — Terra de Ninguém (Na Pág. 14)

NESTA EDIÇÃO

MARGARET ENCONTRA O «EMBAIXADOR» DA ITÁLIA

No clichê, a Princesa Margaret, da Inglaterra, quando se encontrava com a môça que é chamada "o Embaixador da Itália", Gina Lollobrigida, na inauguração do Festival de Cinema e Teatro, em Londres. Gina acabava de convalescer do nascimento de seu filho, Milko, e comparecia ao Festival acompanhada por seu marido, Dr. Milko Skofic. (Foto UP — Exclusiva para ULTIMA HORA)

Urgência no Senado Para a Reforma Agrária

(LEIA NA PAGINA 2

9.070, Arma da Reação Contra os Trabalhadores — I

"Diploma Bastardo e Inconstitucional, Que Fere de Frente o Direito de Greve"

Eis o Que Afirma, em Declarações Exclusivas a ULTIMA HORA, o Professor Evaristo de Morais Filho, Dando Início ao Grande Debate em Tôrno do Decreto-Lei de Março de 1946 — 1937-1957, Dois Regimes: Aqui o Direito, lá o Delito — Um Pouco da História da Lei-Rôlha — *(Primeira de Uma Série de Reportagens)*

Pouco a pouco a consciência democrática se vai ajustando às camadas obreiras. Há mais de dez anos deixamos de ser regidos por uma constituição que limitava demais as liberdades do homem e passamos a uma outra que se pode chamar de democrática.

A democracia em que vivemos ainda tem contudo, segundo continuados protestos partidos das classes trabalhadoras, alguma coisa vinculada ao regime chamado "estadonovista", desaparecido com a promulgação da Constituição de 1946. Entre outras coisas, consideradas pelos trabalhadores organizados em sindicatos como atreladas à ditadura, encontra-se o célebre decreto-lei 9.070, datado de 15 de março de 1946.

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, os trabalhadores clamam pela revogação total e imediata dêsse decreto-lei. Tão generalizada é esta repulsa que, muito embora se encontre o decreto em pleno vigor, inclusive gozando do amparo jurídico de um Acórdão do Supremo Tribunal Federal que o considerou constitucional — quase nenhum sindicato de operários reconhece a sua legitimidade. Os dirigentes sindicais já afirmam que o artigo 157, da Constituição de 1946, fulminou o 9.070, com todos os seus 16 artigos e parágrafos.

Esse tão discutido decreto-lei tem, entretanto, a sua história. E' uma história curta no espaço, porém profundamente longa nas suas conseqüências e nos desajustes que está provocando nos meios obreiros. São desajustes que poderão levar as massas a posições ainda agora desconhecidas. O simples fato de ignorar-se a que ponto atingirão os continuados protestos contra o tão reclamado Decreto-lei, conduziu-nos a ouvir as mais legítimas expressões das culturas jurídica e social, além de líderes dos trabalhadores, para que elas, com a autoridade que a Nação lhes reconhece, inspirem os nossos legisladores para que, como legítimos mandatários do povo, possam, quanto antes, restituir aos trabalhadores as franquias democráticas por êles reclamadas insistentemente, há mais de doze anos.

Serão os magistrados, legisladores, professores, membros do Ministério Público e finalmente, os mais interessados no assunto — os trabalhadores — que irão levar, a quem de direito, o verdadeiro sentido dêsse decreto-lei, oferecendo os meios que permitam a sua imediata supressão.

Iniciando esta série de reportagens, publicamos hoje a palavra do consagrado cultor de Direito Social, Professor Evaristo de Morais Filho que, com a autoridade do seu nome, dirá quão nocivo é êsse decreto-lei que, há mais de dez anos, vem asfixiando as liberdades dos trabalhadores, transformando a própria Constituição num estatuto sem sentido e sem autoridade.

Greve Como Delito, e Não Como Direito

Assim começou o prof. Evaristo de Morais Filho: "A Constituição de 16 de julho de 1934 era omissa a respeito do assunto, nada dispondo sôbre greve. A 10 de novembro de 1937, no entanto, dispunha (art. 139). "A greve e o lock-out são declarados recursos anti-sociais nocivos ao trabalho e ao capital e incompa-

Pois bem, dentro desta dire-
rêsses da produção nacional".
tíveis com os superiores inte-
tiva foram promulgados os dispositivos ordinários posteriores, tais como o Código Penal de 1942 e a Consolidação das Leis do Trabalho de 1954: greve como delito, e não como direito".

O Brasil Não Assinou a Ata de Chapultepec

Comparecendo à Conferencia de Chapultepec para discutir, inclusive, o Direito de Greve, o Brasil omitiu a sua assinatura, embora "concordasse" com a tese aprovada. E' o que verificaremos, nas palavras do professor Evaristo de Morais Filho.

— "Em 1945, compareceu o Brasil à Conferência de Chapultepec para discutir, entre outros assuntos, o direito de greve. Não pudemos assinar o documento, concordando com êle integralmente, já que a nossa legislação interna se chocava frontalmente com o texto da resolução. Foi quando, em março de 1946, com a Assembléia Constituinte em pleno funcionamento e já sob outro clima político, viu-se o Govêrno obrigando a regulamentar a matéria. Nasceu o 9.070, diploma bastardo, híbrido, procurando conciliar o irreconciliável, isto é, uma situação ideològicamente construída nos moldes liberticidas e outra que surgia, democrática e liberal. E foi neste último sentido que se fêz a evolução. Veio a Constituinte de 18 de setembro de 1946 a dispor, no seu artigo 158: "E' reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará".

1937 e 1957, Dois Sistemas Jurídicos Opostos: Aqui, Direito; lá, Delito

Examinando as duas Cartas Políticas, a de 1937, na qual foi inspirado o famoso Decreto-Lei 9.070 e a Constituição que nos rege, fácil é concluir-se que êsse decreto-lei não pode continuar em vigor. E' por isto que o professor Evaristo de Morais Filho nega a sua constitucionalidade.

— "Ora, — continua o professor Evaristo — basta comparar-se o texto atual com o de 1937 para se concluir simplesmente que se trata de dois sistemas jurídicos opostos e irredutíveis: aqui, direito; lá, delito. Salta aos olhos a inconstitucionalidade do 9.070 em face do texto vigente. A todos os agentes de atividade privada é reconhecido o direito de greve, embora fique para a lei ordinária a simples regulação do seu exercício. O decreto-lei 9.070, entretanto, proíbe "em qualquer caso, a cessação do trabalho por parte de empregado, em atividades fundamentais", que vêm assim enumeradas no artigo 3.º: as desempenhadas nos serviços de água, energia, fontes de energia, iluminação, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga; nos estabelecimentos de venda de utilidade ou gêneros essenciais à vida das populações; nos matadouros, na lavoura e na pecuária; nos colégios, escolas, bancos, farmácias, drogarias, hospitais e serviços funerários; nas indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional. Pelo § 1.º dêste mesmo artigo, pode ainda o Ministro do Trabalho, mediante simples portaria, incluir outras atividades entre as fundamentais. As que ficam de fora são denominadas como **acessórias**, para as quais se permite a greve, desde que respeitados os prazos processuais de ajuizamento do dissídio".

Altino Arantes Derrotado na Constituinte

"Tanto se choca frontalmente a antiga lei com o novo texto constitucional — além, muito além de qualquer dúvida razoável — esclarece o nosso entrevistado, que foi rejeitada a emenda do deputado constituinte Altino Arantes, quando dos trabalhos preparatórios, e que assim rezava: "É reconhecido o direito de greve, exceto nos serviços públicos ou de utilidade pública." Nesta parte é, pois, manifestamente inconstitucional, já que dispõe de modo diverso sôbre a mesma matéria. Perde, por isso o seu vigor ou a sua vigência, segundo o mais elementar ensinamento da doutrina."

Onde Estão os Partidos Que Prometeram?

O professor Evaristo de Morais Filho não compreende porque os partidos que prometeram defender o direito de greve permanecem indiferentes ao problema, quando sentem que os trabalhadores não suportam mais tamanha falta de liberdade e por isto conclui:

"O artigo 158 está a exigir sua pronta e imediata regulamentação por lei ordinária. Onde estão os partidos que inscreveram o direito de greve em seus programas, se até hoje, passados onze anos, ainda não tiveram fôrças para regular o exercício efetivo daquele direito? No Brasil, segundo jurisprudência pacífica dos tribunais, na aplicação do 9.070, tôda greve é considerada ilícita, desde que não respeitados os prazos, autorizando-se assim a dispensa dos empregados, mesmo que não tenham participado de ato de violência ou fraude, nem mesmo como incitadores. Basta participar pacificamente do movimento, deixando de comparecer ao trabalho. É o que dispõe o artigo 10, do 9.070. Ora, assim não nos adiantamos uma polegada à Ordenança Industrial de Bismarck, datada de 1869, que, se num artigo dava a greve como permitida, noutro autorizava o patrão a despedir o grevista...

Dissídio e Greve no Mesmo Caminho

Finalmente conclui o nosso entrevistado dizendo que o dissídio coletivo e a greve devem ser tratados no mesmo diploma legal, cujo caminho inicial é o mesmo: Justiça do Trabalho (artigo 123 da Constituição). Os prazos devem ser os mais curtos possíveis, a fim de que o processo tenha rápido andamento, e não seja, pela sua demora, o maior argumento a favor da declaração de greve."

Ultima Hora no CONGRESSO E NA POLITICA

REFORMA AGRÁRIA À VISTA
(CUNHA MELO ESTUDA)

Incumbido pelo Sr. Juscelino Kubitschek, o senador Cunha Melo está escrevendo um trabalho a que chama de "roteiro para uma reforma agrária". Vem êle estudando o assunto com afinco acordando quase de madrugada, e embora não queira fazer declarações a respeito, sabe-se que o líder da Maioria está convencido de que "a Constituição Federal deixou uma porta aberta" para uma razoável reforma agrária, permitindo a desapropriação de terras por interêsse social. O caso do Paraná levou o Govêrno a solicitar urgência para o projeto que está roubando as horas de sono do senador amazonense.

Quem acompanha a vida pública do Sr. Cunha Melo acredita que êle tenha capacidade para elaborar trabalho dessa envergadura: conhecimentos jurídicos e inteligência não lhe faltam.

O defeito que pode ser apontado no presidente da Comissão de Justiça do Senado é sua excessiva cautela em não melindrar a UDN.

Conquanto seja um homem atuante e de nunca ter sido acusado de claudicar com os interêsses públicos, parece-nos que o senador Cunha Melo cultiva com exagerado cuidado aquilo que a Rússia chama de "coexistência pacífica"...

Será que o senador Cunha Melo conseguirá o milagre de nos dar uma boa reforma agrária sem ferir seus sentimentos afetivos pelos próceres da UDN?

Minas-E. Santo
(NOVAS BRIGAS)

Mal se safou o governador Bias Fortes da crise entre govêrno e lavoura, por motivo da tributação astronômica imposta pelas necessidades do erário, surge nova complicação. Na fronteira com o Espírito Santo, irromperam, desde sábado, conflitos devido ao fechamento de um cartório (de um mineiro) e desaguisados na cobrança de impostos. Queixam-se agora os mineiros, dizendo que os capixabas violaram o acôrdo, cobrando indevidamente direitos sôbre mercadorias em trânsito.

A Secretaria de Segurança, em Minas, já está se movimentando para enviar observadores à zona de Muntena. O clima é de intranqüilidade. Se a "coisa" estourar agora, não vai ficar só em cavar trincheiras para desvio de águas pluviais...

O governador Chiquinho Aguiar — candidato a senador — está na mira para "defender até a última gota de saliva" os direitos do seu eleitorado.

PROJETO DE ENSINO SECUNDÁRIO
(ESTA SEMANA NO MONROE)

Na sua próxima reunião desta semana, a Comissão de Educação do Senado vai discutir e aprovar o substitutivo que o Sr. Mourão Vieira apresentou ao projeto de lei orgânica que reforma o ensino secundário. O Sr. Mourão Vieira, relator da matéria, disse-nos que considerou em seu trabalho grande número de sugestões que lhe chegaram de autoridades de ensino, de professores, instituições culturais, etc.

O projeto deverá estar aprovado até dezembro.

Aumento Para os Deputados
(DE 36, PARA 50 MIL CRUZEIROS A ALTERAÇÃO EM ESTUDOS)

Está tomando vulto o movimento feito por deputados de todos os partidos, a fim de que sejam aumentados os subsídios para o próximo período legislativo a ter início em 1959.

Argumentam os parlamentares, (principalmente os pobres) que é completamente impossível um padrão de vida para si e sua família, de acôrdo com o nível social que são obrigados a manter, com os subsídios atuais, de Cr$ ..... 36.000,00 por mês.

O assunto que é afeto à Comissão de Orçamento, já em estudo extra-oficial, será dentro de pouco tempo trazido a público. Os cálculos feitos pelo serviço técnico daquele órgão da Câmara, aconselham um acréscimo de 36 para 50 mil cruzeiros por mês.

A alteração em estudos, não sendo para a mesma legislatura e sim para a seguinte, é perfeitamente normal do ponto de vista constitucional.

José Raimundo Não é Candidato
(MOSTROU NÃO SER ADMINISTRADOR NA PRESIDÊNCIA DO IAPI)

O matutino de Belo Horizonte, "Estado de Minas", publicou uma nota em sua seção política, dando como certo o lançamento, em breve, da candidatura do Sr. José Raimundo, para a Prefeitura daquela cidade. Fontes bem informadas do PTB mineiro, no entanto, desmentem a versão ontem divulgada, ressaltando que não há a mínima possibilidade para o lançamento do Sr. José Raimundo, uma vez que sua passagem na presidência do IAPI, tirou-lhe qualquer credencial para ocupar pôsto administrativo. Sua atuação meramente política, tem sido objeto de inúmeras críticas por parte dos trabalhadores, junto à direção do PTB.

14 Avisos à Câmara
(ALKMIM ESTA CAPRICHANDO)

Um pacote de papéis do gabinete do Ministro da Fazenda chegou à Câmara, provocando discreto sorriso no funcionário da Secretaria. O Sr. José Maria Alkmim comunicava ter atendido a um requerimento de informações e estar estudando o atendimento de uma dúzia de outros, alguns ditados de 1956. Entre êstes, os de n.º 1912/56 do deputado Oceano Cabral; 1879/56 do Sr. Newton Carneiro; 1866/56 do Sr. Oliveira Franco; 1888/56 do Sr. Aliomar Baleeiro. A êste último, aliás, dava resposta: ao requerimento 1940/56.

Má Repercussão em Alagoas
(ADIAMENTO DA DECISÃO)

Notícias procedentes de Maceió afirmam que o adiamento da decisão do Supremo Tribunal Federal, no caso do sr. Muniz Falcão, causou certo mal-estar na opinião pública uma vez que o Estado continua dad pruciaé
com sua vida em suspenso, aguardando o pronunciamento da Justiça, que dirá se o Governador volta ou se está definitivamente afastado.

Embora o adiamento do STF tivesse sido justificado, recorda-se em Maceió que foi justamente a procrastinação da Justiça local que deu lugar à chacina verificada na Assembléia Legislativa.

DROPS

O GOVERNADOR Bias Fortes está sendo esperado no Rio para conversas. Desta vez não é (sobretudo) dinheiro. Bias vem organizar os serviços governamentais sediados nesta capital. ✻ A existência de uma Secretaria de Estado para assuntos de Trabalho, em São Paulo, é uma coisa pitoresca nestes dias de greve. O doutor Jânio deu férias ao sr. Maurício Santos, férias com 45 mil cruzeiros mensais... ✻ vice-governador fluminense, Roberto Silveira, estêve em Nova Iguaçu, participando dos funerais do seu candidato a Prefeito da cidade. O extinto, ainda jovem, desapareceu repentinamente. ✻ O governador Moisés Lupion tem dito à sua roda que a imprensa do Rio não sabe nem pagar os passeios a ela oferecidos. Refere-se a uma caravana que visitou, há meses, o Paraná e permaneceu insensível aos agrados... ✻ O Ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro está distribuindo com os amigos a cópia de uma carta que endereçou ao Presidente da República. Foi passado para trás, no Catete. ✻ Curiosidades petebistas em Minas: o deputado Valdomiro Lôbo dá procuração a um seu inimigo íntimo, para representá-lo — o sr. José Raimundo aceitou a honra. E outra: a Comissão Estadual de Reestruturação do PTB determinou ao petebista componente da Comissão de Justiça da Assembléia que acolha o pedido de cassação de mandato do petebista Sinval Siqueira... ✻ O governador Bias Fortes autorizou a compra de uma frota de carros novos para as autoridades do Estado. Já chegaram. O almôço oferecido pelo deputado Armando Falcão às principais figuras do Govêrno, no dia do seu aniversário, teve como principal objetivo o lançamento não oficial de sua candidatura ao governo do Ceará.

Inauguração Marcada Para Setembro de 58

Viaduto de Madureira: o Maior no Gênero em Tôda a América do Sul

7 Subúrbios Beneficiados e Fácil Ligação da Av. Das Bandeiras Com a Zona Sul — Jornalistas Visitam Outras Obras a Cargo do Departamento de Estradas de Rodagem — Almôço na Residência do Vereador Salomão F.º

Convidados pelo sr. Adolfo Aguiar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, numerosos jornalistas credenciados na Câmara Municipal e no Palácio Guanabara, visitaram, na manhã de sábado, várias obras rodoviárias, segundo programa organizado pelo Setor de Relações Públicas daquêle Departamento.

A primeira visita foi à Estrada de Paineiras, com a sua Variante, numa extensão de 3.500 metros, por 20 de largura e caixa de 9 metros. De determinado ponto, fronteiro ao Corcovado, o D.E.R. abrirá uma estrada até o cume do Morro de Dona Marta, em cujo platô será construído um Belvedere. O D. E. R. está vivamente interessado nessa realização, pelo sentido de atração turística que a mesma representa. Do ponto inicial até o platô mede-se uma distância de 600 metros, a qual será vencida através de uma rampa de concreto, estando essa obra orçada em 600 mil cruzeiros.

Os jornalistas percorreram, também, a Avenida Litorânea, que está passando, atualmente, por um serviço de reparação e a Estrada do Redentor, recentemente concluída pelo D. E. R. Na sede do 1.º Distrito Rodoviário foi feita, também, uma parada, tendo os jornalistas sido informados de que, a pouca distância, o D. E. R. está construindo um Bloco Residencial para os trabalhadores daquele Distrito, o que muito facilitará os seus serviços.

Viaduto

A visita terminou no Viaduto de Madureira, no gênero é considerada a maior obra de concreto armado da América do Sul. Esse viaduto, terá a extensão de 1.200 metros, por 20 de largura e quatro rampas laterais, passará por cima dos trilhos das linhas Auxiliar e Central e, na sua descida, atingirá a Rua Padre Manso. O viaduto de Madureira, orçado em 38 milhões de cruzeiros, incluindo-se as numerosas desapropriações e obras complementares, deverá ser inaugurado no dia 7 de Setembro do ano vindouro, passando a beneficiar os subúrbios de Madureira, Irajá, Penha, Rocha Miranda, Pavuna e Jacarepaguá, isso sem falar na ligação rápida que proporcionará entre a Avenida das Bandeiras e a Zona Sul.

Após percorrerem o Viaduto, os jornalistas tomaram parte num almôço, oferecido, em sua residência, pelo vereador Salomão Filho, ao qual compareceram o Prefeito Negrão de Lima e várias autoridades municipais.

Salão "Para Todos" de Gravura e Desenho

A Comissão Organizadora do Salão "PARA TODOS" de Gravura e Desenho comunica aos interessados que, apos se ter reunido duas vezes para selecionar os trabalhos inscritos à mostra, o juri de seleção e premiação resolveu aceitar para a exposição desenhos e gravuras dos seguintes artistas: Abelardo Zaluar, Acácio do Olival de Nogueira Assunção, Aloysio Emilio Zaluar, Anna Leticia Quadros, Armindo Leal Marques, Arthur Luiz Piza, Babinski, Benjamin Silva, Carlos Prado, Doroty Bastos, Edity Behring, Edson Guedes de Morais, Helena Frassi, Ernani Mendes de Vasconcelos, Ernesto Lacerda, Fernando Pernetta Velloso, Francisco Stockinger, Franck Schaeffer, Geza Heller, Hugo Mund Jr., Isaac Monteiro, J. A. Kaulino, Jacintho Moraes, J. Guimarães Vieira, Jorge Laclette, Jose Azevedo, José Brasil de Paiva, Jose Henrique Bello, José Lima, José Santana, Karl Hansen, Lehena, Lygia Pape, Lucia Bitencourt, Lucy Gallenda, Maria Eugenia Sampaio Serrano, Maria Laura Radspieller, Mario Toral, Marysia Pires do Rio Lino, Mirabeau Sampaio, Misabel Pedrosa, Moussia Pinto Alves, Myra Landau, Newton Cavalcanti, Nilson Secane, Noemia Guerra, Octavio Araujo, Odette Guersoni, Olympio Araujo, Orlando da Silva, Paulo Cesar Pimentel, Poty Lazzarotto, Guaglia, Rachel Strosberg, Raymundo Nogueira, Reynaldo de Aquino Fonseca, Ricardo Castro Costa, Rita Rosenmayer, Roberto de Lamônica, Sergio Campos Bello, Tana, Teresa D'Amico, Tiziana Bonazola Trindade Leal, Tuni Murtinho, Vera Bocayuva Mindlin, Vera Tormenta, Walter Gomes Marques, Wega Nely Gomes Pinto e Zeze.

A comissão pede a êstes e aos demais artistas inscritos que desejam retirar imediatamente os trabalhos rejeitados pelo juri de seleção e premiação, que se dirijam à gravadora Vera Tormenta, na redação de "PARA TODOS" (Av. Rio Branco, 185 — Gr. 813 — Fone. 22-4460).

Editora ULTIMA HORA S/A
RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: SÉRGIO DE LIMA E SILVA
Diretores Vice-Presidentes: OSCAR PEDROSO HORTA e CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Publicidade:
RUA SENADOR DANTAS, 7 A - 12.º
Tels.: 52-4400 — 52-9330
Ultima Hora (S. Paulo) AV. ANHANGABAÚ, 294 Tel.: 36-8151 (R. Interna)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI

ASSINATURAS:

	Brasil	Exterior
Semestral	Cr$ 300,00	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 600,00	Cr$ 900,00

FLASH do MOMENTO

OS AUTOS DO LIBELO

NO mesmo dia em que chegava de Alagoas a contundente informação de ter irrompido petróleo a sete quilômetros de Maceió, confirmando a existência ali de reservas de ouro negro que se adicionarão a outras já em exploração e a muitas que serão anunciadas ainda, — da tribuna do Senado num pronunciamento impressionante, o Sr. Lourival Fontes acrescentava uma peça aos autos do libelo que se avoluma a respeito do problema do petróleo boliviano e dos interêsses brasileiros em sua exploração. O Brasil precisa tomar conhecimento de mais esta peça, prejudicada em sua ressonância pelos interêsses nela combatidos, que não são exatamente os do nosso País.

Recorda o senador sergipano a situação boliviana recente, de feitoria norte-americana plantada na América do Sul. Mostra as razões da queda do govêrno Estensoro e apresenta em seguida, o contraste de uma orientação que, tendo negado um aumento de centavos no preço do estanho aceitava, de súbito, novos preços, fornecia quarenta milhões de dólares ao país e solidarizava-se com um govêrno que até aí acusara de totalitário e extremista. Mostra as razões dessa mudança no entreguismo petrolífero que caracterizaria a ação boliviana, com um código petrolífero elaborado no estrangeiro pelos agentes americanos Davenport e Huss, e com a figura singular do Sr. Henry Holland transformada na de um herói nacional boliviano, — êsse mesmo Sr. Holland que vem de conquistar em Assunção mais um triunfo na sua empreitada profissional.

* * *

DISCUTE o senador Lourival Fontes, depois, o problema boliviano-brasileiro do petróleo, não na base da reciprocidade pela ferrovia que construímos para desafogar aquêle país mediterrâneo, mas na base dos reais e objetivos interêsses de ambos os países. Acrescenta, a êsse propósito: "A Bolívia ora investe contra a Petrobrás por serviço encomendado do antigo embaixador Adolfo Berle. A Bolívia ora rejeita os capitais particulares por inspiração do Sr. Henry Holland. Não se nega nas bases de uma incapacidade governamental. Não se nega em nome de um nacionalismo, porque o petróleo foi desnacionalizado. Nega-se como medida de longo alcance para deter o progresso e o desenvolvimento do Brasil". Mostra como, na Bolívia, os que juraram morrer pela independência econômica "acabaram no mais vil e oprobrioso dos entreguismos em que os direitos, a soberania e o labor secular foram vendidos ao mais expansivo e brutal dos monopólios".

Indica os processos e os fins da intervenção americana, afirmando: "Ao intervir na política interna da Bolívia, onde um seu secretário de Estado se declara membro de um partido nacional, e onde o monopólio do estanho e do petróleo constituíram motivos de inspiração interessada, o govêrno dos Estados Unidos sacrificou os princípios pelos quais milhares de americanos deram a vida para defendê-los em duas guerras mundiais". Encerra o seu libelo, advertindo que "os Estados Unidos carregam nos ombros a ditadores e tiranos, ou fazem da República Dominicana um entreposto, ou da Nicarágua uma sucursal, ou da Bolívia uma feitoria".

* * *

ESTAMOS em ULTIMA HORA, bem à vontade para dar ressonância e apoiar o libelo que o senador Lourival Fontes acrescenta ao já volumoso processo referente à questão do petróleo boliviano, no que toca aos nossos interêsses e às convenções que nos amparam. Menos candentes, talvez, e certamente menos antiamericanas, foram as palavras com que, nos nossos editoriais, procuramos pôr a nu o problema, em sua grandeza e em suas misérias. A argumentação foi, em linhas gerais, a mesma entretanto. Levanta-a, agora, um senador da República, com as responsabilidades e a autoridade de sua alta função. Vemos, naquilo que foi aqui escrito e naquilo que foi dito agora pelo senador sergipano, um quadro cujas personagens têm sido postas em evidência e cujos processos são já do conhecimento geral. Resta aos brasileiros conferir — e julgar.

Copacabana: "Zona Proibida" Aos Motociclistas!

OS «LAMBRETISTAS» NÃO SÃO CONTRA A MEDIDA POLICIAL!

Continua Intensa a Fiscalização da "Operação-Lambreta" — Nestas Últimas 48 Horas, Vários Conflitos Entre Policiais e Lambretistas — Teatralidade e Aparato Entre Policiais — "Trottoir" no Lido a Causa da Campanha

PROIBIDO O ESTACIONAMENTO DE LAMBRETAS E MOTOCICLETAS

Dezenas destas placas foram colocadas nos postes da Praça do Lido, proibindo o estacionamento de motocicletas e lambretas. No entanto, no Código Nacional do Trânsito não consta esta proibição

Continua intensa a fiscalização, através da campanha movida contra os possuidores de "Lambretas" e motocicletas, na Zona Sul levada a efeito pelos fiscais do Serviço de Trânsito, não obstante a revolta entre os motociclistas, revelada pelos incidentes que surgiram face à apreensão de um dêsses veículos. Nestas últimas 48 horas, grande foi o movimento policial tendo inclusive havido vários conflitos entre policiais e "lambretistas". Ainda no sábado, conforme tivemos oportunidade de constatar, sério desentendimento se generalizou entre policiais e um grupo de jovens que se achavam reunidos na Praia do Leblon, quando um policial aproximando-se do grupo solicitou os documentos de um dos jovens. Após a inspeção do mesmo e não se dando por satisfeito, intimou-o a acompanhá-lo até o Distrito, tendo daí nascido valorosa discussão, que graças à intervenção de um militar "lambretista", que se encontrava presente, não teve maiores conseqüências.

Jovens lambretistas que fazem ponto no Leblon, falando à reportagem, disseram-nos:

— "Não estamos contra a medida policial: acontece, porém, que o Diretor de Trânsito e o Chefe de Polícia estão sendo muito severos conosco. No entanto, concordamos inteiramente com a campanha, ela é necessária e perfeitamente legal, mas acreditamos que a mesma poderia ser feita sem tôda esta teatralidade e aparato.

"Trottoir" no Lido, a Causa da Campanha

As queixas e reclamações feitas pelos moradores do Lido contra o barulho, são inteiramente justificáveis, porém tal se verifica naquela Praça, até altas horas da madrugada, não por culpa dos "lambretistas" nem dos motociclistas, mas sim das "mariposas" e desocupados, que se infiltram entre êles.

IMPONENTES OS FESTEJOS NATALINOS DESTE ANO — Conforme vimos noticiando, foi instalada a comissão organizadora dos grandes festejos populares do Natal de 1957, essa grandiosa campanha promocional movimentada desde 53 pelo Sindicato dos Lojistas e Grupo de Colaboradores do Turismo. Muitas são as atrações anunciadas, com a chegada de Papai Noel na Praça do Congresso, descendo em helicóptero; o maravilhoso desfile que irá até a Praça Mauá, com várias bandas de músicas, balizas e animais de circo; a cidade amplamente ornamentada; música por todo lado etc.. Um grande plebiscito vem sendo realizado pelo GCT, através da imprensa, rádio e televisão, com a pergunta: Papai Noel deve chegar dia 30 de novembro ou dia 1º de dezembro? As opiniões devem ser remetidas para o Sindicato dos Lojistas, na rua da Quitanda, 3, 10º andar. A foto de Rubens mostra o presidente do Sindicato, sr. Jesuíno Lourenço, quando expunha ao rádio-repórter Celso Garcia, da Continental-Metropolitana, o programa elaborado para a chegada do "velhinho" querido das crianças. Disse S.S. que os festejos natalinos serão imponentes. Quarta-feira haverá importante reunião, às 15 horas, com a presença de tôdas as comissões

O COMENDADOR VENTURA POR DENTRO E POR FÓRA

Concurso Para Escolha do 'Rei" e "Rainha" do Rádio:

JULIE JOY E CHICO CARLOS, OS PROVÁVEIS VENCEDORES

Dia 25 o Encerramento— Grande Interêsse Popular Desperta a Escolha Dos Maiorais do Rádio em 1957

Julie Joy e Francisco Carlos são os favoritos no concurso que a Associação Brasileira do Rádio está realizando para a escolha do "rei" e "rainha" do rádio. Na próxima sexta-feira deverão ser proclamados os dois candidatos vitoriosos, já sendo grande o interêsse que vem despertando no público o certame, a despeito do que sempre ocorreu nos anos anteriores.

E' o seguinte o resultado do concurso, de acôrdo com os dados fornecidos pelas últimas apurações:

PARA RAINHA DO RÁDIO

1.º lugar	— JULIE JOY	161.250 votos
2.º "	— ZILÁ FONSECA	140.000 "
3.º "	— VANDA SANDRA	83.010 "
4.º "	— A[illegible]EMILDE FONSECA	39.830 "
5.º "	— IARA LEX	34.930 "
6.º "	— ARACI COSTA	26.205 "
7.º "	— CARMELITA PERÊDA	18.735 "
8.º "	— MIRIAM DE SOUSA	8.145 "
9.º "	— CÉLIA MARA	6.155 "

PARA REI DO RÁDIO

1.º lugar	— FRANCISCO CARLOS	161.270 votos
2.º "	— REINALDO CALHEIROS	150.000 "
3.º "	— "FATO PRETO"	83.360 "
4.º "	— "GAÚCHO ALEGRE"	26.005 "
5.º "	— NELSON MEDEIROS	23.555 "
6.º "	— PEREIRA DA SILVA	20.480 "
7.º "	— MÁRIO BERNARDO	6.585 "
8.º "	— VALDEMAR GARCIA	5.700 "

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A Petrobrás e o Terminal Marítimo

A forma aconselhável de preparação para as lutas contra o inimigo não é a de subestimá-lo. Ao contrário. E melhor considerá-lo com fôrças e recursos superiores aos nossos. Por causa de um otimismo forçado e irreal, os Estados Unidos acabam de levar dos soviéticos uma estrondosa derrota. Não é honesto da parte de um Govêrno ou de qualquer setor informativo retirar a verdade dos fatos, impedindo assim a opinião pública de caminhar sôbre a realidade. Isso é enfraquecê-la para lutas e defesas futuras. Todas as vêzes em que nos referimos a um problema nacional importante, qualquer um dos muitos focalizados pela ambição estrangeira, frisamos a qualidade de lutas que teremos de enfrentar, dadas as possibilidades de fôrças respeitáveis e múltiplas empregadas pelo adversário para a consumação da sua vitória. Nunca o petróleo foi motivo de paz nos países que o possuem. Por que havia o Brasil de defendê-lo sem atravessar pelos mesmos dramas, impactos, perseguições, publicidades corrosivas, subornos e intrigas, como os já experimentados por outros povos proprietários de igual riqueza? A campanha contra a Petrobrás nunca foi interrompida. Quando não é praticada ostensivamente, continua a ser desenvolvida por meios subterrâneos. Agora, por exemplo, recrudesceu, aflorando na nossa chamada imprensa "livre", que só é livre de vergonha e patriotismo. Há, no momento, uma série de artigos contra o presidente da Petrobrás, visando a desmoralizar a organização, debilitá-la perante a opinião pública para, no desprestígio à pessoa do Sr. Janary Nunes, incluir a substituição do atual presidente por outro, que proteja a política entreguista.

* * *

OS jornais "independentes", com ar de quem usa da mais absoluta honestidade e limpeza de argumentos, investem contra a Petrobrás no caso da construção do Terminal Marítimo de Santos. Para o leitor ligado às idéias "independentes" dêsses órgãos entreguistas, as razões apresentadas pelo Sr. Octávio Pedro dos Santos, Diretor-Gerente da Companhia Doca de Santos (conhecemos há muito e de sobra quais são os interêsses que atracam nessa Companhia), culpando a Petrobrás de relaxamento e desídia quanto ao projeto do Terminal, se ajustam perfeitamente dentro da acusação da "imprensa livre". Mas há leitores que, não sendo entreguistas, sob uma pressão publicitária tão contundente, poderão, em virtude dos seus poucos conhecimentos sôbre o fato, admitir, em boa-fé, as explicações e os artigos publicados. Sôbre a questão, os entreguistas estão sonegando a verdade, que é a seguinte: em 1954, quando contratou o fornecimento de óleo bruto para a Refinaria Presidente Bernardes, a Esso Export Corporation ofereceu à Petrobrás um financiamento de 2,5 milhões de dólares para a aquisição, no exterior, do material não existente no Brasil e necessário à construção de um Terminal Marítimo, em mar aberto nas proximidades do pôrto de Santos, com a condição de que essa emprêsa pagaria de frete, a partir de agôsto de 1955, o aumento de oito centavos de dólar americano por barril de petróleo transportado, se a obra não estivesse concluída em maio de 1957. Essa obra foi planificada para receber navios de 45 mil toneladas e, em conseqüência, o aumento de oito centavos de dólar por barril seria perfeitamente pagável. Nesse momento a Standard andou também metida na história. Se não há engano da nossa parte, naquela época estava na presidência da Petrobrás o atual senador udenista Sr. Juracy Magalhães. Ora, quando a Companhia das Docas de Santos soube dos oferecimentos e estudos, visando à localização do Terminal, fora do pôrto de Santos, do qual ela é proprietária exclusiva, pulou protestando e argumentando que tal obra, construída em mar aberto, viria ferir direitos seus, de tal maneira que, fatalmente, seria vítima de um colapso econômico. Pediu então que a deixassem construir, em prazo útil, o terminal dentro do seu próprio pôrto de Santos, com a condição de lhe ser transferido o financiamento em dólares da Esso, que havia sido oferecido à Petrobrás. Havia necessidade da construção do Terminal. Diante da gritaria da Companhia Docas de Santos, a Petrobrás submeteu a questão ao Ministro da Viação e Obras Públicas.

* * *

CONSIDERADAS as razões das Docas, que pintou um quadro dantesco para a sua estrutura econômica, o Ministro da Viação concordou com a realização da obra dentro do pôrto de Santos. Em tudo isso a Petrobrás não cometeu irregularidades, não abandonou os seus interêsses, nem usou de prepotência, como dizem agora. Esperou e acatou finalmente a decisão do Ministro, transferiu o empréstimo para a Docas que, utilizando-se do mesmo na época, poderia ter permitido a construção do Terminal em mar aberto, de cujas despesas já se teria coberto. Mas nada disso a Companhia das Docas de Santos cumpriu. E agora, a mesma obra, em vez de custar 2,5 milhões de dólares, custará certamente o triplo, pois que até setembro de 1956 a mesma construção já estava na casa dos 4,5 milhões. Acontece que o pôrto de Santos não comporta, apenas, navios de grandes toneladas, nem barcos à vela, tal o seu congestionamento cada dia mais assustador. Enquanto a questão rola do Ministério da Viação para os gabinetes de estudos e dos gabinetes vai às contestações da Companhia Docas de Santos, a Petrobrás, que desejou colaborar com os argumentos das Docas sem usar de prepotência ou irregularidades, mas visando sempre aos interêsses do Brasil, está sendo acusada pela "imprensa livre" de relaxada, inerte e incapaz, pois que já devia ter construído o Terminal, evitando assim gastos onerosos à Nação. Como usa de má-fé essa nossa "independente"! As companhias estrangeiras só cederam a vez para a Docas de Santos, porque sabiam que esta jamais construiria coisa alguma que facilitasse o trabalho da Petrobrás e como resultado, todo o prejuízo futuro seria atirado às costas desta, para reforçar o argumento dos trustes que martelam nos ouvidos dos brasileiros a impossibilidade da emprêsa estatal viver e crescer sem o auxílio de capitais particulares. Tôda a história contada pelo Sr. Octávio Pedros dos Santos, diretor-gerente da Companhia Docas de Santos, não chega a ser ausência da verdade. É apenas uma alteração na realidade dos fatos. Mas, como a nossa "imprensa livre" é paga para desmoralizar e destruir a fé e as resistências do povo brasileiro na Petrobrás, as intrigas estão sôltas. Vejam quais os jornais que combatem a Petrobrás e a verdade virá de encontro aos nossos argumentos.

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

SÍRIA DECLARARÁ "GUERRA SANTA" SE FÔR AGREDIDA PELA TURQUIA!

Anuncia Contudo um "Alívio" na Tensão — Americanos Explicam Presença de Tropas na Turquia — Líbano e Arábia Saudita: Aliança em Defesa da Síria — Departamento de Estado Não Está Informado Sôbre Mediação Saudita — Moscou: MacMillan Vai a Washington Tirar Proveito do Fracasso Norte-Americano — Distribuídas Armas à População no Yemen

FESTIVAL SINGULAR — Durante a visita que fazem atualmente aos Estados Unidos, a Rainha Elizabeth e o Príncipe (clichê) visitaram o chamado "Festival de Jameston", na Virginia, onde a tradição manda que se exiba, cada ano, em trajos da época, os instrumentos de tortura e repressão usados na região, no século XVII. — (Foto UP — UH)

CAIRO, 21 (UP-ULTIMA HORA) — A Agencia noticiosa semi-oficial "Oriente-Médio" informou à noite passada que a Síria está preparando a declaração da 'Jihad' (Guerra Santa) para o caso de uma agressão estrangeira.

Segundo a organização, o jornal "El Alam" informa que o Mufti da Síria (chefe religioso), xeque Abdul Yosur Abdin está tomando providências para declarar a "Jihad" no "momento apropriado".

A última guerra santa proclamada no mundo muçulmano foi a de outubro do ano passado quando a França e a Grã-Bretanha intervieram no Canal de Suez.

Ontem, no Cairo, o emir Abd El-Krim, famoso chefe da revolta contra os franceses no Marrocos em 1924, proclamou a "solidariedade dos Povos da África do Norte à luta de seus irmãos árabes na Síria".

DAMASCO, 21 (UP-UH) — Funcionários do Govêrno sírio disseram esta noite que diminuiu a tensão internacional, embora se mantenham inalteradas as suas causas. As autoridades continuam a armar a Guarda Metropolitana, que foi posta em estado permanente de alerta.

Enquanto isso, transpirou que o chefe de Estado-Maior do Exército, major-general Azif Bizri, partirá amanhã de avião para a Arábia Saudita, mas ignoram-se os motivos da viagem.

Explicação

WASHINGTON, 21 (FP-UH) — Nos círculos norte-americanos autorizados declara-se que a presença na Turquia de oficiais norte-americanos deve ser ligada à manutenção normal nesse país, membro da NATO, de uma missão encarregada de velar pela execução dos programas de assistência militar.

Declara-se nos mesmos meios não ser possível confirmar a presença — mencionada nos despachos de imprensa — de alguns dêsses oficiais no sul da Turquia.

URSS Quer Acôrdo no Oriente-Médio

LONDRES, 21 (UP — UH) — A rádio de Moscou anunciou à noite passada que a URSS se acha disposta a atuar juntamente com os Estados Unidos ou qualquer outra Nação para manter a p. no Levante.

Disse a emissora que êste oferecimento era formulado, porém que continuam de pé as promessas soviéticas de "adotar medidas para impedir qualquer agressão aos países do Oriente Próximo

Apoio Líbano-Saudita

BAGDÁ, 21 (FP) — As conversações entre o Rei Seud e o Presidente da República Libanêsa, sr. Camille Chamoun, em Beirute, terminaram num acôrdo completo para o apoio da independência e da soberania da Síria. Essas conversações mostraram que as divergências artificiais entre países árabes se aplainam logo que ésses países são ameaçados de uma "agressão", declarou o xeque Ibrahim el Sououavil, Embaixador da Arábia Saudita nesta capital.

O Embaixador acrescentou que o Exército saudita estava pronto a defender a Síria ou qualquer outro país árabe que seja objeto de uma agressão.

Finalmente, interrogado a respeito de uma próxima viagem do Rei Seud ao Sudão, o xeque Sououavil afirmou que a data dessa viagem seria marcada brevemente.

No Iemen

ADEN, 21 (FP) — Segundo uma fonte geralmente digna de fé, o Iemen teria começado a distribuir um grande número de armas de origem soviética às tribos iemenitas que se encontram em Seidna e em seus arredores ao longo da fronteira entre o Iemen e o Território de Aden.

Exército Americano: "Rivalidade Das Armas" Não é Responsável Por Fracasso Científico!

YORKTOWN (Virginia), 21 (FP-UH) — O Sr. Wilbur Brucker, secretário do Exército, declarou que a rivalidade das tres armas, nos Estados Unidos, tinha permitido a êstes últimos ganhar um ano sôbre seu programa de foguetes de um raio médio de ação.

A rivalidade das três armas — Terra, Mar e Ar — é tão necessária quanto a concorrência entre as companhias particulares — afirmou o Sr. Brucker, porque ela obriga todos os interessados a redobrarem esforços para "produzir armas melhores, mais úteis e mais aceitáveis". Recorda-se que essa mesma rivalidade foi apresentada por cientistas e políticos como a responsavel pelo atraso americano com relação aos soviéticos. O próprio Presidente Eisenhower manifestou, discretamente, tal parecer.

Colaboração

CAMBRIDGE (Massachusetts), 21 (U.P.-FP-ULTIMA HORA) — Os Estados Unidos tentarão, "dentro de alguns dias", trocar com os russos informações sôbre a trajetoria do "Sputnik", declarou o Sr. Leon Campbell, diretor do programa de observação dos satélites artificiais, do observatório de astrofisica do Instituto Smithsoniano. O Sr. Campbell acrescentou que se não recebesse noticias da Sra. Alla Masevitch, que ocupa na URSS o pôsto correspondente ao seu, êle tentaria pessoalmente entrar em contato com ela, para a troca de informações.

"Sputnik" em Perigo

LONDRES, 21 (UP-UH) — O "camarada Sputnik" poderá sofrer sérios percalços hoje ou amanhã, em sua desabalada carreira pelo espaço. Segundo o "Sunday Observer" o satélite soviético passará hoje ou amanhã através de intensa chuva de meteóritos, verdadeiro bombardeio sideral, que se acredita ser ligada ao famoso cometa Halley.

Enquanto isso, a rádio de Moscou diz que o satélite já cobriu distância quase equivalente à uma quinta parte da viagem a Marte, ou seja, dez milhões de quilômetros, em 253 voltas à terra até à tarde de hoje.

Acrescenta a emissora que o "Sputnik" continuará enviando sinais de rádio, fortes e claros, transmitindo informações de interêsse científico.

Confusão na Itália

MILÃO, 21 (FP — UH) — Surprêsos com o lançamento do "sputnik" os italianos continuam, em sua maioria, a acreditar no avanço e na supremacia dos Estados Unidos no domínio científico.

No entanto, a maioria dos italianos pensa que se trata de um golpe sério para o prestigio dos norte-americanos; muito sério 29 por cento e serio 34 por cento; resposta negativa: 19 por cento. Finalmente, à pergunta: "Acreditais que o objetivo do lançamento do satélite é pacífico ou não?" as respostas foram: pacífico 46 por cento, não pacífico 34 por cento, abstenções, 20 por cento.

Pronto o Balístico

MOSCOU, 21 (UP — UH) — "Estrêla Vermelha", órgão oficial do Exército Soviético, disse ontem que a fabricação do projétil balístico intercontinental "aumentou consideràvelmente" o potencial militar da URSS" e dá a entender que a referida arma já pode estar na etapa de ser utilizada.

O artigo do coronel S. Isachenko diz que o Exército soviético "tem à sua disposição uma variedade de armas atômicas e hidrogênio, bem como foguetes de alcance longo e super-longo". Presume-se que Isachenko se refira ao projétil intercontinental.

Países Escandinavos Também Formarão um "Mercado Comum"

OSLO, 21 (UP — UH) — Uma comissão internacional especial assinalou ontem o caminho para a formação de um mercado comum e uma união alfandegária, que converteria 20.000.000 de suecos, noruegueses, dinamarqueses e finlandeses num poderoso bloco escandinavo, para competir nos mercados mundiais.

A comissão, integrada por 15 representantes dos quatro países, entregou um relatório de cinco volumes — resultado de dois anos de trabalho — sôbre os meios de coordenar, como medida preliminar, 80 por cento da produção total das nações escandinavas.

Adverte o Trabalhista: Nova «Grande Crise» na Perspectiva Ocidental!

WEYMOUTH, 21 (FP-ULTIMA HORA) — Uma crise econômica ameaça o ocidente — declarou o Sr. Hugh Gaitskell, lider da oposição trabalhista, num comício das seções do sudoeste do Partido Trabalhista, pedindo a absolvição da nova taxa de descontos do Banco da Inglaterra.

A situação é séria, continuou o Sr. Gaitskell, e a politica financeira do Govêrno conservador não pode senão agravá-la mais. Elevando a taxa de descontos para deter a inflação interna, o Govêrno, segundo o lider trabalhista, provocou imediatamente uma diminuição da produção. "As encomendas vão também diminuir — acrescento — e mais tarde isso significará menos horas suplementares, menos horas de trabalho, menos produtos e menos empregos nas firmas que receberão menos encomendas".

Na opinião do Sr. Gaitskell, uma crise mundial se anuncia, quando mais não seja em pequena escala (o desmoronamento de Wall Street e do Stock Exchance e a depressão dos preços das matérias-primas assim o provam). Deve-se esperar um declínio das encomendas industriais. Por que acelerar esse declínio tornando os créditos mais difíceis?

Por outro lado, numa declaração publicada pela imprensa, o Sr. Gaitskell afirma que o "Labour Party" espera firmemente obter 2 milhões de votos que lhe são necessários para triunfar nas próximas eleições.

Crítica a Dulles: Não Tem Uma Política Para a América Latina

WASHINGTON, 21 (UP-UH) — O "Washington Post" criticou ontem o secretário de Estado John Foster Dulles por seu discurso de sexta-feira última perante à assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa. Em editorial publicado hoje, o jornal disse: "O secretário de Estado Dulles desperdiçou, na sexta-feira, uma oportunidade de ouro para responder à queixa freqüente de que os Estados Unidos estão descuidando de seus vizinhos latinos.

"É indubitàvelmente certo, conforme o Sr. Dulles declarou ante a Sociedade Interamericana de Imprensa, que o grosso do capital grandemente necessitado na América Latina deve proceder de fontes privadas, mas esta é uma prédica rotineira, e ninguém poderia censurar o auditório do Sr. Dulles por indagar-se se esta sovada verdade não passava de um pretexto para ocultar ausência de uma política afirmativa em relação à América Latina".

AMEAÇA DE FRACASSO NA GREVE GERAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (UP-UH) — Os preparativos para a greve geral de 48 horas, que deverá iniciar-se amanhã, têrça-feira, realizam-se em meio a um panorama confuso. Os 38 sindicatos que se opõem à medida de fôrça deram a conhecer um comunicado no qual assinalam o virtual fracasso das negociações que se realizavam com os outros 68 sindicatos que apóiam a greve, a fim de reconsiderar esta medida, e afirmam que êsse movimento conduz o movimento operário "a uma encruzilhada cujas conseqüências poderão ser gravíssimas."

ROSA LIA PALERMO

(MISSA DE 7.° DIA)

Luiz Palermo e Senhora, Rafael Palermo, Senhora e Filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, sogra e avó, ROSA LIA PALERMO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.° Dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, dia 22, às 10 horas, no Altar-Mor da Igreja da Catedral (Rua Sete de Setembro, 14).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

MINISTRO INGLÊS EM WASHINGTON: BUSCARÁ COLABORAÇÃO CIENTÍFICA

LONDRES, 21 (UP — UH) — O Primeiro Ministro Harold Macmillan insistirá em Washington na necessidade de um intercâmbio científico sem restrições quando se entrevistar com o presidente, na capital norte-americana, segundo fontes competentes.

O chefe do govêrno partirá de avião para Washington amanhã, às 23 hs. (Greewich). Circulos fidedignos disseram que os funcionários britânicos e norte-americanos já alcançaram em Washington uma grande medida de acôrdo sôbre os assuntos que os dois estadistas discutirão. O principal ponto do temário será a permuta de informações científicas no terreno nuclear e de projéteis balísticos.

O lançamento de uma lua artificial soviética, dizem os britânicos, acentuou a necessidade de que os Estados Unidos forneçam amplas informações para melhorar a cooperação entre ambos os países. Os circulos competentes assinalaram que estão atrasadas as entregas norte-americanas de projéteis balísticos de alcance médio prometidos à Grã-Bretanha no começo do ano.

A Grã-Bretanha reorganizou fôrças armadas por motivos de economia, e para adaptá-las à era nuclear conta com o fornecimento de projéteis norte-americanos.

SCHUMANN RECUSOU

PARIS, 21 (FP) — O Sr. Robert Schumann não quis aceitar o encargo de formar o novo Govêrno.

600 MIL VOTARAM NA GUATEMALA: A CONTA FOI ACERTADA ANTES

GUATEMALA, 21 (UP-FP — UH) — Calcula-se que 600 mil guatemaltecos votaram ontem nas "eleições presidenciais" destinadas a encontrar um "Parlamento" e um substituto, para Castillo Armas, o Presidente trazido no bôjo da contra-revolução que, em 1954, alijou do poder o govêrno nacionalista de Arbens. Só foi admitida a apresentação de candidatos declaradamente antinacionalistas e filo-norte-americano, o que assegura uma vitória do antinacionalismo, seja qualquer que seja o vencedor. Acredita-se que o Sr. Miguel Ortiz Passarelli, um dos três candidatos à Presidência, obterá o maior número de votos.

Dr. Wolfram Metzler

FALECIMENTO

O INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO (INIC), cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Presidente DR. WOLFRAM METZLER, ocorrido ontem nesta Capital e comunica que o seu sepultamento será realizado hoje, dia 21, em Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, para onde foi trasladado.

Dr. Wolfram Metzler

FALECIMENTO

O DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do DR. WOLFRAM METZLER, Presidente do Diretório Regional do Rio Grande do Sul, ocorrido ontem nesta Capital, e comunica que o seu sepultamento será realizado hoje, dia 21, na Cidade de Nova Hamburgo, para onde foi trasladado.

Bilhete a J. K.

V. Ex.ª tem uma obcessão: Brasília. Obcessão construtiva, sem dúvida mas também perigosa desde que se torne absorvente. Quando o seu irrequieto e dinâmico temperamento permitir-lhe alguns minutos de meditação, pense no seguinte: Há um plano diabólico armado pela U. D. N. para levar o seu Govêrno ao descrédito total e, portanto, à destruição. Dêle se aproveitam, evidentemente, agitadores profissionais que estão excitando o povo, auxiliados ainda por demagogos marca Jânio, que, no fundo, desejam vê-lo pelos costas o mais breve possível. E teremos ainda que incluir nesse plano uma boa dose de amigos seus completamente irresponsáveis. Primeiro foi o caso de Alagoas, chocante e brutal. A U. D. N. presente, através da figura onímoda dêsse superambicioso Juracy Magalhães, que, projetado por Getúlio, foi tudo neste País, e até lacerdista é hoje, como amanhã será Lotista ou integralista, ou adepto de qualquer outro "ista", onde possam estar os seus interêsses. Paraná é outro problema de suma gravidade, e só idiotas não sabem o que significa em psicologia social a revolta do homem do campo. Em São Paulo os trabalhadores chegaram ao desespêro. Aqui no Distrito tenho feito programas de rádio com presidentes de Sindicatos. Muitos me procuram como simples amigo, e em todos êles a desesperança assumiu características fortes. Um Congresso de irresponsáveis, com exceções, é claro, em face de muitas das suas atitudes (lei "Cadillac", por exemplo) já é motivo de chacota no meio do povo. Todos êsses fatos, meu simpático Presidente, formam uma tela gigantesca que o está enrodilhando sutilmente, sem que V. Ex.ª, absorvido por Brasília, perceba o acontecimento. Deixe Brasília entregue à austera irritabilidade do Dr. Israel Pinheiro e pare no Catete para resolver êstes problemas. O Distrito Federal é uma cidade entregue às môscas. Está esperando o dia do entêrro. E quem lhe disser que o povo está satisfeito com o seu Govêrno estará lhe faltando com a verdade. Viajei de automóvel até a fronteira com a Argentina e só ouvi queixas e reclamações. Não dê ouvidos aos áulicos que o cercam. Loas e ditirambos são sempre entoados a qualquer Govêrno pela cambada dos eternos oportunistas e puxa-sacos. Há, politicamente um plano científico para destruí-lo. Se não acreditar, paciência! Quem avisa amigo é.

ULTIMA HORA Divulga a Integra da Nova Tabela Com os Aumentos Trienais:

NOVOS NÍVEIS DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FEDERAIS!

Atinge ao seu final a luta dos "barnabés" pela classificação de cargos, já estando pronto o substitutivo ao projeto do DASP que se encontra na Câmara dos Deputados, em apreciação pela Comissão de Serviço Público.

Alterando as carreiras nos 18 níveis existentes, estabelecendo-se também triênios maiores que os previstos pelo plano do DASP, o substitutivo — concluído com a participação de representantes de quase tôdas as entidades de servidores públicos — será submetido à II Conferência Nacional de "barnabés", que se realizará no Rio, entre os dias 25 e 28 próximos. Trabalho longo, que revolve tôdas as funções no serviço burocrático, o substitutivo altera substancialmente a situação atual dos funcionários públicos e conserva pontos mínimos do anteprojeto do DASP.

Entretanto, para dar caráter de reivindicação nacional, a classificação será debatida durante a II Conferência Nacional, a fim de que os delegados o ratifiquem.

Enquanto isso a UNSP convoca tôdas as associações de servidores públicos para que elejam imediatamente os seus delegados, observando o critério de representação que vem sendo seguido. Entidades de até 50 sócios enviarão um delegado, enquanto que as demais de 50 e de menos de 100 terão dois delegados. As de mais de 100 sócios, por grupo de 50 ou fração, também terão 1 delegado.

Reunião Amanhã

Amanhã, às 18,30 horas, na Rua Primeiro de Março, 7 6.º andar (sede da UNSP) será realizada reunião de delegados à II Conferência Nacional. Nesse encontro deverá ser feita a coordenação da representação carioca, a fim de que se evite tumultuar a aprovação do substitutivo durante o conclave do dia 25 próximo.

Tabelas e Níveis

E' a seguinte a tabela de vencimentos, segundo os níveis alterados, propostos pelos funcionários públicos no substitutivo a ser enviado ao Congresso Nacional

TELEFONE DE "ULTIMA HORA": 34-8080

TABELA DO FUNCIONALISMO CIVIL

ADICIONAIS DE 5% POR TRIENIO

Níveis	Vencimento Cruzeiro	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	Sexto	Sétimo	Oitavo	Nono	Décimo
18	17.000	17.850	18.700	19.500	20.400	21.250	22.100	22.950	23.800	24.650	25.500
17	16.000	16.800	17.600	18.400	19.200	20.000	20.800	21.600	22.400	23.200	24.000
16	15.000	15.750	16.500	17.250	18.000	18.750	19.500	20.250	21.000	21.750	22.500
15	14.500	15.225	15.950	16.675	17.400	18.125	18.850	19.575	20.300	21.025	21.750
14	13.500	14.175	14.850	15.525	16.200	16.875	17.550	18.225	18.900	19.575	20.250
13	12.500	13.125	13.750	14.375	15.000	15.625	16.250	16.875	17.500	18.125	18.750
12	11.500	12.075	12.650	13.225	13.800	14.375	14.950	15.525	16.100	16.675	17.250
11	10.500	11.025	11.550	12.075	12.600	13.125	13.650	14.175	14.700	15.225	15.750
10	9.500	9.975	10.450	10.925	11.400	11.875	12.350	12.825	13.300	13.775	14.250
9	9.000	9.450	9.900	10.800	11.250	11.250	11.700	12.150	12.600	13.050	13.500
8	8.500	8.925	9.350	9.775	10.200	10.625	11.050	11.475	11.900	12.325	12.750
7	8.000	8.400	8.800	9.200	9.600	10.000	10.400	10.800	11.200	11.600	12.000
6	7.500	7.875	8.250	8.625	9.000	9.375	9.750	10.125	10.500	10.875	11.250
5	7.000	7.350	7.700	8.400	8.750	8.750	9.100	9.450	9.800	10.150	10.500
4	6.500	6.825	7.150	7.475	7.800	8.125	8.450	8.775	9.100	9.425	9.750
3	6.000	6.300	6.600	6.900	7.200	7.500	7.800	8.100	8.400	8.700	9.000
2	5.500	5.775	6.050	6.325	6.600	6.875	7.150	7.425	7.700	7.975	8.250
1	5.000	5.250	5.500	5.750	6.000	6.250	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500

Na Comissão de Serviço Público

Por outro lado, a Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados foi convocada para uma reunião especial, amanhã, a fim de estabelecer as normas de apreciação do anteprojeto de Plano de Reclassificação do DASP. O regresso do deputado Último de Carvalho, relator da Comissão, que se encontrava em missão no exterior, veio precipitar o andamento dos trabalhos, já tendo o representante mineiro entrado em contato com o Sr. Benjamin Farah, presidente da Comissão, acertando a reunião.

Entretanto, o Plano do DASP será, primeiramente, examinado por uma subcomissão, composta dos Srs. Lourival de Almeida, Elias Adaime, José Guimarães, Armando Corrêa e Celso Branco, tendo como relator o Sr. Último de Carvalho. Cada membro da subcomissão ficará encarregado de dois capítulos do anteprojeto, ficando sob a responsabilidade do relator a coordenação geral dêsse trabalho.

Protesto

Enquanto, numa nota, a Coligação das Associações Pró-Classificação de Cargos protesta contra declarações recentes feitas pelo Sr. Joaquim Reis (presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos), a Associação dos Servidores do Brasil diz que os V Jogos Olímpicos dos Servidores Públicos, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, serão assistidos também, pelo Presidente JK.

Na nota-protesto, a CAC diz que a idéia do Sr. Joaquim Reis "de se lutar por um Código de Vantagens ou por um aumento puro e simples de vencimentos, não encontra acolhida, não só por ser inconstitucional, como, também, porque a experiência já demonstrou que sòmente a classificação de cargos resolverá os problemas da Administração Pública, ao mesmo tempo em que atende aos legítimos interêsses do funcionalismo civil". Rebate a nota as insinuações de que os civis se opõem a reajustamentos salariais de servidores militares, dizendo que "ambas as classes sempre marcharam juntas em tôdas as campanhas reivindicatórias", salientando — no final — que as declarações do Sr. Joaquim Reis não distrairão a atenção dos "barnabés" nem quebrarão a unidade com que lutam.

Dos Jogos Olímpicos participarão mais de mil atletas, constando de desfile na praça da Associação dos Servidores Civis.

publitec-3 L

Reagem os Têxteis Contra a Instauração do Dissídio

Pacto Entre Três Estados e o Distrito Federal Para Fazer em Conjunto a Campanha de Aumento — Reunem-se Amanhã os Líderes da Classe

A instauração do dissídio coletivo para decidir sôbre o aumento salarial dos têxteis desta cidade, a requerimento do Departamento Nacional do Trabalho, provocou, como era de se esperar, enérgicas reações nas fábricas de tecidos, pois o Sindicato dêsses trabalhadores havia firmado um pacto com os sindicatos fluminenses, mineiros e pernambucanos, no sentido de ser feita a campanha em conjunto, tendo sido marcada, para o dia 6 de novembro, uma reunião nacional dos sindicatos nesta capital.

A Classe Decidirá

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu, a propósito do dissídio ex-ofício, o Sr. Felix Cardoso, presidente do Sindicato dos Têxteis. Disse-nos:

— A instauração do dissídio coletivo, à nossa revelia, veio criar uma situação nova. Não tomamos, ainda, qualquer decisão a respeito. Temos um pacto com os sindicatos de outros Estados. Devemos cumpri-lo. Na próxima têrça-feira estaremos reunidos, no Sindicato para examinar todos os aspectos novos da questão. A comissão de salários e a diretoria farão um pronunciamento sôbre o dissídio. Depois, caberá a decisão aos associados. A classe resolverá como achar mais conveniente.

Estava Sendo Articulada a Greve

Noticiamos, dias atrás, que os têxteis estavam se articulando para uma greve que eclodiria no dia 8 de novembro e atingiria os Estados de Pernambuco, Minas, Rio de Janeiro e o Distrito Federal. O presidente Felix Cardoso afirmou-nos, mesmo, que parecia inevitável a greve, a menos que os industriais concedessem um aumento razoável. Essa articulação chegou ao conhecimento do Departamento Nacional do Trabalho através de informações enviadas pelas delegacias dos Estados do Rio, Minas e Pernambuco. Por isso mesmo, e visando a evitar mais uma parede, o diretor do DNT apelou para o dissídio coletivo, com fundamento no decreto 9.070.

Reunião Contra o 9.070

Mais outra reunião contra o decreto 9.070 (antigreve), e também contra o anteprojeto do deputado Joaquim Duval, destinado a regulamentar o direito de greve, terá lugar amanhã, às 10 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sob a presidência do Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti. Nessa reunião tomarão parte todos os advogados e assessores técnicos da CNTI e, mais, os dirigentes sindicais de todas as categorias profissionais. Será a preliminar de uma outra reunião-monstro, a realizar-se quinta-feira desta semana, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis. O Sr. Ari Campista, vice-presidente da CNTI, está articulando em todos os sindicatos e federações o movimento pela conquista do mais amplo direito de greve, sem qualquer restrição.

Dissídio do Pessoal de Carnes e Derivados

No próximo dia 24 o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Frios e Derivados contra os empregadores. Os empregados pedem 70% de majoração salarial. Durante a tramitação do processo os sindicatos patronais interessados no caso manifestaram-se unânimemente contra o reajustamento salarial, alegando que as emprêsas não podem, no momento, elevar os ordenados dos seus empregados. O julgamento está marcado para as 13 horas.

Relatório Sôbre a Greve Paulista

Podemos informar, com a mais absoluta segurança, que o sr. Irineu Mendonça, delegado regional do Trabalho em São Paulo, recentemente nomeado, já iniciou a elaboração do seu relatório sôbre a greve deflagrada à zero hora do dia 15 na capital paulista. Nesse relatório, o delegado regional aponta as origens do movimento, faz um levantamento dos efeitos da parede. Não formula sugestões, uma vez que sòmente o entregará no fim da greve. Essa informação foi obtida pela reportagem de ULTIMA HORA no gabinete do Ministro do Trabalho.

Hoteleiros Votam Contra a Intervenção

Terá início às 9 horas de hoje o terceiro escrutínio das eleições do Sindicato dos Hoteleiros, para a escolha da futura diretoria e conselho fiscal. Se não fôr atingido o quorum legal, continuará o Sindicato sob intervenção ministerial. As três chapas que concorrem ao pleito desenvolvem todos os esforços para que os hoteleiros compareçam em massa às urnas.

ENQUANTO A GREVE PROSSEGUE PACIFICAMENTE:

SÃO PAULO: ASSEMBLÉIA MONSTRO (MOOCA) PARA DECISÃO FINAL!

No momento em que estivermos circulando, uma gigantesca concentração operária estará sendo realizada na Mooca, na capital paulista. Dessa reunião poderá sair a ordem de cessar a greve ou a sua continuação — até mesmo ampliação aos demais setores da atividade industrial no Estado. Até o momento, entretanto, o que mais caracteriza a concentração é o seu caráter ordeiro, prosseguindo a greve pacificamente com 80% de adesão dos trabalhadores, segundo informações recebidas da Delegacia Regional do Trabalho.

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Os piquetes de grevistas estarão atuando hoje pacificamente, para convencer os trabalhadores em greve a continuarem de braços cruzados. Os piquetes vão com orientação precisa de evitar provocações e não usar violência. Quarenta carros (18 do Sindicato dos Gráficos e 22 do Sindicato dos Metalúrgicos) desde a madrugada de hoje estarão percorrendo os principais pontos da cidade, conclamando os trabalhadores a comparecer à assembléia conjunta de hoje. Sábado, surgiram novas violências policiais contra os grevistas, na nova posição adotada pelo Governador Jânio Quadros. Quando procuravam entender-se com os poucos operários que permaneciam no trabalho, na "São Paulo Alpargatas", um piquete, constituído na sua maioria por mulheres, foi desbaratado por soldados da Fôrça Pública. Naquêle momento, os dirigentes do piquete haviam acertado um entendimento com o gerente da fábrica e com os operários e tudo corria pacificamente. De repente, surgiram os soldados, ao comando do Coronel Nabor e começou o generalizado espancamento. Adoração Vilar, líder têxtil, suplente de deputado federal, foi agarrada pelas costas pelo próprio Coronel Nabor, que tentou atirá-la dentro de um carro da Radiopatrulha. Repórteres que assistiam aos acontecimentos ouviram aquêle policial gritar para os seus comandados: "Batam o pau nessa cachorrada!" Diante dos jornalistas, voltou tudo à calma, e os piquetes se retiraram.

Proposta de JK

Os boletins distribuídos pelos piquetes conclamam os grevistas a comparecer à assembléia de hoje para estudar a proposta de JK. Os boletins dizem o seguinte: "Todos à assembléia-monstro que será realizada na próxima segunda-feira, dia 21, no Estádio Distrital da Mooca, para conhecimento e decisão da fórmula sugerida pelo Exmo. Sr. Presidente da República".

A proposta de JK é a seguinte:

1) — Volta ao serviço com aumento provisório, até aguardar o julgamento dos dissídios coletivos pela justiça do trabalho, Tribunal Regional do Trabalho;

2) — Aumento sem teto;

3) — Não inclusão nos acordos salariais da cláusula econômica, pela qual industriais poderiam excluir-se de acordos, provando que não estão em condições de pagar o aumento;

4) — Volta ao trabalho.

Segundo informou o Sr. Dante Pellacani, a proposta de JK, desde que o julgamento dos dissídios coletivos será a 25 do corrente, é digna de apreciação. Acompanhando os piquetes que distribuem os boletins, acham-se diversos parlamentares como o General Leônidas Cardoso e o Sr. Frota Moreira, deputados federais pelo PTB, deputados estaduais Rocha Mendes e Ralfo Zumbano, do PTB, Corabulini Júnior, do PTN e Franco Montoro, do PDC.

Fala Aarão Steinbuch

O deputado federal Aarão Steinbruch, do PTB, estêve presente à assembléia dos vidreiros, ocasião em que tivemos oportunidade de entrevistá-lo sôbre a greve em São Paulo. De início declarou-nos:

— "A greve é um direito legítimo da classe trabalhadora que a Constituição Federal consagra. E hoje, felizmente, deixou de ser um tabu para ser encarado por todas as classes nos países ultracapitalistas, pois é um direito, e nem por isso deixaram êsses países de atingir o alto grau de desenvolvimento industrial que desfrutam. Desde que êsse direito seja usado sem violência deve ser respeitado e acatado por todos. E é em certos casos a única medida que possui a classe trabalhadora para impor suas reivindicações. O que é preciso sim, é menos intransigência patronal. E' menos ganância".

— "Infelizmente o que tem acontecido é que a classe patronal se tem servido dos movimentos reivindicatórios de salários para aumentar mais os seus lucros, quando deveriam atender seus empregados, pagando-lhes uma parte dos lucros que obtêm".

— "Em movimentos coletivos — prossegue o deputado Aarão Steinbruch — é muito comum a intromissão de pessoas que procuram desvirtuar os movimentos reivindicatórios, incitando à violência. Cabe à polícia sim restabelecer a ordem quando esta for violada, mas nunca servir de instrumento para a agitação. Devo tirar do meio operário aquêles que são comprovadamente provocadores e desordeiros".

Diz ainda o deputado federal Aarão Steinbruch:

— "Nos Estados Unidos, em muitos casos, a polícia interfere sim para impedir os "fura-greves" de ter acesso ao trabalho.

Quando uma assembléia decida soberanamente, pela greve há que respeitar essa decisão. No Brasil quero crer que a mesma atitude deveria ser tomada evitando-se destarte acontecimentos que comprometem a estabilidade social".

Volta de Pimenta de Moura

Os sindicatos em greve iniciarão movimento visando reconduzir o Sr. Mário Pimenta de Moura ao cargo de delegado regional do trabalho. Tal iniciativa será exposta à assembléia sindical, tornando-se deliberação oficial dos grevistas e de elementos que não estão empenhados na greve. Adotada, será comunicada ao Sr. João Goulart e ao Presidente da República.

O Caso Dos Frigoríficos

No quadro geral da greve em desenvolvimento, há um aspecto singular, o dos trabalhadores dos frigoríficos: êles querem trabalhar, insistem para permanecer nos locais de trabalho, pretender "ir para dentro das fábricas" e são os patrões que impedem isso. Os proprietários de frigoríficos não querem renovar o acôrdo firmado com o Ministério do Trabalho garantindo aos seus trabalhadores o horário mínimo de 40 horas semanais. Êsse acôrdo terminou recentemente. Nos frigoríficos, os trabalhadores ficam em atividade até doze horas diárias, na safra, e na entre-safra falta serviço. Antes do acôrdo, os frigoríficos só permitiam o trabalho duas ou três horas diárias e, após ingentes lutas, os operários conseguiram o trabalho de cinco horas, ou seja, quarenta horas por semana, excluídos o sábado e o domingo. O retôrno às três horas semanais, como mínimo é uma ameaça à subsistência dos trabalhadores em frigoríficos. O Governador não manda, por seu lado, tropa da polícia para forçar os empregadores a permitir a entrada dos trabalhadores nos frigoríficos. Pela pressão sôbre os trabalhadores, os frigoríficos pretendem arrancar concessões do Govêrno, entre as quais a do aumento da carne e a revisão da Portaria 1.332.

Posição da Federação Das Indústrias

Ouvidos sôbre a proposta conciliatória de JK, os elementos da Federação das Indústrias não se mostram inclinados a aceitá-la. Industriais presentes a uma reunião da Federação insinuaram que recorrerão à Justiça do Trabalho, caso o Tribunal Regional decida fixar o aumento em 25%. Parece, pois, que a simpatia dos trabalhadores pela proposta de JK não é partilhada pelos empregadores.

Proposta Dos Empregadores

Nas últimas horas da noite de sábado, distribuiu-se um comunicado, com o timbre do Ministério do Trabalho, intitulado "Primeira proposta concreta dos empregadores para os trabalhadores em greve". Diz aquêle documento:

"O delegado regional do Trabalho, em São Paulo, após sucessivas reuniões com os empregadores e seus respectivos órgãos sindicais, realizadas na Federação das Indústrias, conseguiu obter dos mesmos a primeira proposta concreta para por fim à greve, através de um aumento salarial.

1º — O critério de um aumento de salários, de 15% (quinze por cento), sôbre os valores resultantes dos últimos acôrdos ou sentenças normativas, com o limite de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

2º — Aguardarão os empregadores a decisão definitiva da Justiça do Trabalho.

3º — O pagamento será imediato aos operários que voltarem ao trabalho, na próxima segunda-feira, dia 21 de outubro corrente.

4º — A presente proposta não prejudicará os benefícios advindos do pronunciamento do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho.

Esclarece, entretanto, o delegado regional o seguinte:

"A proposta acima, visa possibilitar o retôrno imediato ao trabalho, dos trabalhadores em greve, assegurando-lhe desde logo, as vantagens supra-referidas, sem prejuízo daquelas que a Justiça do Trabalho, vier a lhes conceder, no julgamento dos dissídios, marcados para a próxima quinta-feira, dia 24 de outubro de 1957".

Informa mais, que na próxima segunda-feira, dia 21 de outubro, encaminhará aos sindicatos de trabalhadores, através de ofícios, a proposta formulada, pelos órgãos patronais, a fim que aquêles a submetam às assembléias respectivas, para aprovação.

E entende o sr. Irineu Mendonça, delegado do Trabalho, haver cumprido o seu dever, permitindo aos trabalhadores, a pronta e honrosa volta ao trabalho, sem violação da soberania da Justiça do Trabalho e dos sagrados direitos dos trabalhadores, previstos nos autos dos dissídios instaurados perante aquêle Augusto Poder".

Vidreiros Telegrafam a Lott

Unanimemente e sob indescritível ovação, os vidreiros aprovaram ontem a remessa do telegrama ao General Teixeira Lott cujos têrmos são os seguintes: "Comissão de salários vendo vossência defender incondicional trabalhadores vem comunicar atitude parcial delegado Trabalho, sr. Irineu Mendonça, sabotando envio dissídio coletivo Tribunal Regional Trabalho, visando frustrar reivindicações trabalhadores. Esta comissão responsabiliza aquela autoridade pelo que venha acontecer, Rubens Godói, presidente Comissão".

Na mesma reunião, os vidreiros aprovaram ainda o envio de telegramas ao Presidente da República e Ministro do Trabalho, acusando o sr. Irineu Mendonça de protelar o dissídio coletivo.

Em Greve os Vidreiros

Reunidos em assembléia sindical, os trabalhadores em vidros e espelhos transferiram o início de sua greve para a zero hora de amanhã, terça-feira, uma vez que a ação do sr. Irineu Mendonça, retardando a remessa ao Tribunal Regional do Trabalho do processo de dissídio coletivo procurou frustrar o caráter legal da greve. Mas, às zero horas de amanhã, tal legalidade estará concretizada, uma vez que as propostas dos empregadores visavam apenas pequenos aumentos, nenhum dêles superior a 15%. O representante do Sindicato dos Jornalistas estêve na assembléia dos vidreiros, levando a solidariedade de sua classe. Comissões de bancários, trabalhadores em frigoríficos, metalúrgicos, têxteis, trabalhadores em açúcar e outros também compareceram à assembléia. O advogado do Sindicato dos Vidreiros, dr. Rio Branco Paranhos, acusou fortemente o sr. Irineu Mendonça, pelo retardo na remessa do dissídio coletivo ao Tribunal Regional do Trabalho. O gráfico Júlio Antonelo, combateu os que pretendem intrigar os trabalhadores com os soldados do Exército, afirmando: "O Exército sempre está ao lado dos trabalhadores". Foi lembrado calorosamente o nome de Getúlio Vargas e as palavras de sua carta-testamento: "O sangue de Getúlio nos manterá cada vez mais unidos", proclamaram os vidreiros.

Greve Dos Trabalhadores em Açúcar

Foi distribuído o manifesto da Comissão de Greve dos trabalhadores em refinarias de açúcar ao povo de São Paulo. Objetivam êstes o aumento de 45% de aumento, em vista da carestia de vida.

Concedem aos empregadores, até às 24 horas do dia 22, prazo para atender a reivindicações que apresentam. Determinam que haja trabalho em uma ou duas emprêsas, para que não falte o produto ao povo, desde que os empregadores concordem com o aumento previamente, comprometendo-se os empregados a trabalhar horas extras a fim de evitar a suspensão do fornecimento do açúcar.

Derivados do Petróleo: Vai Ser Ampliado o Comércio Distribuidor

— Qualquer firma nacional ou estrangeira que prove estar em condições de fazer a distribuição de petróleo e seus derivados no país será autorizada pelo CNP a operar no setor petrolífero, ao lado das cinco emprêsas que, atualmente, se ocupam dessa tarefa — declarou-nos o gen. Poppe de Figueiredo, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ao anunciar a elaboração de novas normas, de acôrdo com o recente ato assinado pelo Presidente da República a respeito.

Salientou o gen. Poppe de Figueiredo que serão baixadas, agora, normas mais rigorosas com vista ao abastecimento nacional de todos os combustíveis líquidos que aquelas baixadas em 1938, quando as condições do país eram totalmente diferentes das de hoje, pois àquela época, não possuíamos Refinarias e o nosso consumo de petróleo era da ordem de 25 mil toneladas. Atualmente, consumimos dez vêzes mais do que isso.

O presidente do CNP revelou que há várias firmas nacionais pretendendo entrar no setor da distribuição de petróleo e já, em São Paulo, existe uma firma nacional em plena atividade. Vem recebendo, regularmente, cotas de óleos minerais etc.

Bela Moradora de Copacabana Assassinada a Pontapés no Município de Nova Iguaçu!

Na Estação de Engenheiro Pedreiras o Bárbaro Crime — Depois de Prostrar Sua Vítima, o Covarde Brutamontes Quis Passar Por Inocente — Trajava Saia Azul e Blusa de Malha Branca a Mulher Que Ainda Não Foi Identificada Pela Polícia — O Criminoso é Guarda-Noturno

Revoltante cena de sangue teve lugar na tarde de ontem na localidade de Engenheiro Pedreiras, município de Nova Iguaçu, onde uma bonita jovem — ainda não identificada pela Polícia e que se presume seja moradora do bairro de Copacabana — foi covardemente assassinada a sôcos e ponta-pés, em plena via publica, pelo brutamontes que atende pelo nome de Ivã José Correia, que também é guarda-noturno do Distrito Federal.

O Crime

Trajando elegantemente saia azul-marinho, blusa de malha branca, bôlsa e sapatos brancos, vistosa jovem caminhava tranqüilamente pelo subúrbio de Engenheiro Pedreiras, quando foi interpelada aos gritos por uma mulher à altura do n.º 1, da Rua Plutão (Ivani Correia e que reside nesse endereço). Esta última é uma espécie de "Maria Bonita" daquela localidade e não pode suportar, portanto, visitantas femininas por ali, particularmente se estiverem bem trajadas. Ivani não teve dúvidas, pois, em lançar uma série de ofensas e palavrões à recém-chegada, que mal pôde conter a sua surprêsa diante do inesperado ataque. Não reprimindo a sua fúria de verdadeira leoa ofendida em seus domínios, a truculenta mulher passou das palavras à agressão, agarrando a sua "rival" pelos cabelos e dando-lhe sopapos a valer. Nessa altura, apareceu Ivã que — como não poderia deixar de ser — é irmão de Ivani e mora também na Rua Plutão. Achando que era pouco o que já sofria a indefesa desconhecida, após jogar a môça ao chão com certeiro sôco, selvajemente, Ivã passou a desferir violentos ponta-pés sôbre o corpo de sua vítima, só parando depois de vê-la inerte.

Cinismo

Demonstrando grande frieza e cinismo de sua já deformada personalidade, após a agressão, Ivã, que se encontrava à paisana, foi até sua casa e vestiu a farda de guarda-noturno. Aí, então, como "autoridade", retornou ao local para "prender" o agressor, fingindo uma inocência revoltante. Informado do que ocorrera pelos que presenciaram o covarde crime, o subdelegado Alvaro Duarte, do Distrito de Japeri, deu voz de prisão ao assassino, conduzindo-o à Delegacia de Nova Iguaçu.

Morreu no Local

Não resistindo aos ferimentos e à violência da agressão, a desconhecida veio a falecer no próprio local onde foi prostrada pelos socos do guarda-noturno. Apesar da bela jovem não portar identidade, a Polícia acredita que a mesma seja moradora do bairro de Copacabana, pois em seu poder foram encontrados alguns papéis com referências a êsse trecho da zona Sul.

Seu corpo permanecia ainda na manhã de hoje na morgue de Nova Iguaçu, aguardando quem possa identificá-la.

Hoje, Início do Pagamento do Funcionalismo Público!

Começa hoje o pagamento do funcionalismo público federal correspondente ao mês de outubro, estando prontas as fôlhas referentes à Presidência da República, ao Congresso Nacional, ao Tribunal de Contas, ao Poder Judiciário e ao Ministério da Fazenda.

Amanhã, os servidores dos Ministérios da Saúde, da Educação, e da Agricultura, bem como da CRIFA, começarão a receber, também.

AMANHÃ NO RIO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA USAF! — Atendendo a convite do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Corrêa Melo, virá ao Brasil, devendo chegar ao Rio amanhã, o General Thomas D. White, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea Americana. No Galeão, onde a alta patente militar norte-americana desembarcará, comparecerão diversas altas autoridades brasileiras.

Ex-aluno da Academia Militar de West-Point, o General White foi adido militar da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, de onde foi transferido para a representação americana na Italia e na Grecia, acumulando funções. O chefe do Estado-Maior da USAF nasceu no Estado de Minesota, em 1901, e trabalhou na Zona do Canal do Panamá e no 99.º Esquadrão de Reconhecimento, em Washington, tendo, em 1927, ido à China aprender o idioma chinês. Embora o Govêrno de Pequim, àquele tempo estivesse na iminência de cair, diante da crise que então assolava todos os países, o General White conseguiu enriquecer os seus conhecimentos linguísticos na China. O General Thomas White (foto) foi, também, adido militar dos Estados Unidos na Embaixada Norte-Americana no Brasil.

Hoje, Dia "D" da Expedição Salvadora ao "Inferno Verde"

GUAJARA'-MIRIM, 21 (De Pinheiro Júnior, enviado especial de ULTIMA HORA) — Retornarei hoje ao rio Pacaas Novos, com destino ao pôsto "Dr. Tanajura", mantido pelo SPI e que se localiza na confluência do rio Ouro Prêto, a fim de verificar quais as providências determinadas em favor do tenente Gerson Gomes Oliveira, para assegurar pleno sucesso ao contato entre civilizados e os índios. O seringalista Manoel Cordeiro Salazar regressa hoje do local onde foi avistar-se com o homem que diz ser o tenente Fernando. Reina, por isso, grande expectativa nesta cidade em tôrno do acontecimento.

Vai Processar Jornalistas

GUAJARA'-MIRIM, 21 (De Pinheiro Júnior, enviado especial) — O sr. Castelo Branco, do SPI no Amazonas, declarou que processará os jornalistas que tentaram a incursão no coração da misteriosa selva amazônica à procura do tenente Fernando. O sr. Castelo Branco diz haver base para justificar o seu procedimento.

BOIADAS DOS ESTADOS PARA ABASTECER O RIO

— "Estamos realizando todos os esforços para que a população da cidade não venha a ficar, por muitos dias, sem o seu abastecimento de carne" — disse-nos o coronel Clóvis Magalhães Gomes, diretor do Departamento de Abastecimento da COFAP. — "Não era possível atender às exigências dos frigoríficos e o coronel Mindelo já tomou as necessárias providências para resolver a situação, mandando buscar boiadas nos centros produtores" — continuou.

— "Na parte referente ao depósito de São Diogo espero que já na terça-feira tenhamos alguma carne para vender ao público. Era preciso fazer uma reforma nos serviços de São Diogo, o que estamos realizando" — concluiu.

Representando o Banco do Brasil no plenário da COFAP, o dr. Wilson Brandão mal foi empossado passou a se interessar profundamente pelo problema da carne cujo tabelamento estava, então em debate. Forma com o representante dos economistas o Sr. Alfredo Gherardt, a ala mais combativa dos que defendem, intransigentemente, os interêsses dos consumidores. Encarregado pelo coronel Frederico Mindello de procurar uma solução que debelasse a crise, o Sr. Wilson Brandão, conhecedor do assunto, não encontrou correspondência por parte dos frigoríficos, como dos açougueiros.

Luiz Fernandes, em virtude da troca verificada na Maternidade de Cascadura, passou a ser "irmão" de Neusa

SCHUMANN DESISTIU

PARIS, 21 (UP) — O ex-Premier Robert Schumann, Republicano Popular, informou ao Presidente René Coty que não tentará organizar o novo Govêrno da França.

NOVO DRAMA DA TROCA DE RECEM-NASCIDOS:

PAI E MÃE PRETOS COM FILHO BRANCO

Mais um Complicado Caso de Troca de Crianças Acaba de Ocorrer em Maternidade do Rio, Desta Feita em Cascadura — Em Situação Vexatória um Humilde Casal da Zona Norte, Que de um Momento Para Outro, Embora Sejam Pretos Marido e Mulher, se Viu a Braços Com um "Filho" Branco — Sindicâncias Para Esclarecer o Fato — O Instituto Médico Legal Poderá Decidir, Pelo Exame de Sangue

Mais um complicado caso de troca de crianças, desta feita ocorrido na Maternidade Suburbana, em Cascadura, está intrigando a opinião pública e deixando em situação vexatória um humilde casal da Zona Norte. Trata-se de d. Isis da Silva Lima, espôsa do mecânico Haroldo Batista de Lima, residentes na rua Daniel Carneiro, 132, no Engenho de Dentro, que, em 2 de julho dêste ano, internou naquela casa de Saúde da Municipalidade, deu à luz uma criança do sexo masculino, de côr branca, muito embora o casal seja de côr prêta. O curioso fato provocou causa a que vizinhos do mecânico fizessem comentários desairosos, motivo por que, para evitar a maledicência humana, pelo menos até que tudo se esclarecesse, o casal mudou-se para São João de Meriti, rua Santo Antônio, 152, residência da genitora de d. Isis. O caso foi levado ao conhecimento do diretor da maternidade, pelo marido, e está sendo devidamente apurado. Para tanto, já foram mandadas comparecer àquele nosocômio tôdas as parturientes que deram à luz no dia 2 de julho, a fim de que seja feita uma sindicância para melhores esclarecimentos. Contudo, se nada ficar apurado com esta medida, o casal será encaminhado ao Instituto Médico Legal para os devidos exames de sangue. É grande o interêsse da direção da referida maternidade e, maior ainda, de Haroldo e sua espôsa em verem tudo devidamente esclarecido.

O Órgão Estudantil é Parte Integrante da Faculdade:

Greve Nacional Contra a Interdição do Centro Acadêmico de São Paulo

Os estudantes decretarão greve geral em todo o Brasil contra a atitude da congregação da Faculdade de Direito São Paulo que expulsou de suas dependências o tradicional Centro Acadêmico 11 de Agôsto. Falando a ULTIMA HORA, numerosos dirigentes estudantis manifestaram a unânime repulsa da classe àquelas decisões, que constituem um atentado à liberdade acadêmica. Afirmando serem alarmantes as depredações no prédio da Faculdade durante o último pleito para a renovação da Diretoria do Centro, a Congregação resolveu: "a) Interditar, até segunda ordem, tôdas as dependências da Faculdade de Direito ora ocupadas pelo Centro Acadêmico 11 de Agôsto e a Sala do Estudante; b) Determinar que, a partir do próximo ano, o Centro Acadêmico 11 de Agôsto tenha sua sede fora do recinto da Faculdade, e que nesta não se realizem mais as eleições do Centro, nem se efetivem propaganda eleitoral de qualquer natureza; e c) Instaurar inquérito para apuração das responsabilidades e punição dos culpados".

Enquanto a Diretoria do Centro Acadêmico convocou a Assembléia Geral dos alunos da Faculdade, a União Estadual dos Estudantes de São Paulo convocou, extraordinàriamente, o Conselho dos Presidentes de Centros Acadêmicos para tomar uma atitude de âmbito estadual. Falando a ULTIMA HORA, o secretário da UNE, Clementino de Carvalho afirmou que o caso terá consequências as mais graves e concluiu:

— "Nós não permitiremos que seja aberto um precedente na limitação da liberdade acadêmica".

Nelson da Silva Soeiro, secretário do Diretório Central dos Estudantes da U. B., afirmando não ser êste o primeiro atentado à independência dos Centros Acadêmicos, todos enèrgicamente vencidos pela luta organizada dos estudantes, acrescentou:

— "O Centro Acadêmico é parte integrante da própria Faculdade. Expulsando a organização dos alunos dos limites da Faculdade, pretende a Congregação matar o ambiente universitário. Não permitiremos que isso se concretize".

ASSISTÊNCIA AOS MENORES ABANDONADOS — Fruto da iniciativa altruística do reverendo Raimundo Riebs, um homem que resolveu ajudar as crianças abandonadas, o Ambulatório da Praia do Pinto, relevante instituição de assistência médica, vem desenvolvendo intensa atividade, no auxílio dos menos favorecidos pela sorte. Já tivemos oportunidade, em reportagem publicada anteriormente, de comentar sôbre a importante criação daquele religioso, que inicialmente contava, apenas, com a colaboração de um médico (voluntário). Porém, com o passar do tempo, foi criando vulto, e hoje, se bem que ainda funcione em dependências humildes e exíguas, vem desempenhando importantes serviços sociais, contando com um quadro de doze médicos, tendo cada um o seu dia, e 45 senhoras de várias nacionalidades, que cuidam dos menores doentes de segunda a sexta-feira. Somente êste ano, até a presente data, foram atendidos mais de 3.712 pessoas. A foto acima fixa um flagrante daquêle ambulatório, em pleno funcionamento, quando uma senhora da favela procurava os serviços médicos para atenuar o sofrimento de seus filhos menores. Hoje, na ABI, a grande festa em benefício da campanha, esperando-se numerosa assistência.

Trigo, Silos e Calamidade

(MENEGHETTI IRRESOLUTO)

A estocagem de trigo, assunto que rola há mais de um ano pelo Ministério da Agricultura, ligada à famosa (e fantástica) rêde de silos que, de concorrência em concorrência produziu apenas a queda do Ministro Ernesto Dornelles (caiu de pé), continua na estaca zero, apesar das falas frequentes do Ministro Mario Meneghetti. Há dias, conseguiu êle "colocar" os silos na categoria da calamidade nacional para os efeitos de caminhar seguro e lésto sob a mira do Tribunal de Contas. Um contrato de 370 milhões foi assim reestudado, após sair do regime de concorrência presidida pelo sr. Alexandre Rosas, ajudado pelos membros André Tosello, Auto Célio Mota, Ricardo S. B. Filho Carlos Faveret, Atílio Guimarães e Ezequiel Dias Rocha.

Afinal, agora que não vem mais trigo americano (calamidade que se afasta), qual a outra calamidade que exige o prosseguimento da construção da rêde de silos? Será que o Ministro foi para o Rio Grande experimentar a calamidade? Ou a calamidade, na questão, é apenas a entrega de um assunto dêstes ao médico Mário Meneghetti? Ou serão os interêsses dos grupos que se digladiam em tôrno das polpudas comissões?

Gofredo Teles Jr.: "O PRP Traiu a Doutrina do Sigma!"

CRISE INTERNA AMEAÇA O "FRONT" INTEGRALISTA

Os Verdes Vão Seguir o Exemplo Dos Vermelhos na Luta Contra o Culto da Personalidade — Repórter de ULTIMA HORA Surpreende um Encontro Dos "Anjos Rebeldes" do PRP — Gravata Prêta: Símbolo Dos Sublevados — O Secretário de Educação do Movimento Acha Que os Símbolos já Cumpriram Seu Dever e, Hoje, São Apenas Ridículos

Acertamos quando, em reportagem recentemente publicada, mostramos que a crise do PRP de São Paulo finaria por alastrar-se ao País, agitando e fazendo estremecer as bases que sustentam o integralismo. A venda de um automóvel de luxo pelo Deputado Loureiro Júnior seria apenas um episódio, a gôta de água que entornaria tudo o que fermenta no integralismo. E a verdade é que o Deputado Hilário Torloni, presidente do diretório estadual do PRP, vem recebendo de todo o País manifestações de solidariedade.

Ideólogo Entrevistado

Diante dêsses acontecimentos, a posição do Professor Godofredo da Silva Telles Júnior, secretário da Educação e Cultura do município, ex-deputado federal pelo PRP e ex-membro do diretório nacional do partido, tem sido de discrição. Decidimos ouvi-lo, entretanto, e conseguimos o nosso intento. À porta da residência do professor, cruzamos com uma filha do Sr. Plínio Salgado, espôsa do Deputado Loureiro Júnior. Não nos foi dado saber o que tratara com o secretário de Educação da Prefeitura paulistana.

— Apesar de representar o PRP no Govêrno da capital, — disse-nos o Sr. Gofredo Telles, estou afastado da militância partidária desde que deixei o mandato de deputado federal. E isso porque estou convencido de que o atual regime não funciona, que nem é democracia e nem tem função. Ou mudamos êsse regime falsificado ou estaremos perdidos. No próximo pleito tudo será ainda pior e os trustes internacionais elegerão verdadeiras bancadas. Não creio nos partidos políticos e nem no sufrágio universal. A ordem legal, entre nós, não coincide com a realidade do País. A função legislativa deveria ser executada por um órgão técnico, tal qual o Judiciário. Mantenho esta opinião mesmo diante do fracasso das Câmaras Corporativas.

Interrogado sôbre as exterioridades do integralismo, afirmou o doutrinador do PRP:

— O sigma é normal porque é um lindo signo doutrinário. Os clubes de futebol não têm signos? Por que não pode tê-lo o integralismo? A camisa verde, entretanto, já cumpriu a sua missão, como o anauê. Prestar-se-iam a equívocos, confundindo-nos com os totalitários, quando não o somos.

Falando sôbre o "culto à personalidade", combatido inclusive pelo Sr. Plínio Salgado, em discurso recente.

— O Sr. Plínio Salgado não pede veneração. A admiração que existe por êle provém de que foi o criador do pensamento pelo qual o partido existe e, ao meu ver, tem justificação.

Sôbre a transformação do PRP em Ação Integralista, afirmou:

— Acho que o integralismo tem mais viabilidade do que o PRP. Êste é um partido liberal, sujeito aos males e vícios do regime, e o integralismo é um pensamento, uma filosofia da vida. Já disse que não creio nos partidos e acrescento que não creio nem mesmo no PRP.

O entrevistado é discreto em relação à crise do PRP, pelo menos quanto ao motivo que a deflagrou. Mas não trepida em condenar a "lei cadilaque":

— "A lei foi imoral e eu gostaria que os deputados não se tivessem utilizado dela. Quanto ao caso desencadeado, ficarei com os princípios".

Chegam os Anjos Rebelados

Estávamos para deixar o Sr. Gofredo Telles quando chegaram os Srs. Hilário Torloni e Italo Fitipaldi, presidentes dos diretórios estadual e municipal do PRP, levantados contra o diretório nacional. Pareceu-nos, em vista da pessoa que encontráramos à entrada, que o papel do Professor Gofredo Telles é o de mediador. Assistimos parte da palestra entre os três políticos. O Sr. Italo Fitipaldi segurava um exemplar do jornal integralista "A Marcha" em que vinha uma versão dos acontecimentos de São Paulo. Referiu-se a um incidente com o Sr. Plínio Salgado, quando lhe manifestara o seu desagrado pelo gesto do Deputado Loureiro Júnior. Afirmou que ali estavam os dois, êle e Torloni, de gravata preta, de luto, pelo caso.

O Deputado Hilário Torloni foi incisivo. Não podia, declarou, perdoar desmandos morais. O diretório nacional traiu o partido. Aguardava a decisão final com serenidade, mas sua defesa seria feita na base de documentos do próprio partido.

À saída, o repórter conseguiu saber que o "interventor" designado pelo PRP será o Sr. Damiano Gali e que os rebeldes gostariam de substituir a direção nacional por outra, cuja chefia caberia ao Professor Gofredo da Silva Telles Júnior. Expulso do PRP, o Deputado Torloni inclina-se, ao que parece, a ingressar no PSB. Não causará, sem dúvida, êsse paradoxo aparente, nenhuma surprêsa.

Mulher Loura e Homem de Marron — Ainda as Duas Incógnitas:

Tempo e Mistério Conspiram Contra a Polícia: Completa um Mês o "Crime do Méier"!

Detalhes Prejudiciais à Orientação Das Diligências, Que Não Foram Levadas em Têrmo — As Autoridades Ainda Estarão Confundidas Pelo Cipoal de Hipóteses! — Prendeu-se um Suspeito, Formou-se um Inquérito Mais ou Menos Volumoso, Mas Nada se Fêz de Positivo — O Repórter Aponta os Fatos, e os Leitores Julgam — (Reportagem de ACYR MÉRA, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Ocorrido na sombria madrugada do dia 17 de setembro — portanto há um mês — o "Crime do Méier", como a imprensa convencionou chamar ao brutal homicídio que ceifou a vida do médico-dentista Pedro Versilo, ainda não foi esclarecido.

Este repórter, que desde o início vem acompanhando o desenrolar dos trabalhos policiais referentes ao fato, encontrou durante sua missão uma série de detalhes prejudiciais às investigações, que não foram levados em conta pelas autoridades — possivelmente confundidas pelo cipoal de hipóteses — e que formam o tema desta reportagem. Nêle analizaremos tudo o que se fêz, até hoje, com relação ao "Crime do Méier", deixando as conclusões a cargo dos leitores.

O Crime e as Hipóteses

No dia 17 o dr. Pedro Versilo, após passar o dia na rua, tratando de negócios particulares, chegou em casa, por volta das 9 horas. Mais tarde, recebeu a visita de um irmão, tendo com êle palestrado até altas horas da noite, quando foi se deitar. Inexplicàvelmente — soube-se, mais tarde — o facultativo esqueceu-se de verificar, como fazia habitualmente, se tôdas as portas e janelas da bela residência da Rua Bueno de Paiva estavam fechadas. O mesmo acontecendo com sua espôsa, D. Abigail Versilo. Segundo os policiais que defendem a hipótese de latrocínio frustrado — principalmente o comissário Silvio Moacy de Araújo — aquêle esquecimento teria dado margem à consumação da brutal ocorrência.

Uma vez perpetrado o crime — deixando patente a frieza e audácia do homicida — começaram a aparecer as versões para explicá-lo. Falou-se em vingança, cogitou-se da participação da viúva, e as investigações policiais tiveram continuidade. Perderam as autoridades um tempo precioso, não para resolverem qualquer coisa de positivo, mas sòmente para se livrarem do emaranhado das hipóteses. Ainda sob êste clima, entrou em cena a Divisão de Polícia Técnica, que, através do seu setor de Investigações Criminais, destacou o detective Eliezer e sua turma para auxiliarem os colegas do 22º Distrito.

Mudado o Curso Das Investigações

Tateando daqui e dali, o comissário Silvio de Araújo, resolveu fazer a reconstituição de como os assaltantes (para êle foram dois, e não um, os matadores do sr. Versilo) teriam eliminado o médico", segundo suas próprias palavras. Então, as investigações de âmbito distrital tiveram seu curso inteiramente mudado. No Distrito do Meier já não mais se cogitava da hipótese de vingança nem na participação da viúva, D. Abigail, mas sòmente de prender o assaltante criminoso. O mesmo não se dava com a DPT, que ainda suspeitava da participação da viúva.

O Suspeito Nada Tinha Com o Caso

Localizaram, então, os policiais do dr. Silvio um assaltante por demais conhecido da polícia — que já respondia por uma série de investidas, a maior parte das quais levadas a efeito na jurisdição compreendida nos arredores da Rua Bueno de Paiva. Entre outros o rapaz, ainda de menor idade, que respondia por um assalto à casa do general Zenóbio da Costa. Em tôrno dêle procedem-se a uma série de investigações, acabando por concluir-se que nada tinha com a morte do médico-dentista.

Só D. Suzete Viu a Mulher Loura

Atingimos, agora, uma das partes de essencial importância para a elucidação do misterioso crime do Meier: a que trata da enigmática mulher loura, que sempre se avistava com o facultativo, no escritório que êste mantinha na Piedade (Rua Manoel Vitorino, 919).

D. Suzete de Souza, moradora da parte inferior daquele arcaico prédio, a única pessoa a ver a estranha mulher, declarou: "Tôdas : 2as., 4as. e 6as.-feiras êle se encontrava com ela. Permaneciam no consultório até a tardinha, quando ela ia embora!".

Foi aquela senhora, aliás, a única pessoa a saber da existência dessa mulher loura, que tanto trabalho deu à polícia — para, afinal de contas, não ser encontrada e, o que ainda é pior, nem mesmo identificada.

Limitaram-se os policiais que trabalham no caso a anotar atentamente as afirmações taxativas de D. Suzete, não procurando fazer um levantamento completo sôbre a enigmática figura, que possivelmente encerra a chave para a elucidação do mistério.

E o Homem de Terno Marrom?

O mesmo aconteceu com o homem do terno marrom, que mais parece personagem de ficção, mas que, para D. Abigail Versilo, foi um dos assassinos do seu marido. "Vi-o correndo para a porta dos fundos, quando levantei e dei com o corpo do meu marido, banhado em sangue!", adiantou aquela senhora.

Os agentes da lei também não conseguiram chegar à identificação dêsse personagem.

Surge Uma Morena

Não tendo quase mais nada a fazer — uma vez que tôdas as pistas que haviam seguido, sem resultado, já se haviam esgotado, adiantou a Polícia a todos os jornais que estava na pista da mulher loura. Mas, para surprêsa geral, essa "mulher loura" não passava de uma bonita morena — e que, como se isso não bastasse, nada tinha a ver com o crime, conforme provou em seus depoimentos.

A verdadeira loura (que pode ser oxigenada...) continuou sendo uma incógnita...

Processo é Remetido à DPT

Em meio a isto tudo, cessa a parte distrital, que se mostrou incapaz de solucionar o enigma. O processo foi remetido à Divisão de Polícia Técnica. Apresentava um volume regular, com numerosos depoimentos. Mas, quanto a conter alguma objetividade, pelo menos para facilitar a tarefa que daquele momento em diante caberia aos policiais da DPT — nada, nada...

No Fim, Restou o Latrocínio

O delegado Silvio Terra, então, de posse daquele documento estudou-o detidamente, definindo-se pela versão do comissário Araújo: latrocínio frustrado. Como aquela autoridade, afastou, também, as outras hipóteses, desprezando a mulher loura, o homem do marrom, etc.

Falhas da Polícia

Num caso como êste, em que a opinião pública reclama, com plena justeza, uma solução, a Polícia desprezou várias peças que poderiam tomar um caráter elucidativo.

Na parte distrital, o comissário Silvio Moacyr de Araújo atribui o insucesso, às falhas praticadas pelo Instituto de Criminalística, pelo Instituto Médico Legal e pelos patrulheiros que, na madrugada do crime, estiveram no local. Aquêle primeiro órgão, lamenta-se o comissário, não deu resposta aos quesitos que lhes foram enviados, concernentes ao exame de balística, o mesmo tendo acontecido com o IML, que nada respondeu sôbre o exame cadavérico, pelo menos quando êste se fazia necessário ao 2.º DP. Quanto aos patrulheiros, argumenta o policial que desfizeram o local, na ânsia de querer pegar, ainda, o criminoso fugitivo e impune, até hoje.

Como dissemos no início, não tiraremos quaisquer conclusões — o que deixamos à argúcia dos leitores. Convém ressaltar, no entanto, que sem dúvida as deficiências de que se queixou o comissário Silvio Moacyr de Araújo, poderiam, muito bem, ter sido superadas com a identificação da mulher loura (a verdadeira), ou, em caso contrário, com a localização do homem do marrom.

SUSCITOU O ENIGMA — *As declarações de d. Suzete de Souza, afirmando ter visto, por mais de uma vez, o médico encontrar-se com uma mulher loura, suscitaram um enigma, até agora sem solução, já que sequer conseguiu a Polícia identificar a estranha criatura*

Coroas Das Esposas de Napoleão na Mostra de Jóias do Copacabana

Jóias que Josefina e Maria Luisa, espôsas (e imperatrizes da França) de Napoleão usaram, serão expostas, a partir das 11 horas de hoje no Copacabana Palace, como parte da mostra que a emprêsa Van Cleef e Arpels vai oferecer ao Rio. Corôas reais, brincos, colares, anéis, pulseiras, braceletes, grampos e diversas outras jóias, avaliadas em dois milhões de dólares (320 milhões de cruzeiros, com dólar na categoria especial), fazem parte dessa exposição, para a qual as autoridades policiais brasileiras estão tomando medidas de segurança, desde que aqui chegaram.

As jóias chegaram sexta-feira pela manhã, no mesmo avião em que viajaram as componentes da delegação francesa do Festival de Modas, que se exibirá em benefício das Pioneiras Sociais.

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

Da Fronteira da Selva, Pinheiro Júnior e Estrêla, Enviados Especiais de ULTIMA HORA, Defrontam-se Com Selvagens e Revelam Aspectos Sensacionais da "Expedição da Esperança" Que Tenta Localizar o Tenente Fernando

PERIGO IMINENTE:

SE FOREM ASSUSTADOS, OS ÍNDIOS DESAPARECERÃO NO INFERNO VERDE LEVANDO CONSIGO O "HOMEM BRANCO"

Enfrentando todos os perigos, os enviados especiais de ULTIMA HORA — repórter Pinheiro Júnior e fotógrafo Estrêla — penetram em plena selva, indo até o seringal "Terra Nova" onde tiveram o primeiro contato com os temíveis "pacaás-novos". A foto, embora voltada à chegada, ao referido seringal, dá uma idéia da agressividade da "jungle" quando, sôbre um tronco de madeira caído, os jornalistas e seus guias atravessavam um igarapé

GUAJARÁ-MIRIM, 20 (De Pinheiro Júnior e Estrêla, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Quando voltávamos de uma pequena expedição que êstes repórteres organizaram ao seringal do Sr. Argemiro Parente, distante apenas 23 quilômetros de Guajará-Mirim, fomos inopinadamente surpreendidos pelos índios Pacaas Novos que vinham nos seguindo imitando assobio de macaco e canto de pássaros, desde que penetramos na mata em busca de um barracão onde, dias atrás, um seringueiro pereceu flechado. Mal refeitos ainda desta emoção, assistimos à tarde aos preparativos da primeira expedição que subiu, às primeiras horas da noite, o Rio Mamoré, em busca dos repórteres do Rio e São Paulo que partiram anteontem rumo à "colocação" de seringueiros no Rio Pacaas Novos, onde o homem branco foi visto em poder dos temíveis índios "Juritis". Esta notícia ULTIMA HORA já divulgou através de rápidos despachos telegráficos enviados daqui de Guajará-Mirim.

Escrevo agora uma reportagem detalhada sôbre êsses acontecimentos [illegible], sob a luz de duas velas de sebo que [illegible] sôbre a guarida da cama. A meia-noite em ponto, hora do Território Federal de Rondônia que equivale a uma hora [illegible] Guajará-Mirim [illegible]. A expedição [illegible] pelos soldados da Sexta Companhia de Fronteira, comandada por um sargento, leva também 2 repórteres que foram escolhidos entre nós, correspondentes de jornais de todo o Brasil, por eleição. Meu companheiro Estrêla e Ubiratan de Lemos de "O Cruzeiro" foram os escolhidos.

Chegada do Major

Cêrca de uma hora da tarde, quando acabávamos de regressar do seringal das Bananeiras, suados, sedentos e ainda sacudidos pela forte emoção que nos causou o encontro inesperado com os índios, desceu no Campo de Aviação de Guajará-Mirim o C-47 da Fôrça Aérea Brasileira que trouxe o Major Gerson Gomes de Oliveira, irmão do Tte. desaparecido 12 anos próximo à cidade de Pôrto Velho, capital do Território. Com o Major Gerson vieram ainda o famoso sertanista Orlando Villas Boas e o índio xavante Coá. Pelo menos um têrço da população de Guajará-Mirim assistiu ao desembarque. Lá estavam também o Capitão Luiz Carlos Moreira, Comandante da Sexta Companhia de Fronteiras e o Delegado da cidade, Odecil Pereira de Almeida. Do campo de aviação, o Major rumou direto para o quartel da Sexta Companhia, onde se inteirou dos acontecimentos, ouvindo do Capitão um breve relato da já conhecida história contada pelo seringueiro Manuel Cordeiro Salazar que teria falado com o Tenente Fernando. Houve um certo momento em que o Major Gerson tremeu de raiva: foi quando soube, que desobedecendo ordens do Capitão Luiz Carlos Moreira duas expedições de jornalistas do Rio e São Paulo haviam-se embrenhado nas matas subindo o Rio Pacaás Novos.

— Foi assim que as tentativas anteriores para salvar o meu irmão falharam — balbuciou com os lábios trêmulos o Major. Ele fala com convicção absoluta de que o homem branco visto por Salazar é realmente o Tenente desaparecido. Prosseguiu:

— Aqui nós só podemos seguir instruções ditadas pelo próprio homem branco que está entre os índios. Só ele conhece a maneira de entrarmos em contato com os selvagens, sem violarmos os seus costumes, sem ferirmos sua religião ou coisas semelhantes que levaram ao fracasso tentativas anteriores. Por isso estamos seguindo, ou procurando seguir à risca, suas instruções enviadas através do tal seringueiro Salazar. Agora êsses rapazes, desprezando isso tudo e mais conselhos vão penetrar no território dos índios, pondo por água abaixo o nosso trabalho!

Expedição Militar

Desta explosão do Major Gerson, nasceu a deliberação do chefe da Nona Região do Serviço de Proteção aos Índios, Oriculo Castelo Branco, e do Comandante da Sexta Companhia de Fronteira. Ficou resolvido o envio de uma expedição composta de dez militares objetivando alcançar os repórteres e trazê-los de volta. Como a lancha fôsse de guerra, apenas 2 repórteres podiam acompanhar. Na varanda do Hotel Guajará, improvisamos uma rápida reunião de todos os correspondentes de jornais do Rio, S. Paulo, Manaus, Pôrto Velho e Belém para escolhermos quem iria com a expedição. Feita a eleição que apontou Estrêla e Ubiratan de Lemos à noite a expedição partiu. Novamente o povo de Guajará-Mirim se movimentou em direção ao porto junto ao Rio Mamoré. Um motor "Penta" de dez cavalos foi colocado na pôpa da velha e tíbia embarcação. Os expedicionários tomaram os seus lugares na lancha, mas aconteceu o seguinte: o motor não quis pegar e o casco da lancha encalhou no fundo lamacento do rio. Finalmente, após muito trabalho e novo embarque a lancha desencalhou e foi seguindo vagarosamente a correnteza barrenta do Mamoré. Quado o motor pegou a custo de muitas "quicadas" no arranque a lancha já estava desaparecendo na escuridão do rio.

O objetivo desta expedição é alcançar o Pôsto Dr. Tanajura do SPI, na embocadura do Rio Ouro Prêto, próximo ao Pacaas Novos, onde os soldados ficarão controlando o tráfego para o Seringal onde se encontram os índios "Juritis". Se até êste ponto distante uns quatro quilômetros da cidade, não tiverem sido encontradas as expedições dos repórteres, um grupo de soldados seguirá pelo Pacaas Novos até conseguir alcançá-los. No entanto, já recebemos notícias aqui de que a segunda destas expedições teve a sua viagem interrompida por um defeito no motor do barco. Os rapazes foram obrigados a pernoitar numa "pascana" improvisada na ilha do Rio Mamoré, distante três quilmetros de Guajará-Mirim.

Trabalhos Frustrados

Teme-se, porém, que êsses movimentos de exibição que desce e sobe o Rio possa ser percebido pelos índios Pacaas Novos e transmitido aos seus amigos "Juritis" o que frustraria daqui por diante todo e qualquer trabalho de salvamento do homem branco. Os índios controlam tôda a margem do Rio Pacaas Novos desde a embocadura do Ouro Preto, um seu afluente muito pouco navegado. Acontece também que os "Juritis" encontram-se tão próximo a Guajara-Mirim, isto é, há 5 ou 6 dias de viagem, devido unicamente, à sêca que os trouxe para as proximidades dos cursos de águas maiores. A região verdadeira, o "habitat" dos "Juritis", segundo os inspetores do SPI e muitos seringueiros, é uma desconhecida "Serra Verde", muito além da nascente do Pacaas Novos. Se forem assustados ou desconfiarem de movimentos civilizados para tomarem-lhe o "branco reprodutor" ou "conselheiro" da tribu, êles se afastarão para o recôndito inacessível da mata e mais uma vez o terrível dilema voltará a intranquilizar o coração da pobre mãe e dos parentes do Tenente Fernando Gomes de Oliveira: teria, realmente, falado a verdade o seringueiro Manoel Francisco Salazar? Ainda vive o Tenente ou tudo não passa de lenda de seringueiro apavorado no "Inferno Verde"?...

Os adversários do Coronel Aluízio Ferreira, ex-governador do Território, membro do PSP, vivem dizendo pela cidade que tudo isso não passa de manobra política nas próximidades das eleições. O Coronel governava o Guaporé quando, em 29 de julho de 1945, desapareceu o Tenente. Os seus homens e o próprio Governador foram acusados de terem tramado a morte do Tenente, peitando o pobre Sargento Antão para executar a macabra tarefa. Desta maneira, dizem os inimigos do Coronel Aluízio, nada mais interessante para uma campanha eleitoral do que agora esta história de que o oficial desparecido ainda vive.

Enquanto escrevo estas linhas, vou sabendo que o Major Gerson de Oliveira se decidiu a subir o Rio Mamoré e entrar no Pacaas Novos a fim de esperar no Pôsto do Serviço de Proteção aos Índios notícias do homem branco prêso pelos "Juritis". Realmente, conforme telegrama já enviado por êste repórter, às cinco horas da manhã, partiu o Major Gerson, levando, o sertanista Orlando Villas Boas, o índio xavante Coá e o guia Marinho Macurapé não pretende, no entanto, esta expedição, penetrar no território dos silvícolas. O Major quer ser o primeiro a receber as notícias que deverão ser trazidas pelo Soldado da Sexta Companhia de Fronteira, José Monteiro da Silva, que seguiu dia quatro dêste mês junto com o seringueiro boliviano Manoel Cordeiro Salazar e o gerente do Seringal Abacateiro, onde o homem foi visto. Como ULTIMA HORA vem publicando, êsses três homens seguiram discretamente, sem caráter verdadeiramente expedicionário, levando presentes para os índios, conforme pediu o homem branco. Êste encontro, segundo um suposto calendário indígena explicado ao repórter pelo guia Marinho Macurapé, será realizado domingo, isto é, duas "luas" após o dia quatro de outubro. Só depois disso, então, o soldado e os seringueiros descerão o Pacaas Novos com notícias, devendo passar pelo Pôsto do SPI em Dr. Tanajura, onde estarão a sua espera o Major Gerson, Villas Boas, Castelo Branco e a reportagem de ULTIMA HORA.

Deixo para escrever amanhã o nosso sensacional encontro com os índios Pacaas Novos no Seringal das Bananeiras, pertencente ao Sr. Argemiro Parente. A luz das velas de sebo é muito fraca e os olhos do repórter já estão ardendo.

Chega a Pôrto Velho, o Major Gerson, Irmão do Oficial Desaparecido, e Mostra-se Receoso de Que os Índios, Pressentindo as Intenções Dos Civilizados, Desapareçam na Selva ou Trucidem o "Homem Branco" — Cautelas Especiais Para Fazer Chegar a Bom Têrmo a Nova Tentativa — Espetacular Encontro Dos Repórteres Com Índios "Pacaás Novos"

A êstes homens está entregue o comando da "expedição da esperança", que vai às malocas dos índios "Pacaás-Novos", em pleno coração da selva amazônica, onde se supõe esteja prisioneiro o tenente Fernando. Koá, índio já civilizado, da tribo dos "Pacaás-Novos", que servirá de "guia", o Major Gerson Gomes de Oliveira, irmão do jovem oficial desaparecido e o sertanista Orlando Vilas Boas, ao descer do avião da FAB, que os transportou a Guajará-Mirim e, finalmente, o inspetor Castelo Branco, chefe da 7.ª Inspetoria do SPI, que superintende os selvagens em cujo poder se presume esteja o já lendário militar

Assim Que Regressar o Soldado Que Foi Observar o Novo Encontro Entre o "Homem Branco" e o Seringueiro Boliviano, Começará a Busca:

PRONTA PARA SEGUIR A EXPEDIÇÃO LIBERTADORA

Pinheiro Júnior (arma em punho) procura em Rondônia a pista do Tenente Fernando

GUAJARA MIRIM, 19 — (De Pinheiro Junior e Estrêla, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Subimos hoje de madrugada o rio Mamoré, em direção ao Pôsto do Serviço de Proteção aos Índios na localidade de Dr. Tanajura, situada na embocadura do Rio Ouro Prêto com o Pacaás Novos, a três horas de viagem de Guajara Mirim. Nesta expedição seguiram conosco o major Gerson Gomes de Oliveira, o sertanista Orlando Vilas Boas, o índio xavante Coá e o inspetor do SPI, Oriculo Castelo Branco. Cinco soldados da Sexta Companhia de Fronteira, armados de fuzis e comandados por um cabo, guarnecem esta posição no limite com o território indígena. Receberam ordens do Capitão Comandante, Luiz Carlos Moreira no sentido de não permitir a entrada de nenhuma embarcação no rio Pacaás Novos. Desta posição até a Colocação de Terra Nova, quase no fim do curso do Rio Pacaás Novos, dentro do Seringal Abacateiro, de propriedade do seringalista Severino Cavalcante, onde o homem branco foi avistado em poder dos Índios, são mais três dias de viagem.

À Espera de Notícias

Nosso objetivo, no entanto, não é penetrar no território indígena. Aqui o major Gerson Gomes de Oliveira permanecerá à espera do soldado José Monteiro da Silva, que seguiu no dia 4 dêste mês, em companhia do seringueiro boliviano Manoel Cordeiro Salazar e do gerente do Seringal Abacateiro, José Sobrinho, a fim de testemunhar o novo encontro com os índios que têm o homem branco como prisioneiro.

Segundo ficou acertado, êsse encontro deverá ser realizado amanhã, domingo, isto é, duas luas após o dia quatro. Só depois dêsse fato, dependendo de uma informação positiva ou negativa do "soldado-observador" José Monteiro, tomará o Major Gerson a iniciativa de uma verdadeira expedição em busca do homem branco que se diz ser o seu irmão desaparecido há 12 anos.

600 Índios em Tanajura

No Pôsto Dr. Tanajura estão acantonados cêrca de 600 índios, ainda em estado de selvageria. Moram em suas primitivas malocas, andam completamente nus e dedicam-se ao mesmo trabalho e à mesma arte que cultivavam antes do contato com a civilização. Sob a orientação do chefe do Pôsto Índio, Sr. Josias Batista de Oliveira, os selvícolas pescam, caçam e confeccionam alguns rústicos potes de barro.

— A minha preocupação maior com êstes homens — disse-nos o Sr. Josias Batista de Oliveira — é desviar certas tendências naturais dêles, em particular para o álcool.

À tarde, na mesma lancha que nos levou ao Pôsto Índio, regressamos a Guajara Mirim.

Virá o Real Madrid Jogar Contra o Vasco no Maracanã Pelas Pioneiras Sociais

Pirilo continua animado, apesar dos vários problemas que o Fluminense vem apresentando. O técnico os enumera e vai trabalhar pela solução dos mesmos

FALANDO FRANCAMENTE:

SILVIO PIRILO APONTA OS MISTÉRIOS DO FLUMINENSE

1) — A Contusão de Valdo — 2) — Sintomas de Saturação de Bola — 3) Modificações Sucessivas e Obrigatórias — 4) — Tributo à Liderança — Soluções: 1) — Laudo Médico Que Oriente o Treinamento a Seguir — 2) — Suspensão Imediata Dos Exercícios Rigorosos. — (DE APARÍCIO PIRES)

Passavam mais de vinte e quatro horas do drama intenso que o Fluminense vivera, no Maracanã. Um dia e uma noite que Silvio Pirilo dedicou ao estudo profundo dos diversos problemas que envolviam sua equipe, provocando uma queda acentuada e até certo ponto surpreendente de produção. Estudo que se não trouxe resultados imediatos, pelo menos, mostrou o caminho a seguir.

Os Problemas

Quase certo então do que se passa — se não tem a certeza absoluta é porque terá de aguardar, ainda o pronunciamento do Departamento Médico — começou mostrando as prováveis causas do ritmo incerto atual de seu quadro:

— São vários os problemas que me parecem atingir a equipe. A contusão de Valdo, por exemplo, um dêles. Quando reuni os jogadores no Hotel, para estudar em comum, a situação, pedi que cada um dêles me dissesse o que se passava para que fôsse encontrada a solução. E Valdo, falando francamente, disse-me que vinha jogando, à custa de sacrifício, há mais de um mês. Uma perna dolorida, que incomoda e que o mantem afastado do treinamento há algum tempo. Em conseqüência, não tem rendido o normal.

Sintomas de Saturação

Usando de tôda a sinceridade, nada escondendo, Silvio Pirilo passou ao segundo problema:

— É possível, porém não afirmo, que o quadro esteja saturado de futebol. Apesar de formado por gente môça, parece sentir a atividade constante. Há dois anos que não paramos. Terminamos o Campeonato passado e entramos logo no programa de excursões e Torneios. Andamos pelo interior de São Paulo. Disputamos um Torneio com Vasco, Renner e Bangu. Em seguida o Rio-São Paulo. E, quase imediatamente, o Campeonato. Parece muito futebol, de fato que cansa que satura.

Modificações Sucessivas e Obrigatórias

Silvio Pirilo não parara, ainda, por ai. Lembrou, também detalhe que talvez seja dos mais importantes para a explicação do fenômeno:

— Não parece nada mas as modificações sucessivas sempre prejudicam a atuação de um quadro. De uns tempos para cá, por exemplo, quase não conseguimos manter os mesmos jogadores. Castilho contundiu-se e entrou Victor Gonzalez. Ao mesmo tempo Léo também era obrigado a ficar à margem, reaparecendo Jair Francisco, depois de muito tempo afastado. Em seguida, Robson. Depois, Clóvis, Jair Santana e, agora, Pinheiro. Foram alterações obrigatórias, portanto, com influência decisiva, é o caso, no rendimento do time.

Tributo à Liderança

Penetrando, a fundo, no estudo do mistério, o treinador entrou no quarto e último capítulo:

— Acredito, também, que o Fluminense venha pagando pesado tributo à liderança. Cada partida que disputamos é uma "batalha" gigantesca, é um desgaste de energia de difícil recuperação. Desde o Rio São Paulo vem sendo assim São "pequenos" que se agigantam, que exigem luta, que não se entregam sem exigir preço alto. Como conseqüência, ainda, vêm as contusões, as modificações, a ausência de jogadores com características para determinadas funções que não podem ser defendidas com a mesma facilidade pelo substituto, enfim, um rosário de motivos para explicar a queda de produção.

Soluções Imediatas

Silvio Pirilo confessou que são êstes os problemas que encontrara, alguns superficialmente, outros, de aspecto físico, dependendo do diagnóstico do Departamento competente.

Mas não se mostrou alarmado. Conta com a solução definitiva em tempo útil. E mostra as primeiras conclusões tiradas:

— Espero, para hoje, à tarde, ou amanhã, pela manhã, o laudo do Departamento Médico sôbre o estado de cada atleta. Sòmente com o relatório do médico poderei ter a orientação sôbre o treinamento a seguir. Quero conhecer, antes, a capacidade física, a capacidade orgânica de cada um, sem o que não será possível traçar um programa definitivo até o fim do Campeonato. Será esta a primeira solução, sem dúvida.

Suspensão Imediata Dos Exercícios Rigorosos

Mas mostrando-se ainda disposto a cortar o mal antes que assuma proporções mais assustadoras, disposto a trabalhar e a lutar pela conservação da liderança e possibilidades ao título, Pirilo afirmou, então, dizendo da providência imediata já decidida:

— Independente de tudo, independente do relatório do Departamento Médico, já a partir desta semana serão suspensos os treinos rigorosos. Passaremos aos exercícios recreativos. Poupando os jogadores de desgastes maiores, tratando da recuperação de energias.

E completou, então, fazendo questão de esclarecer muito importante:

— O ambiente não mudou. Todos os jogadores continuam merecendo confiança, todos continuaremos firmemente voltados para o trabalho. E já no fim da semana que se inicia esperamos ter reencontrado o ritmo antigo, o caminho certo que nos dispomos seguir.

BELINI E A CONTUSÃO:

"Estou Pronto Para Enfrentar o Bangu"

Uma Semana de Treino e Tratamento — Quase Desaparecido o Derrame — Impressionado o Zagueiro Com a Recuperação de Rubens — "Quando Rubens Bateu a Penalidade Com o pé Direito, Tive a Certeza de Que Estava Recuperado, de Fato" — Ainda Não Perdeu as Esperanças na Equipe

Belini regressou, quinta-feira, de Itabira, e, ontem, assistiu ao jôgo contra a Portuguêsa. Estêve no vestiário, retornando, então, à Copacabana, acompanhado de Ernani Moreira Dias e o amigo Vasco.

Na viagem de volta, o excelente zagueiro afirmava que estava pronto para reaparecer:

— Não houve contusão, na verdade. Apenas derrame, no joelho, mas que quase desapareceu.

— E a forma física?

— Não me descuidei. Treinei bastante, em casa, mantendo o pêso. Mais esta semana de treino e tratamento e estarei pronto, de fato, para enfrentar ao Bangu.

Impressionado Com a Recuperação de Rubens

A palestra prosseguia, agora sôbre o jôgo. Foi quando Belini, com ar surprêso, afirmou:

— Quando Rubens bateu a penalidade com o pé direito, tive a certeza de que estava recuperado, de fato.

E imediatamente acrescentou:

— Também com a disposição que Rubens mostrava para voltar a ser o que era, não se poderia duvidar de sua recuperação imediata: E prova o fato de ter jogado como jogou, depois de tanto tempo parado.

Comentou, ainda:

— Quando operei o joelho, pensei, também, que não mais voltaria a jogar. Sentia receio, de verdade, de usar a perna da operação. Até evitava chutar. Só com o tempo foi que consegui vencer o mêdo e voltar a jogar o que jogava. Entendo, portanto, porque Rubens teve de treinar bastante para poder atuar, surpreendendo-me, até com a facilidade com que jogou contra a Portuguêsa.

Esperanças na Equipe

A viagem estava quase no fim. Quando Belini disse de suas esperanças na equipe:

— Do modo como o Vasco jogou; creio que qualquer reviravolta nos oferecerá a oportunidade de voltar a disputar o título. Temos é de lutar, sempre, evitando resultados de conseqüências, então desastrosas. Mas minha fé ainda é grande.

Belini retornou e diz que está pronto para reaparecer na equipe cruz-maltina

POR INICIATIVA DAS PIONEIRAS SOCIAIS

O Real Madrid Virá em Breve ao Brasil Jogar Contra o Vasco

Graças a mais uma iniciativa das Pioneiras Sociais, obra admirável animada pela Exma. Sra. Sara Kubitschek, teremos em breve a visita ao Rio, do Real Madrid, a mais famosa equipe européia do momento, com todos seus Di Stefano, Kopa, Rial, Dominguez, Santamaria, Gento, Mateos, Zagarra e outros grandes jogadores.

Com o apoio total do C. N. D., da F.N.F. e do Vasco da Gama, que será provàvelmente o adversário dos espanhóis, em sensacional "match-revanche", os organizadores estão muito perto da conclusão feliz da sua grande iniciativa, tendo encontrado junto ao Dr. Santiago Bernabeu, Presidente do "Real Madrid" a acolhida mais favorável e gentil.

Voltaremos ao assunto pròximamente.

SOLICH EXPLICOU:

"DEQUINHA ESTAVA RECEOSO POR ISSO NÃO O ESCALEI"

"Fisicamente o Craque Está Bem" — Jordan Continuará Ausente Ainda na Próxima Rodada" "Gostei da Nova Intermediária".

Causou certa estranheza a ausência de Dequinha no prélio com o Bonsucesso. O craque tinha treinado tôda a semana, sem sentir sua distensão muscular. Tanto que foi dado como recuperado pelo Departamento médico do clube.

"Dequinha Estava Receoso"

Em companhia do próprio jogador, o técnico Fleitas Solich nos explicou o fato:

— Realmente Dequinha ia jogar. Mas durante os exercícios da semana, revelando receio, não chutava com a perna da distensão, procurando evitar também os lances por aquêle lado. Conversei com o jogador e êste me explicou que sentia ainda um pouco de mêdo, em disputar lances mais ríspidos e mesmo chutar forte com a perna direita. Achei, portanto, mais prudente poupar o jogador, para evitar qualquer recaída.

O Jogador Confirmou

As palavras do treinador Solich foram inteiramente confirmadas por Dequinha que, antes já nos havia colocado a par da situação. O craque confessou mesmo:

— Falei com o técnico que seria melhor eu não jogar. Embora nada mais sentindo, estava receoso de usar a perna da distensão. Tanto que instintivamente procurava jogar pela esquerda, num cuidado que sòmente poderia prejudicar ao time, caso fôsse escalado. Preferi assim ficar de fora, para ver se volto esta semana, agora sem mais receio...

Jordan Continuará Ausente

Posteriormente o médico dr. Madeira da Silva, em companhia de Fleitas Solich nos disse que Jordan não voltará ainda esta semana, para o jôgo com a Portuguêsa. E explicou:

— O médio sofreu distensão muscular e, embora sua recuperação venha se fazendo de maneira normal não é aconselhável o seu aproveitamento na próxima semana.

Realmente o técnico Fleitas Solich nos informou logo na hora que, se Dequinha não voltar, a intermediária continuará a mesma do jôgo com o Bonsucesso, pois segundo o técnico, êle gostou do trabalho dêste setor, no referido encontro.

Estourou a "Bomba" em Campos Sales:

"Os "Medalhões" Serão Afastados Definitivamente do Quadro!"

A "bomba" estourou definitivamente em Campos Sales. Tôdas as tolerâncias foram esgotadas e os encarregados pelos destinos do futebol no América resolveram acabar, de uma vez por tôdas, com as coisas erradas que existem no clube.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Abelardo Azevedo, dinâmico diretor de futebol, declarou que tomará medidas drásticas, e para isso vai conferenciar cuidadosamente com o Presidente Giulite Coutinho amanhã, para definir os rumos a serem tomados pela diretoria, em relação aos elementos de má vontade que há no clube.

"Prefiro Perder Com "Minhocas"

Demonstrando profundo desgôsto pela nova decepção, o sr. Abelardo Azevedo declarou ainda:

"Se é para perder, então prefiro ser derrotado com "minhocas" e não com "cobras" na equipe! Os "medalhões" serão afastados definitivamente do quadro".

Esta alegria louca dos "tricolores" das Laranjeiras depois do gol de Robson nos últimos segundos do jôgo de sábado no Maracanã é compreensível. Pois a perda de mais um ponto já parecia decretado irremediàvelmente, quando aconteceu o milagre. É verdade que o Fluminense desperdiçou inúmeras ocasiões de conquistar outros gols. E o Botafogo ontem fêz a mesma coisa. Nelson Rodrigues está portanto com tôda a razão quando consagra sua crônica de hoje ao "direito de perder gols"

NELSON RODRIGUES

FALA DE DUAS POBRES VITÓRIAS

O Direito de Perder "Goals"

1 Amigos, há um nítido, incontestável parentesco entre a vitória do Fluminense, no sábado, e a do Botafogo, no domingo. Pergunto: — que parentesco foi êsse? É que ambas foram horrorosas. Senão vejamos: — sábado, o meu time venceu o Madureira por 2 x 1. Ora, se o Tricolor tivesse jogado pau a pau, eu não diria nada. Ou por outra: — diria, com o meu fatalismo, que um pequeno endurecia com um grande. Mas o drama é que, realmente, dominamos. E assim a vitória em cima da hora teve, para mim, algo de humilhante.

2 Aliás, a atuação Tricolor contra o Madureira repete as três ou quatro últimas performances da nossa equipe. Tudo começou, contra o Canto do Rio. Fomos para o campo na prévia certeza de uma passeio. A própria torcida achava que o adversário sofreria um meticuloso massacre. E, no entanto, perdemos, amigos, perdemos! A unica explicação possivel era a surprêsa. Cegos de favoritismo, não enxergamos o perigo e demos com os burros nágua. A partir de então, porém, o Fluminense não acerta o pé com os pequenos. Com o Olaria, quase experimenta uma segunda derrota e basta dizer o seguinte: — chegou a estar perdendo por três a zero. Depois, e já no segundo tempo, é que empreendeu uma desesperada reação.

3 Contra o Bonsucesso, pagamos mais alguns pecados. E já estávamos escolados acêrca da fatalidade que nos persegue sempre que enfrentamos um time menor. Vem o Madureira, outro pequeno. Eu, batendo na madeira, perguntava: — será que vamos fracassar outra vez? Pois fracassamos. Ou, pelo menos, eu considero aquela vitória suadíssima, no último segundo de jôgo, uma horrenda vitória. Como das outras vêzes, nós dominamos sim, tivemos o domínio técnico e territorial da partida. E quase empatamos. Como explicar essa pane do meu time? Ninguém, e vejo, por tôda a parte, Tricolores gemendo: — "Como pode? Como pode?" A meu ver, o Fluminense está jogando errado. É óbvio.

4 Sempre que um quadro domina e não faz gols, pode-se concluir que, pràticamente, não faz o que deve. Não há pior sintoma do que o ataque estéril, o ataque impotente. O Fluminense está passando por uma fase tenebrosa porque faz um jôgo prolixo e confuso, sem penetração e sem objetividade. Ainda no primeiro tempo, pode-se dizer que o Madureira teve suas reações. Mas o segundo assinalou um tremendo e ineficiente bombardeio Tricolor. Ah, se fôssemos contar os gols perdidos pelos nossos atacantes. Quantas oportunidades atiradas pela janela. Em suma: — um futebol pouco construtivo que não é, positivamente, de alguém que aspira ao título máximo.

5 Se, no sábado, o Tricolor quase vai, no domingo o Botafogo não ficou atrás. Sim amigos: — Botafogo x Bangu foi o que o povo chama de irremediável pelada. O Botafogo dominou e, sem atingir um bom nível, foi mais quadro, em campo. Mas tal como o Fluminense não soube traduzir êsse domínio em gols e eu estava vendo a hora em que o Bangu, apesar de suas gravíssimas deficiências, ia ganhar ou talvez empatar. Logo de início o alvinegro perde duas bolas que até uma cambaxirra marcaria, com um pé nas costas. Atrevo-me a dizer que, talvez, o Flamengo seja, no momento, o único clube que revela potencialidade ofensiva. Os demais perdem muito e se exaurem, e complicam, e parecm ter horror de arrematar.

6 Ontem, por exemplo, verificou-se o seguinte: — o elemento do Botafogo, que mais atirava em gol, era Newton Santos. E aqui, eu abro parênteses, para exaltar-lhe a classe excepcional. Um homem de sua categoria, do seu dinamismo construtivo, de sua ação lúcida e eficaz, precisa ocupar as posições essenciais. Deve estar sempre centro, onde pode irradiar-se e desenvolver os seus recursos técnicos e táticos, até às últimas consequências. Foi o dono do jôgo e valeu, pela sua clarividência, pelos seus lançamentos, pelas suas penetrações e pelos seus tiros em gol, valeu, diziamos, o esnctáculo.

7 Mas fechemos o parênteses Newton Santos para completar esta crônica Os gols que o Fluminense e Botafogo perderam são um indice apavorante. E, por isso, eu vos digo: — foram duas vitórias chôchas, duas vitórias pífias. Sem fazer gols, ninguém é campeão de coisa nenhuma.

A Pergunta do Dia

Zizinho Enfrentará o Time do Vasco ou Irá Para São Paulo?

O "Mestre" na Mira de um Grande Clube Paulista — Mas Fausto de Almeida Desconhece e Afirma Que o Seu Clube Tenciona Lançá-lo Contra o Vasco — Se Jogar Domingo, Zizinho Não Poderá se Transferir — Também Décio Esteves Está Sendo Namorado Por Uma Agremiação Bandeirante

Segundo noticias vindas de nossa sucursal em São Paulo, um grande clube bandeirante estaria vivamente interessado no concurso de Zizinho. O "mestre" é um jogador transferivel para qualquer um outro clube do estado, pois, em período de repouso, ainda não participou de nenhuma peleja do returno do campeonato carioca. Esta situação lhe dará condição legal, de jôgo, em qualquer estado do Brasil.

Sabe-se ainda que Décio Esteves também estaria na mira de um clube paulista, tendo o mesmo oferecido uma boa soma pela sua transferência.

Entramos em contato com o presidente do Bangu que afirmou desconhecer, oficialbandeirantes pelo famoso cramente, qualquer interêsse dos que alvirubro. Disse ainda, que até agora não foi procurado por nenhum diretor paulista para tratar da transferência dos dois craques cogitados.

Declarou que deve ser onda, porque quando um clube se interessa realmente por determinado jogador, procura tratar diretamente com os dirigentes da agremiação a que êle pertence.

O "Mestre" Retornaria Contra o Vasco

Ainda com a palavra, o sr. Fausto de Almeida nos declarou que o seu clube estava estudando a posibilidade do retorno do atacante Zizinho na peleja contra o Vasco. Isto porque a produção da linha de ataque do Bangu contra o Botafogo foi nula.

Nilton Santos retornaria a linha média e Décio Esteves regressaria ao ataque, Wilson seria conservado e Zizinho teria de romper o seu período de descanso para voltar a ser o "célebre" do time banguense.

Isto tudo estaria na dependência da confirmação da noticia vinda de São Paulo, pois se o "mestre" jogar no domingo, ficará impossibilitado de atuar em outro campeonato.

A dúvida está lançada: Zizinho jogará contra o Vasco ou irá para São Paulo?

No Mundo Dos NEGÓCIOS

FIXADAS PELA "CONVENÇÃO DO MÉXICO" AS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Brasil: 11 Milhões e 200 Mil Sacas — Colômbia: 2 Milhões e 300 Mil Sacas — Retenção de 20% na Exportação Dos Países da FEDECAME — Declarações do Sr. Ruy Gomes de Almeida

MÉXICO, 19 — (FP) — A "Convenção do México", que concretiza um plano organizado por sete países produtores de café da América Latina, e fixa as quantidades exportáveis, foi assinado às 22,15 horas de ontem, na sessão de encerramento da conferência cafeeira.

As exportações do Brasil durante o ano compreendido entre 1 de julho de 1957 e 30 de junho de 1958, não ultrapassarão 11 milhões e 200 mil sacas de café. Ademais, o Instituto Brasileiro do Café se compromete a reter como reservas de café 20% pelo menos das exportações eeftuadas durante o referido período.

A Colômbia e cinco outros países da FEDECAME, participantes da Conferência, reduzirão em 20% suas exportações de café durante o período compreendido entre 1.º de novembro de 1957 e 31 de março de 1958. As exportações colombianas no período assinalado não poderão ultrapassar o total de 2 milhões e 302.000 sacas.

Colômbia, Guatemala, Costa Rica, Salvador, México e Nicarágua, se comprometem a constituir e manter reservas de café representando 10% dos totais exportados.

A "Convenção do México" cria uma junta diretora e um comitê executivo dos países participantes da conferência com o direito de vigiar a execução do acôrdo. A convenção fica aberta aos outros países membros da FEDECAME, da Confederação Cafeeira da América, e de outros órgãos produtores.

A Melhor Solução

O sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, falando a ULTIMA HORA sôbre o acôrdo cafeeiro firmado na cidade do México, entre seis países produtores da rubiácea da América Latina, declarou que foi a melhor solução para o momento.

Ressaltou que, antes de tudo, é preciso, que o acôrdo de retenção dos 20% das exportações cafeeiras dos países signatários sejam cercadas de tôdas as garantias, a fim de que tenha fiel e exata execução, isto é, tôdas as nações produtoras de café se obriguem a cumpri-lo rigorosamente.

— Neste momento de crise e de dificuldades de tôda a sorte — disse o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — não podemos, absolutamente, dividir esforços, mas conjugá-los, a fim de que possamos superar os obstáculos que enfrentamos, não só os produtores, mas, também, os exportadores e as autoridades governamentais. Precisamos estar unidos para que possamos dar uma demonstração de fôrça e coesão e que, com isso, possam melhorar as condições do mercado cafeeiro.

Crédito Bancário

Por fim, o sr. Ruy Gomes de Almeida, referindo-se à questão da crise de crédito bancário, objeto de recentes debates nesta capital, declarou a ULTIMA HORA que recebeu do Ministro da Fazenda garantias de que providências serão adotadas pelo Banco do Brasil para minorar as dificuldades de numerário que enfrentam o comércio e a indústria de todo o País.

DROPS ECONÔMICOS

Foram negociados na Bolsa de Valores desta praça, no último dia da semana finda, 320 títulos do Banco Boa Vista a Cr$ 1.030,00 cada; 93 do Banco do Comércio a Cr$ 200,00, cada; 39 do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a Cr$ 300,00, cada; 100 do Banco Português do Brasil a Cr$ 300,00, cada; 55 da Cia. Paulista de Estrada de Ferro a Cr$ 132,00, cada; 480 da Cia. Brahma, ords., a Cr$ 565,00 e 460 prefs. a Cr$ 550,00, cada; 541 das Docas de Santos, a Cr$ 190,00, cada; 767 da Mesbla a Cr$ 196,00, cada e 20 idem antigas a Cr$ 206,00, cada; 250 da Belgo Mineira a Cr$ 1.180,00, cada. *** Acelera-se, no sul do País, a construção da rêde de armazéns e silos em que será invertido 1 bilhão de cruzeiros, destinados à guarda de trigo e outros cereais. *** De acôrdo com a decisão da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, será obrigatória, daqui por diante, a fixação de etiquetas no mate embalado e beneficiado que se destinar ao consumo. *** Instalou-se, sábado último, em Passo Fundo, a VII Festa Nacional do Trigo, que se prolongará até o dia 27 dêste mês, com a presença do vice-presidente da República, sr. João Goulart, do Ministro Mário Meneghetti e outras autoridades federais, estaduais e municipais. *** Anuncia-se que, em 1958, estará em funcionamento em Recife uma grande indústria de enlatados de atum, bem como serão instaladas fábricas de salsicha e óleo de farinha de peixe com capitais brasileiros e assistência técnica estrangeira, como resultado das atividades pesqueiras dos japoneses, naquela região nordestina.

CHAMADO PARA RECEBER O CHEQUE (ERA FALSO) CORREU E FOI PRÊSO

Já havia sido pago o cheque de 320 mil cruzeiros, no guichê do Banco Irmãos Guimarães, à rua da Quitanda, 80, quando o funcionário chamou o portador do referido cheque, para um esclarecimento qualquer. E houve, então, o inesperado e surpreendente: o homem, ao invés de atender ao chamado, saiu em desabalada carreira, nessa altura dos acontecimentos com a polícia no seu encalço.

Levado para a Delegacia de Roubos e Falsificação, o homem (João de tal, a polícia não quer dar seu nome completo) confessou por que motivo fugira: o cheque era falsificado e adiantou que nada tinha com a história; apenas recebia 10% sôbre o valor do cheque. Essa revelação levou a polícia a concluir que a falsificação do cheque é trabalho de uma quadrilha organizada, o que justifica o sigilo das diligências.

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

últimos dias!

Pague apenas

pela sua nova roupa Ducal

O senhor tem uma chance em dez, de comprar, por 1 cruzeiro apenas, a roupa DUCAL que escolher

Veja porque:

a) tôdas as roupas das lojas Ducal trazem agora no bôlso (dentro de um envelope rigorosamente lacrado) um chaveiro que o senhor levará como lembrança.

b) em cada dez roupas, nove terão chaveiro prateado e uma terá chaveiro dourado.

c) se for dourado o chaveiro da roupa que o senhor comprou, (a vista ou a crédito) o senhor pagará apenas 1 cruzeiro pela roupa escolhida.

1 - Roupa em puro linho "Braspérola", fio irlandês, tecido pré-encolhido, modêlo italiano, 3 botões, sem enchimento, bôlso de chapa. Nas côres: bege cinza, e branco,

2.750,

2 - Roupa em linho "Empire", tecido pré-encolhido, modêlo italiano, 3 botões, bôlso de chapa. Nas côres: branco, cinza e bege.

2.250,

3 - Roupa em puro linho "Beru", fio irlandês; tecido pré-encolhido, modêlo italiano, 3 botões, bôlso embutido com portinhola. Nas côres: branco, cinza e bege.

2.900,

4 - Novo "Nylord Espuma", aquêle tecido leve e frio em nova padronagem exclusiva. A roupa ideal para o verão carioca. Quatro côres a sua escolha.

2.250,

Denison

Qualquer que seja a côr de seu chaveiro, êle fornecerá ao senhor a chave da elegância e da economia. Da elegância, porque a Nova Roupa Ducal é confeccionada nos melhores tecidos do Brasil e é decididamente igual à sob medida. Da economia, porque o senhor pagará pela sua roupa o menor preço do Rio, mesmo que o seu chaveiro seja prateado. E o senhor pagará simbolicamente, apenas 1 cruzeiro pela sua roupa, se o seu chaveiro for dourado.

NINGUÉM VENDE POR MENOS

mais de 400 pessôas compraram por 1,00 cruzeiro sua nova roupa Ducal

1960: A Grande Interrogação dos Construtores da Nova Capital

Cidade Livre de Brasília: Aldeia de Madeira Tem "Pinta" de Capital

Vivem Numa Cidade do Tipo "Far West" Americano os Edificadores da Metrópole do Futuro — Será Que Brasília Vai Funcionar Como Capital do Brasil? — ISEB Promove a Ida de Numerosa Caravana ao Planalto Central — Surgem em Brasília os Problemas Das Grandes Cidades — (Texto e Fotos de Carlos Alberto Wanderley, Enviado Especial de ULTIMA HORA)

Havia dito o Prof. Roland Corbisier, antes de deixarmos o Rio, com destino a Brasília, que iríamos presenciar uma obra de longo alcance, cujos resultados não poderiam ser medidos agora: seus benefícios se distribuiriam por tôda a economia nacional. Nesta hora em que estamos percorrendo a cidade livre de Brasília, cercados por mais de três centenas de estabelecimentos comerciais — todos de madeira, porém — depois de palestrarmos com numerosos habitantes da aldeia provisória erguida pela NOVACAP, que terão a primasia de edificar a futura capital do Brasil, duas afirmações contraditórias perseguem nosso pensamento acentuando a interrogação que a citada obra representa para todos os brasileiros. Uma, a do arquiteto otimista, que vive num mundo da técnica e arte mais modernas.

Ele confia no empreendimento e prediz para os habitantes futuros dêste cenário plantado no meio do sertão, uma vida radiosa e produtiva. A outra afirmação que nos vem à mente é a do trabalhador levado ao oeste pelo mesmo espírito aventureiro que norteou os bandeirantes que lá também estiveram. Ele afirma, em sua linguagem bem carioca: "Eu fico por cá "manerando", defendendo meus cobres, mas minha mulher está no Rio." Então indagamos porque êle não levava sua mulher e êle respondeu com as palavras que nenhum habitante de Brasília deseja sequer pensar: — "E', que eu não sei o que será disto aqui depois de 1960..."

Era composta de 46 pessoas a caravana do ISEB de que fazíamos parte: chefiada pelo professor Roland Corbisier, era composta ainda pelo deputado José Joffily, professor Candido Mendes, alunos do ISEB e alguns jornalistas. A todos preocupava a mesma interrogação: Será que Brasília vai funcionar como Capital do Brasil?

Cidade de Madeira Tem "Pinta" de Capital

— "Estou aqui há cinco meses e acho que vou ficar de vez" — foi o que nos declarou o motorista José Domingues. Ele veio da Bahia, em busca de trabalho. Pensara em seguir para o Rio ou São Paulo mas as últimas cartas de seus parentes o aconselhavam a não seguir: a vida nas grandes capitais estava insuportável! Ficar em sua terra era também impraticável. Pelos caminhos improvisados que levam para o oeste seguiu o motorista e quando deu pela coisa estava integrado como uma das peças que constroem a futura Capital. — "A maioria veio do norte — afirma — e virão mais ainda quando fôr construída a estrada de ferro ligando Brasília à Bahia". Como todos os demais habitantes, seu sonho é juntar dinheiro, comprar um lote de terreno e gozar, como pioneiro, de vantagens sôbre os futuros habitantes da Capital — é claro que tal plano é dito com a reserva correspondente. Mas enquanto a vida fôr passando, o dinheiro vier todo mês, os trabalhadores se deixarão ficar à espera dos dias melhores.

Por ora, a Brasília do futuro compreende apenas as construções do Palácio da Alvorada e do Grande Hotel e das obras de urbanismo. Para manter os trabalhadores, a NOVOCAP construiu alojamentos de madeira para seus funcionários e permitiu que em outro local, a iniciativa particular edificasse (tudo em madeira) a "cidade livre" de Brasília — fora do traçado futuro da cidade. Em pouco tempo, tendo a NOVACAP prometido doar o terreno das construções de estabelecimentos comerciais, mais de 300 comerciantes para lá se mudaram, juntamente com suas famílias. A certa altura foi preciso cessar a doação, para evitar que a cidade provisória crescesse demais, tornando-se um problema desalojá-la depois, para fazer funcionar a cidade definitiva.

À Moda do "Far-West"

A cidade livre de Brasília tem o aspecto das aldeias do "far-west" americano, que vimos nas fitas de "cow-boys". Mas já tem "pinta" de capital. Há os desastres de lotações, as primeiras lambretas e já se nota um pouco de orgulho nos seus habitantes por serem pioneiros da construção da capital brasileira. Roubos quase não há e crime fatal apenas um até agora (há polícia e cadeia). Um dos problemas que mais estão preocupando a administração da cidade é o proveniente da grande diferença entre o número de homens e o de mulheres. Fomos informados que até o próprio Presidente da República se referiu a isto em uma de suas visitas.

Fomos encontrar o Ministro Clóvis Salgado, da Educação, diante do Palácio da Alvorada. O Ministro havia chegado para inaugurar o grupo escolar. O prédio todo de madeira havia sido projetado por Oscar Niemeyer, que projetou também os demais edifícios públicos da cidade. Para os arquitetos e engenheiros, trabalhar em Brasília é viver num paraíso.

— "Aqui não há "contrabando" de arquitetura. E tudo indica que a cidade será tôda ela um cenário moderno e sadio". — o arquiteto recém-formado Aloísio de Carvalho Silva informa que trabalho há muito mas é agradável colaborar com os maiores expoentes da arquitetura e da engenharia. A transplantação da arte e técnica mais avançadas para o primitivismo do sertão empolga a todos os jovens que abandonaram os grandes centros para se dedicar à construção de Brasília.

E Depois de 1960?

Foi o trabalhador Abel de Oliveira, da DAC, que chegou ao planalto central em dezembro último, que interrogou com seu largo sorriso:

— "E depois de 1960?"

Sua espôsa ficou no Rio, enquanto êle foi "garantir uns cobres" em Brasília. Por enquanto está tudo bom mas êle quer saber se vai continuar assim. A caravana havia percorrido tôdas as construções e cada um procurava tirar suas conclusões do que vira — êsse o grande resultado da visita promovida pelo ISEB. Quando a interrogação caiu no grupo de alunos do ISEB as respostas vieram em sequência: a maioria achou que o empreendimento iria para diante, outros não acharam mas todos concordaram que visitar as obras de Brasília deveria estar ao alcance de todos os brasileiros. E unanimemente enalteceram a iniciativa do ISEB, levando-os para ver Brasília, da mesma forma que os têm levado para ver as grandes interrogações e as grandes afirmações do momento.

O ANCIAO QUERIA MORRER

Foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos nos pulsos e no pescoço, o guarda sanitário do Estado do Rio, aposentado, João Chagas, viúvo, de 61 anos, domiciliado na Rua Estácio de Sá, 90. O homem, foi conduzido àquele nosocômio, pelo seu filho Gerônimo Chagas da Silva, que não soube explicar as razões que levaram seu pai ao trágico gesto. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 14.° Distrito Policial, que fizeram o competente registro.

Professor Atropelado

Na manhã de ontem, na Alameda São Boaventura, em Niterói, um automóvel não identificado, que por ali passava em excessiva velocidade atropelou o professor Aleidou de Oliveira Dias, de côr branca, com 61 anos de idade, residente na Rua Soares de Miranda, 30.

A vítima, que recebeu grave fratura do crânio, foi internada no Pronto Socorro de Niterói.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Arrancando as Crianças Pensionistas da Prefeitura Das Garras da Miséria

De 39 Estabelecimentos de Ensino Controlados Pelo Setor de Internamento de Menores, 24 Burlam a Lei — Contratos Renovados Por Injunções Políticas — Definindo Responsabilidades — Todos São Cumplices do Crime — Mais um Apêlo ao Prefeito Negrão de Lima e ao Secretário Nilo Romero. — (Última de Uma Série de Reportagens)

As falcatruas da rendosa indústria de internamento de menores pela Prefeitura do Distrito Federal não são de hoje. O vereador Raimundo Magalhães Júnior, como é de conhecimento público, há anos, vem lutando pela moralização do negócio. Visitou de surprêsa inúmeros internatos e só encontrou miséria e abandono. A criança, transformada em vil mercadoria por inescrupulosos proprietários de estabelecimentos de ensino, é a grande vítima.

O vereador Waldemar Viana, desde que foi nomeado Presidente da Comissão Especial para Fiscalizar os internatos controlados pelo Setor de Internamento de Menores da Secretaria de Educação, outra coisa não tem feito, nestes últimos dois anos, senão visitar as espeluncas que armazenam menores, num desafio às condições sanitárias mais rudimentares, exigidas para um colégio.

O assunto, portanto, não é novo. Tem sido debatido na Câmara Municipal e na Imprensa.

Se o Prefeito não toma uma providência para acabar com o crime é porque não quer. Certamente espera por um relatório da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Esta, por sua vez, aguarda um comunicado do Setor do Internamento de Menores, órgão que seleciona e encaminha as crianças aos 39 estabelecimentos de ensino e que tem poderes para aplicar penalidades, uma vez que receba relatórios dos inspetores dos Departamentos de Saúde Escolar e Educação Primária.

E os inspetores, o que fazem? Multos são cúmplices das falcatruas. Não fiscalizam nada. Pelo contrário. Em troca de uma propina atestam:

Tudo em ordem, como aconteceu, em recente inspeção ao "Instituto Brasileiro de Educação", com 316 alunos, de propriedade de Clodoaldo Rodrigues de Carvalho, com sede à Rua Conde de Bonfim, 679, onde as crianças, cada uma pagando Cr$ 2.400,00 por mês, vivem em condições animais, famintas, rotas, descalças, sem assistência médica e muitos trabalhando em serviços domésticos, quando o regulamento o proíbe.

Regulamento Para Inglês Ver

As instruções assinadas pelo Secretário Nilo Romero, da pasta da Educação da Prefeitura, são até bonitas e humanitárias, em particular, quando estabelece enxoval completo para o menor, calçados de couro e do tipo tênis, destinados à educação física. Assistência médica completa. Os próprios Distritos Médicos deverão prestar imediatos socorros. A alimentação pelo regulamento, é de causar inveja. Os menus são prescritos por médicos especializados do Instituto Municipal de Nutrição", e compor-se-á, segundo o regulamento "de desjejum, colação (refeição leve), almôço, merenda e jantar. Os cardápios serão confeccionados com gêneros de primeira qualidade e afixados no refeitório em lugar visível".

O art. 39 é outra beleza. "E' terminantemente proibida a utilização de alunos em trabalhos domésticos em substituição a empregados assalariados.

Os dormitórios deverão ser arejados, amplos e limpos.

Nos 39 estabelecimentos de ensino controlados pelo Setor de Internamento de Menores, em 25, cuja relação já foi publicada nesta coluna, as instruções do sr. Nilo Romero, Secretário de Educação, não são cumpridas. E isto está constatado através de longos depoimentos de diversos vereadores, inclusive do sr. Waldemar Viana, Presidente da Comissão. Os anais da Câmara Municipal encerram discursos de edis que visitaram os referidos estabelecimentos, inclusive Raimundo Magalhães Júnior.

Nenhuma providência foi tomada e a questão é muito simples. E' que cada diretor de colégio, quando não é vereador, como no caso do sr. Celso Lisboa, que recebe mais de 17 milhões de cruzeiros por ano dos cofres da Prefeitura, como pagamento por 820 alunos, é familiar de algum vereador ou seu cabo eleitoral.

O Secretário de Educação, por conveniência política, não tem interêsse em criar caso e o Prefeito, por sua vez, prefere o mais cômodo, o silêncio, já que precisa do voto do vereador para aprovar os seus pedidos de verba.

Todos são cumplices do crime hediondo. Dos relapsos inspetores do Departamento de Saúde Escolar e Educação Primária, que não fiscalizam coisa alguma, ao Prefeito, sem esquecer de mencionar o Presidente da Câmara Municipal.

A rêde de colégios controlados pelo Setor de Internamento de Menores da Prefeitura consta de 39 estabelecimento, sendo 15 para meninas e 24 para meninos, sendo que as maiores concentrações são encontradas no "Instituto Padre Antônio Vieira", à estrada Rio Grande n.° 2.604 em Jacarepaguá, que embora tenha como testa de ferro Augusto de Azevedo de Faria Filho, o seu proprietário é mesmo o vereador Celso Lisbôa, que como 1.° Secretário da Câmara Municipal, tanto lutou pela moralização da casa...

"Instituto Felipe Camarão", com 470 meninas de propriedade de Raimunda Camarão, à Estrada Rio Grande 3.295, também, em Jacarepaguá. "Escola Rural Santa Mariana" com 400 internos de Ylce Limoeiro de Araújo Cunha, à rua Barão n.° 3 em Jacarepaguá.

O "Instituto Felipe Camarão", no mesmo endereço, tem uma seção masculina com 410 internos. Isto quer dizer, em cifras, que só um cidadão recebe, por mês, dos cofres da Prefeitura, Cr$ ...... 2.112.000,00. Por ano Cr$ .... 19.008.000,00! E como vivem estas crianças? A pergunta póde ser respondida pelo Secretário de Educação e pelo Prefeito.

Os internos da Prefeitura consomem verba superior a 157 milhões de cruzeiros por ano. É evidente que devem existir estabelecimentos que atendem, realmente, às suas finalidades. Mas êstes são contados pelos dedos de uma mão aleijada.

Embora degradando a criança, deixando-a sem higiene, sem roupa e sem alimentação adequada, desgraçadamente, todos os colégios faltosos renovam sistemàticamente os seus contratos em cada fim de ano. Assim exigem as injunções políticas.

Ao terminar esta série de reportagens, o jornalista está certo de que a sua denúncia será tomada em consideração pelos poderes públicos, principalmente, pelo Prefeito Negrão de Lima e pelo Secretário Nilo Romero, da Educação.

O crime não pode continuar. Urge arrancar a criança pensionista da Prefeitura das garras da miséria.

HISTÓRIA SERIADA, DE 6 CAPÍTULOS DIÁRIOS

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES

A MORENINHA

PRIMEIRO CAPÍTULO

Chegou tarde no escritório. Olha o relógio de parede: quase meio-dia. Tira e guarda o paletó. Arregaça as mangas da camisa, vem até à porta do gabinete e berra:

— Camarinha!

Alguém responde:

— Foi ao banco.

E "seu" Oliveira:

Quando chegar, avisa que eu quero falar com êle.

Volta, senta-se na mesa giratória e puxa um cigarro. Antes de riscar o fósforo, aparece o Camarinha, que acabava de chegar. Aproxima-se da mesa:

— Pronto, Chefe.

O outro, que já acendera o cigarro, sopra a primeira fumaça:

— Puxa uma cadeira e senta.

Camarinha obedece. Embora existisse entre ambos uma grande diferença de idade "seu" Oliveira com quarenta e poucos e Camarinha 32), o chefe distinguia aquele empregado com uma consideração tôda especial e, mesmo, uma certa estima. Camarinha era, ali, o seu homem de confiança. Enquanto Camarinha espera, "seu" Oliveira levanta-se e, andando de um lado para outro, começa:

— "Seu" Camarinha, a verdade e a seguinte: — minha mulher é uma cascavel.

Camarinha tonteia. Por fim, arrisca:

— Sua senhora?

O outro estaca:

— Sim, minha mulher, minha espôsa, minha senhora. Uma jararaca, "seu" Camarinha!

O INFELIZ

Embora preferindo o rapaz aos demais funcionários, "seu" Oliveira nunca se permitira uma confidência acêrca da própria desdita conjugal. Pelo contrário, a idéia que se tinha, na firma, era a de que êle conseguira ser bem sucedido no matrimônio. Camarinha conhecia D. Débora, de apresentação. Era uma senhora de aparência razoável, entre bonita e simpática e, fora de qualquer dúvida, educadíssima. Falava-se muito de "sua linha", que parecia impecável. Mas "seu" Oliveira, numa amargura medonha, baixava a voz para o subalterno:

— Tudo fachado, percebeu? No duro, é uma fera e eu tenho pago, Camarinha, tenho pago todos os meu pecados.

Impressionadíssimo, o rapaz pigarreia:

— Compreendo.

Durante uma hora, o patrão abriu o coração com o empregado. Casado há 12 anos, era a primeira vez, era a primeirísima vez que dizia a verdade, ou o que lhe parecia ser a verdade, sôbre D. Débora. Camarinha ficou, sabendo então, que o dinheiro era da megera. A contribuição do "seu" Oliveira, no casamento, segundo o próprio admitia, fôra, por assim dizer, física. Explicou-se:

— Eu entrei com o sexo e ela com a herva, a gaita!

Concluía, agora "seu" Oliveira: — antes não o fizesse. A partir do terceiro dia da lua de mel, D. Débora vivia: infligindo ao marido às mais pesadas desfeitas. E o motivo era um só: — dinheiro. Berrava:

— Eu te comprei! eu te pago!

E se, por acaso, êle esboçava uma carícia, ela fugia com o corpo, num esgar de nojo:

— Você não gosta de mim. Você gosta do meu dinheiro.

Ainda naquela manhã, antes de vir para o emprêgo, tivera com a espôsa uma cena desagradabilíssima. D. Débora dissera-lhe as últimas e terminara assim:

— Aqui, você é fósforo apagado. Quem manda sou eu, porque pago. Você é um pronto!

E para o Camarinha, que ouvia tudo, num constrangimento total, "seu" Oliveira resumiu o seu Juízo Final sôbre a mulher:

— Uma cavala!

A SOLUÇÃO

"Seu" Oliveira acaba a sua história matrimonial e, num dêsses abatimentos totais, cai em silêncio. Camarinha não sabe o que dizer. Faz o comentário interior: — "Ora veja!" Então, "seu" Oliveira acende mais um cigarro e pergunta:

— Dá um palpite: — qual é a solução para o meu caso?

O outro coça a cabeça. Não quer se comprometer:

— Isso é complicado. E, francamente, não sei.

"Seu" Oliveira espeta-lhe o dedo no peito:

— Se tu não sabes, eu sei. Há uma solução só.

— Qual?

E o patrão, feroz:

— Uma amante.

— Amante?

Continua:

— Sim, senhor. E o pior tu não sabes: — o pior e que, até hoje, vê se pode, eu não traí a minha mulher uma única vez. Sou o marido mais fiel do mundo ou, por outra, o único marido fiel. Mas acabou, ouviu? Quero uma amante ou tu não achas golpe?

Vacila:

— Talvez.

E "seu" Oliveira:

— E quem vai me resolver a situação é você!

Toma um susto:

— Eu?

— Você.

Balbucia:

— Mas como?

"Seu" Oliveira vai até à porta, fechá-la à chave e volta:

— Quantas moças nós temos aqui?

— Oito.

— Pequenas de confiança?

Rosna:

— Umas vigaristas.

— Tôdas?

Pensa um pouco e, finalmente, concede:

— Escapa uma: — A Neuci.

— Neuci?

— E' a única.

— Já de olho rutilio, "seu" Oliveira baixa a voz:

— Pois é essa. Quero essa.

Camarinha, recúa:

— Mas é séria!

"Seu" Oliveira esfrega as mãos:

— Então ótimo! Aqui, entre nós, que, ninguém nos ouve, eu sempre tive uma tara pela mulher séria. Só gosto da mulher séria e quanto mais séria melhor. "Seu" Camarinha, conto contigo!

— Comigo? E para que?

Diz-lhe:

— Você é quem vai me arranjar a Neuci. Olha: — se me conseguires, eu te faço a independência. — E ri, amargo: — Pelo menos, o dinheiro da minha mulher vai servir para me arranjar as amantes!

NEUCI

"Seu" Oliveira não se lembrava bem da Neuci. Perguntou:

— Loura?

— Morena.

— E o corpo?

— Cheinha.

"Seu" Oliveira enfia as duas mãos nos bolsos:

— Serve.

Camarinha sugere:

— Vamos lá, que eu mostro ao senhor. E, talvez quem me possa ajudar nêsse negócio a Carminha, que é minha chapa. Mas a Carminha tem que levar algum.

"Seu" Oliveira foi categórico: — "Dinheiro há! Dinheiro há!" Ao lado de Camarinha, foi dar uma volta no escritório. Viu a Neuci que, na ocasião, estava usando a máquina de somar. Voltam para o escritório e "seu" Oliveira, com o lábio trêmulo, agarra-se ao Camarinha:

— E' o meu tipo! E' o meu tipo!

(Continua amanhã)

ONZE ESTADOS JÁ INSCRITOS NO I CONGRESSO BRASILEIRO DE PROPAGANDA

Sobe a 294 o Número de Inscrições — Contribuição da Standard Propaganda ao Certame — 43 Teses

O total de inscrições individuais e de firmas para o I Congresso Brasileiro de Propaganda é 296, sendo: do Rio, 144 individuais e 51 firmas de São Paulo, 53 individuais e 27 firmas; e dos Estados, 21 individuais. Em ordem decrescente, adotando-se o critério do número de inscrições são as seguintes as unidades que participam, através de publicistas, agências ou indústrias, do Congresso: Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Mnas Gerais, Sta. Catarina, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Sergipe.

Teses Apresentadas

Até o momento foram enviadas 43 teses à Secretaria do Congresso, entre as quais Código de Ética (item 1 do temário); Regulamentação da Profissão Publicitária (item 3); Estímulo à Ampliação do Ensino da Propaganda e Relações Públicas (item 7) Criação de Órgão para Verificações e Contrôle de Tiragem e Circulação. Sôbre êste tema, foi enviado grande número de comentários.

Contribuição da Standard Propaganda

Apresentando teses, inscrevendo funcionários e contribuindo financeiramente, as agências de publicidade vêm participando dos preparativos do I Congresso Brasileiro de Propaganda.

Pela Standard de Propaganda S. A., inscreveram-se os srs. Eugenio Leuenoth e Cícero Leuenroth, respectivamente, presidente e superintendente da emprêsa, Simas Pereira, gerente da sede no Rio, que será o representante da firma no Congresso, os srs. Orlando Loponte, Oscar Gosse, Cesar Mesquita, Guilherme de Vasconcellos, Ivan Meira e Cesar Moreira.

A Sucursal de São Paulo deverá enviar mais cinco delegados e será representada pelo seu diretor.

A Standard Propaganda apresentará várias teses sob a responsabilidade da agência, destacando-se as seguintes a saber: "Relações Jurídicas entre agência, Veículo e Cliente"; "Contribuição para o Código de Ética"; "Meios de Fortalecimento Econômico das Agências de Publicidade".

GARRUCHA DA EM FACADA

Sebastião José Ivo Filho, solteiro, de 25 anos, residente à rua Andaraí, 81, em Caxias, ao ser socorrido apresentava ferimento à faca, penetrante, no tórax, em cima do coração e ao ser interrogado pelas autoridades declarou ter sido agredido por Benevides de tal, sócio de uma tendinha existente perto de sua residência. Domingo passado, os dois discutiram por causa de uma garrucha roubada a Benevides; ontem, Sebastião voltou à tendinha dêle, discutiram novamente e houve a facada que levou Sebastião ao Hospital Getúlio Vargas, tomando a Delegacia de Polícia de Caxias as providências indicadas no caso.

BRASÍLIA — TERRA DE NINGUÉM

Quando, em principies do corrente ano, estive no Peru, durante um almôço intimo no Palácio de Verão do Govêrno, o Presidente Prado, carinhosamente, perguntou-me: "O Sr. acredita na breve mudança da capital para Brasilia?". Respondi-lhe: "A pergunta, Sr. Presidente, bem demonstra que V. Exa. ainda rão conhece pessoalmente o Presidente Juscelino. E' um homem dinâmico e possuidor de uma fôrça de vontade invulgar e está no firme propósito de realizar o velho e o melhor sonho dos constituintes de 1891. Tal idéia de se levar o avanço da civilização para o centro do país não esmoreceu, pois idêntica disposição constitucional se encontra nas Cartas Politicas de 1934 e 1946. Devo, ainda, Presidente esclarecer-lhe que o problema já se encontra em fase de realizações. O Congresso Nacional tem votado as verbas necessárias para a rápida construção da capital, o que permitirá aos realizadores a entrega da obra nos prazos já estipulados".

Lembrei a êsse dileto amigo do Brasil que nos seria muito carinhosa a sua visita à nova capital, ao que êle respondeu: "Não terei dúvida em cumprir êsse desejo de um melhor conhecimento do Brasil, mas aguardo a visita do grande estadista Presidente Juscelino, e, assim, terá êle a oportunidade de ver como são queridos, no Peru, os brasileiros".

Poucos meses são decorridos de meu regresso ao Peru, a mais feliz das minhas viagens, e, agora, vejo que as minhas afirmativas, feitas no estrangeiros, não eram expressões vazias. O último número "Brasilia" estampa o vulto das obras monumentais já realizadas. Entre elas o Palácio da Alvorada, cuja inauguração está programada para 3 de maio do ano próximo. Tais obras estão sendo atacadas em ritmo deveras acelerado. Brasilia já não é um sonho mas uma realidade palpável, e foi, há pouco, retratada no admirável discurso de fundo e forma do eminente Cardeal de São Paulo: "Brasilia será a matriz, nutriz e protetriz da vida nacional integral e total. E o gigante não continuará deitado eternamente nas areias entorpecentes das praias do litoral. Vai acordar-se, vai levantar-se e transpor as Serras do Mar e da Mantiqueira para subir até o Planalto das vertentes do Brasil.

Não se repetirá mais a frase sediça do frade historiográfico censurando os brasileiros de que se quedaram nas praias litorânea à moda dos caranguejos.

A Nação vai agora tomar posse do que é seu e ter o seu verdadeiro centro de gravidade. Brasilia vai ter o trampolim para a integração da Amazônia na vida nacional. Brasilia vai salvaguardar a Hiléia Amazônica que já foi perigosamente cobiçada pela ONU, a pretexto de civilização de populações subdesenvolvidas. Brasilia vai deter a fuga do nosso sertanejo em busca da miragem das megalópolis. Brasilia vai resolver o mais angustioso e mais grave problema dos nossos irmãos nordestinos, proporcionando-lhes a oportunidade de se fixarem em colônias nacionais, à margem das grandes vias que demandarão Brasilia — colônias nacionais, tècnicamente estabelecidas e amparadas e assistidas pelos Poderes Públicos".

O que não há dúvida é que a cidade cresce assustadoramente para cima e para os lados e assim vão surgindo, aos poucos, múltiplos problemas que deverão ser cuidados. Um dos quais é o de Policia e Justiça. O direito de propriedade, o de vida, enfim todos os direitos de uma grande população já fixada, devem ser resguardados, neste imenso formigueiro humano, de obreiros de todos os quadrantes do Brasil, e que realiza a obra estupenda da criação da mais moderna capital do continente. Tivemos, há poucos dias, a noticia da publicação de um Decreto do Govêrno de Goiás e cujos têrmos suprimem a jurisdição daquele Estado na imensa área demarcada para a nova capital. Quer isso dizer que tôda e qualquer lesão ao direito já não poderá ser apreciada pela Justiça do Estado de Goiás. Criou-se, assim, uma situação deveras alarmante para a população que se entrega aos proficuos labores na nova capital. Os seus direitos fundamentais estão sem a proteção devida, pois qualquer crime ali praticado ficará sem autoridade legitima para dêle conhecer. Temos, assim, que, sem lei e sem a autoridade que a faça cumprir, Brasilia, no momento, é terra de ninguém. O Govêrno Federal ainda não estendeu a proteção de uma justiça organizada a Brasilia. Destarte, prevalecerá ai o direito do mais forte e cujas consequências são deveras imprevisiveis. E' necessário, pois, a criação imediata da Justiça de Brasilia, a qual poderá se amoldar, de momento, ao Judiciário criado para os Territórios Federais pelo Decreto-Lei 6887, de 21 de setembro de 1944. Haverá, porém, necessidade de uma lei especial e urgente, criando a Comarca de Brasilia, sede de um Juizado de Direito e cujas decisões serão conhecidas pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O referido sistema de justiça será em caráter transitório, até que sejam constituidos os Tribunais sediados em Brasilia.

Urge uma legislação condizente co mas altas finalidades de tão vasto empreendimento, para que Brasilia não seja, como agora, terra de ninguém.

BOTAFOGO x BONSUCESSO EM GENERAL SEVERIANO

Apesar de ser o vice-lider, o Botafogo tem o seu próximo compromisso, contra o Bonsucesso, classificado em quarto lugar, isto porque as pelejas em que intervêm Flamengo, Fluminense e Vasco contam menor número de pontos perdidos.

Desta maneira o cotêjo que reunirá leopoldinenses da Rua Teixeira de Castro e alvinegros de General Severiano, não poderá ser programado para o Maracanã. Para o lado financeiro será bom para os dois adversários, visto que a arrecadação não se antecipa como bôa. Todavia, tècnicamente não agrada muito ao "Glorioso" atuar fora do Maracanã onde seus "players" já estão mais ambientados e atuam com maior desembaraço.

Mas como não existe outro remédio, o grêmio de General Severiano vai tomar tôdas as providências para que o "match" se desenvolva mesmo em seus dominios de acôrdo com a determinação da tabela

Nenhum Problema Para Preocupar

Apos o prélio com o Bangu, João Saldanha e os "playeres" que atuaram (em número de 11) voltaram ao Hotel Ipanema, acompanhados por Renato Estelita e Paulo Amaral, dispersando sòmente na manhã de hoje com liberdade para se recolherem às suas residências e só se apresentarem amanhã à tarde para o reinicio dos preparativos. Nenhum problema para o departamento médico, afora uma ligeira contusão do médio Béto.

Servilio deverá estar a postos domingo, enquanto Didi reaparecerá depois de completamente curado. O famoso atacante deverá retornar, acentua Carvalho Leite, em perfeitas condições físicas. Por ocasião do último exercicio ainda queixou-se de dôres no pé e no tornozelo.

Ronald continua igualmente preocupando, mas os dirigentes estão perfeitamente tranquilos depois da boa atuação do novato Ney. Pampolini, Tomé e Paulinho serão submetidos a rigorosos testes, sendo certo, contudo, a presença dos três no cotêjo que o "Glorioso" sustentará com os rubroanis.

Atropelou e Fugiu

Não percebeu a aproximação do auto chapa DF-30-80, que corria velozmente em sua direção, e foi por êle atropelado, Wilson de Albuquerque (solteiro, 18 anos, estudante, Rua Nascimento Silva, 77, apt. 11), saira de casa para fazer um bom programa, que foi bruscamente interrompido com sua permanência forçada no Hospital Miguel Couto, já que sofreu ferimentos generalizados. Quanto ao motorista atropelador, possivelmente o único culpado pelo acidente de ontem à noite, na Av. Vieira Souto, próximo a Escola São Paulo, fugiu.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Empréstimos Simples

Os contribuintes que formularam suas propostas nos dias 1 a 15 de junho (datas no verso do cartão) deverão comparecer ao guichê n.o 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 18 do corrente.

C.L.E., 16 de outubro de 1957

Antônio Pinto Machado
Chefe da Seção de Empréstimos Simples

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

PLANTÃO MILITAR

UM AVIÃO POUSOU EM GUAREÍ

Guareí é uma minúscula cidade no interior de São Paulo, distante uns 60 quilômetros de Itapetininga, terra de Júlio Prestes. Seus cinco ou seis mil habitantes viviam, em 1934 ou 1935, tranqüilamente da lavoura sem pensar no progresso da técnica, tão natural aos habitantes dos grandes centros.

A enxada era o principal instrumento usado por mais da metade da população. Algumas pequenas fazendas de gado cresciam nas circunvizinhanças. Foi numa destas que certo dia, mais ou menos à hora do almôço, um pequeno avião do Exército, em conseqüência de uma "pane" no motor, teve de aterrar, aproveitando uma planície extensa, salpicada de cupim e "barba de bode".

Garôto de 13 ou 14 anos, não tive dúvida em incorporar-me à verdadeira romaria que se dirigiu, às pressas, para o local onde se encontrava o "pássaro metálico".

A vida de Guareí, naquele dia, ficou paralisada. Os caboclos, nos campos, abandonaram suas ferramentas. Os comerciantes fecharam as lojas. E a única indústria da cidade, uma usina de beneficiar algodão, também desligou sua caldeira.

Em algumas horas o campo estava repleto de gente. A multidão se aproximava, afoita, do aviãozinho. Mais da metade daquela gente nunca tinha visto de perto uma máquina aérea. Mesmo no ar os aviões, em Guareí, eram raros. Passava um ou outro, de ano a ano, num desvio de rota.

A curiosidade que o avião despertou na população contagiou-me também, embora eu já tivesse visto, dois anos antes, em São Paulo, os famosos "vermelhinhos" bombardeando a capital e os aviões bolivianos, do capitão Negrão, ou do capitão Aderbal, pousados no Campo de Marte. Mas a presença daquele avião, na minha terra, deixou-me gravada para sempre na lembrança uma impressão que hoje já não sei explicar se de satisfação ou de surpresa.

Talvez o contato com o satélite russo, hoje, para mim, não fôsse tão importante como aquêle que a população de Guareí teve com o avião do Exército, na planície da fazenda de D. Rosinha.

Para manter a ordem o cabo de polícia, comandante do destacamento local, pôs logo as suas quatro praças de guarda, protegendo o aparelho que todos desejam tocar.

O jovem pilôto, um tenente de cara lisa, alourado, de olhos azuis, não sabia como levantar vôo depois de desfazer a "pane" com a ajuda de um mecânico de automóvel. Pois o campo, que servira para uma aterrissagem forcada, não tinha condições.

Tudo, porém, foi resolvido fàcilmente com a colaboração do povo, desejoso de ver o aviãozinho e seu pilôto regressarem à base sem nenhum risco.

Com o prefeito e o padre, à frente, mais de mil homens, no mesmo dia, construíram uma pista de emergência. Durante algum tempo, sob o sol escaldante, as enxadas reluziram e os cupins foram destruídos pela fôrça da caboclada disposta.

Nas 24 horas que permanecera na cidade, o jovem pilôto fôra disputado como se tivesse vindo de Marte. Todos queriam hospedá-lo. Todos convidavam-no para o almôço ou jantar. À noite, no clube, houve festa. O rapaz foi saudado carinhosamente.

No dia seguinte, à hora de levantar vôo, diante de uma pista segura, vi nos olhos azuis do tenente, no momento em que êle se despedia, lágrimas de agradecimento. A solidariedade daquela gente humilde, que deixara os afazeres para que sua vida não corresse risco, havia tocado fundo no coração do jovem oficial

E quando o avião correu na pista, na arrancada para ganhar os céus, as senhoras rezaram.

O adeus dado da carlinga, foi respondido pela multidão. Naquele momento, emocionadas, milhares de pessoas desejaram uma feliz viagem ao jovem desconhecido.

Ontem, durante o "show" aéreo realizado em Copacabana como parte dos festejos da "Semana da Asa" lembrei-me do tenente de olhos azuis e de seu pequeno avião, o primeiro que pousara na minha terra.

Ao ver os jactos cortando o espaço, com segurança absoluta, em velocidade supersônica, recordei-me da coragem, bravura e desprendimento dos pilotos da Aviação do Exército e da Aviação Naval, pioneiros da Fôrça Aérea Brasileira, muitos dos quais perderam a vida conscientes dos riscos que corriam, porque tinham um ideal que transmitiram às gerações futuras de aviadores brasileiros.

Na tribuna, entre os oficiais-superiores da FAB, procurei em vão encontrar alguém que guardasse na fisionomia transfigurada pelos anos e pela faina nos céus, alguns traços do tenente-aviador herói de minha meninice.

BATISTA DE PAULA

MISCELÂNEA

Durante o "show" aéreo realizado ontem, como parte dos festejos programados pela Aeronáutica durante a "Semana da Asa", o brigadeiro Corrêa de Melo vibrou de satisfação. E foi muito cumprimentado pela oficialidade do Exército e da Marinha, em conseqüência do retumbante êxito da festa. *** Nosso amigo Tenente Paulo Cesar Paquet suspendeu suas férias para saltar ontem em Copacabana com os seus colegas do pára-quedismo militar. E' gostar demais da violenta emoção do salto. *** Amanhã, sob o patrocínio de ULTIMA HORA, será apresentado no quartel do Regimento Sampaio um animado "show" com grandes astros e estrêlas do rádio, sob o comando do animador Nobre de Almeida. Nosso companheiro Osvaldo Miranda, responsável pelo setor, está mobilizando os cartazes. O general Segadas Viana, acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior, entre os quais figuram o coronel Ênio Garcia, majores Anacyr, Rapôso, Doria, Hermano e capitão Ataualpa, deverá estar presente à festa. *** O professor Augusto Paulino pronunciará no próximo dia 23, às 14 horas, uma conferência sôbre "Alguns Problemas da Cirurgia Biliar" na Escola de Saúde do Exército. *** A Comissão de Desportos do Exército vai prestar significativa homenagem ao Estado-Maior do Exército, fazendo realizar nos dias 21, 22 e 23 do corrente um concurso completo de equitação.

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

APARTAMENTOS EM BENFICA E JACAREPAGUÁ

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que durante o prazo de 15 (quinze) dias úteis, a partir do dia 21 de outubro do corrente ano, estarão abertas as inscrições para a concorrência de venda de 155 (cento e cinqüenta e cinco) apartamentos no conjunto de propriedade dêste Instituto, à Avenida Suburbana, em Benfica — e — para a concorrência de venda de 256 (duzentos e cinqüenta e seis) apartamentos no conjunto de propriedade dêste Instituto, à Rua Cândido Benício, em Jacarepaguá.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato segurado obrigatório do IPASE, lotado em repartição sediada no Distrito Federal;

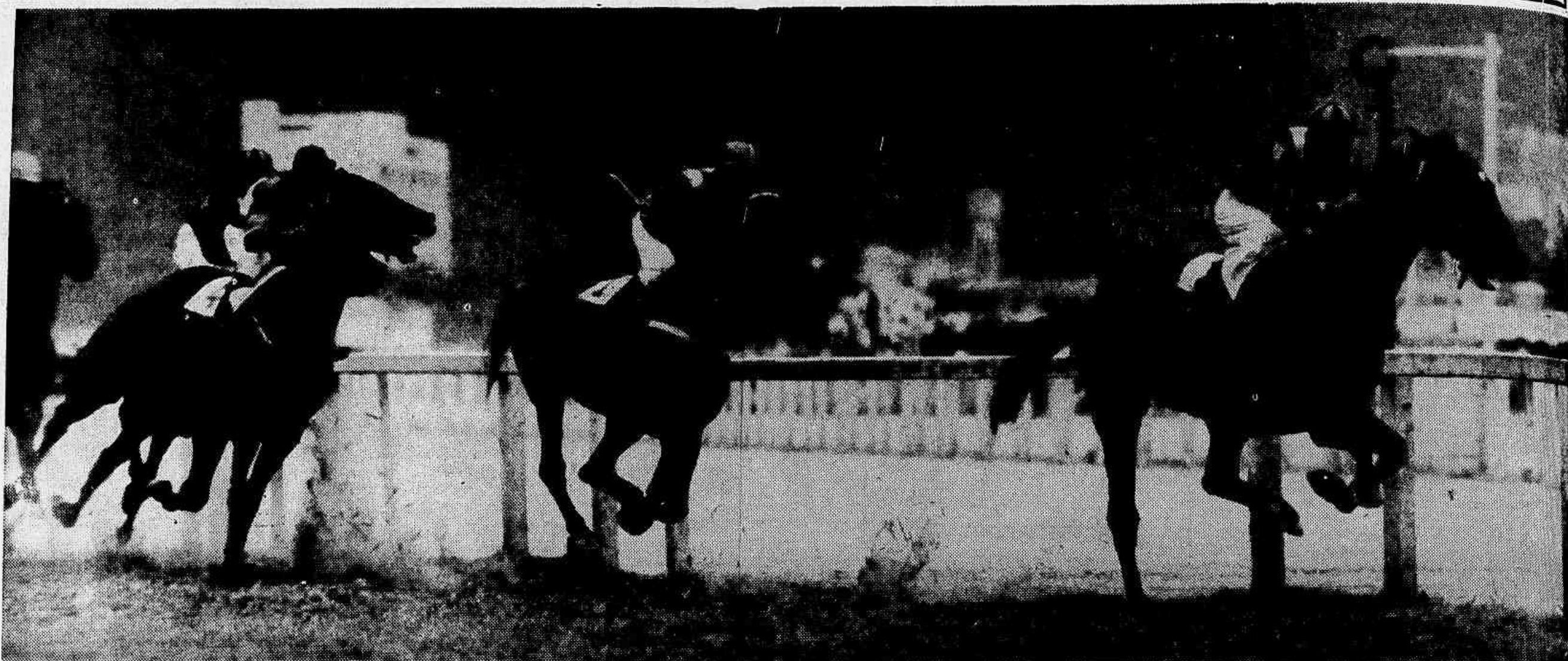
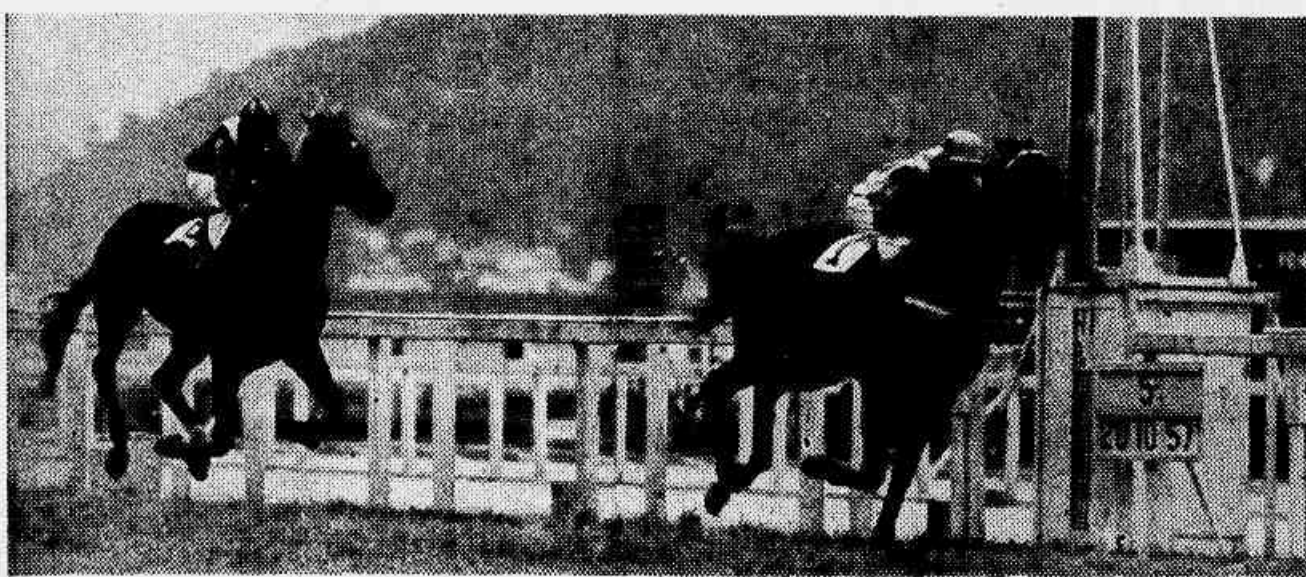
b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de imóvel algum (residencial ou não);

c) que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos sejam iguais ou superiores à prestação de amortização e juros a que ficará obrigado pela escritura de promessa de venda.

As incrições serão feitas à Rua Pedro Lessa, n.° 36 — andar térreo, no horário de 8,00 às 11,00 horas.

DIVISAO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

H. COUTO
Chefe Substituto

O "ALFREDO SANTOS" NO DOMINGO – *Será disputado domingo próximo no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Alfredo Santos" em 1.600 metros e com a dotação de duzentos mil cruzeiros ao ganhador. Destina-se a produtos nacionais de três anos sem vitória no país*

Primeira passagem do Grande Prêmio "Salgado Filho", em que Estuardo, atuando com surpreendente mobilidade e valentia, comandou as ações durante três quartas partes do percurso. Vemo-lo, seguido de Royal Game muito contido, Foliento, Rugendas e Rocket, no momento em que cruzava o espelho pela primeira vez

Depois de "despedir" Estuardo no início da reta, Royal Game cruza com absoluta segurança o espelho, com Luiz Rigoni na clássica posição para a fotografia. Inteiramente no ar, o filho de Escoa, que correu apreciàvelmente, sustenta valentemente a segunda colocação

Esmagadora Atuação de Royal Game no Grande Prêmio "Salgado Filho"

Surpreendeu Estuardo Que Escoltou o Famoso "Expresso Argentino"!

Brilhou Luiz Rigoni na Condução do Pupilo do Stud Don Maurício — Fracassaram Rugendas, Rocket e Ubi — Magníficas Homenagens do Jockey Club às Fôrças Aéreas Brasileiras — Outras Notas

Com tarde fresca e agradável, efetuou ontem o Jockey Club, a reunião programada em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, que comemora em todo o país a "Semana da Asa". Ao mesmo tempo, a nossa principal sociedade de corridas, reverenciou a memória de um de seus mais eficientes dirigentes que foi o Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, com a realização do Grande Prêmio que tem a denominação do saudoso turfista patrício.

Como parte principal das homenagens, destacou-se o banquete realizado no tradicional "Salão das Rosas", ao qual compareceu em massa, as mais altas patentes da nossa Fôrça Aérea, tendo à frente o Ministro Corrêa Mello.

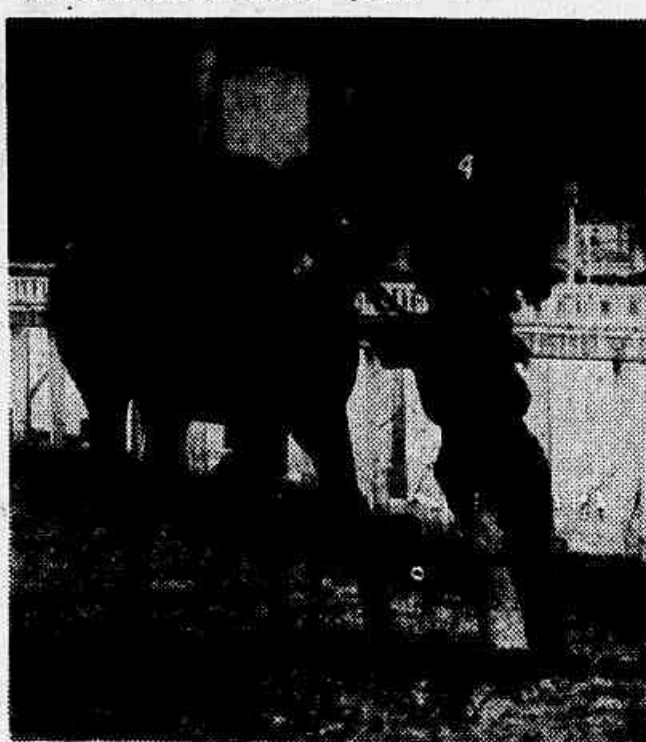
VITÓRIA DE ROYAL GAME

O Grande Prêmio "Salgado Filho", ex-América do Sul, alinhou meia dúzia de candidatos, com chance quase idêntica, e mais dois aventurando uma colocação fortuita. Dos principais nomes, destacavam-se Royal Game, o favorito da cátedra, aliás o único que prevaleceu em tôda reunião, a parelha Rugenda-Estuardo, Ubi, Leocádia e Rocket. Foi entretanto decepcionante a atuação daqueles de quem se esperava uma luta sensacional com o notável craque platino. Tanto Rugendas como Ubi e Rocket, tidos como adversários temíveis do pupilo de Cornélio Ferreira, não corresponderam ao esperado por seus responsáveis, cabendo porém ao esplêndido Estuardo, surpreender com atuação belíssima escoltando o "Expresso Argentino", depois de pontear o pelotão, no visível intuito de favorecer ao seu companheiro Rugendas. Muito bem redeado por Ubirajara Cunha, o filho de Escoa, só se entregou ao antagonista, nos últimos quinhentos metros, sustentando porém com galhardia, o decisivo ataque de Ubi, que teve de contentar-se com o terceiro pôsto.

Diga-se a bem da verdade, Luiz Rigoni, foi o principal artífice da vitória do filho de Royal Tip. Muito bem apresentado por Cornélio Ferreira, o pupilo do Stud Dom Maurício, animal reconhecidamente veloz e voluntarioso, foi corrido mansamente pelo campeoníssimo, que voltando aos mágicos tempos de inspiração e habilidade, soube dosá-lo o suficiente para no final, aproveitar-se de suas esplêndidas qualidades de "sprinter". Temos impressão de que, Royal Game, ganharia na tarde de ontem, em 3.000, 10.000 ou 90.000 metros contra aquêles adversários. E, de futuro, adaptando-se a tal característica de corrida, o valoroso craque platino, será difícil de ser batido, pelo menos pelos animais atualmente em atuação nas pistas brasileira.

Um grande triunfo, para o flamante parelheiro, que fêz desaparecer a fase injusta de má sorte, que vinha perseguindo o melhor freio da América do Sul.

• • •

Fato digno de registro, é o que diz respeito ao movimento total de apostas. Passaram pelos guichês, nada menos de vinte e cinco milhões, sem embargo da derrota de sete dos oito favoritos eleitos pelos apostadores. Apenas Royal Game, correspondeu à confiança dos que acreditaram no seu valor, elegendo-o subir à pedra das apregoações com 53.443 poules.

Foi marcada por lamentável acontecimento, a segunda carreira, quando Quintilius, que ponteava o lote, foi acometido de forte hemorragia. Flagrante de sua chegada ao ensilhamento, conduzido por um "lad". Vê-se nitidamente o lençol de sangue que encobre o flanco do filho de Formastérus

GARÇA VENCEU O CLASSICO "F. V. PAULA MACHADO"

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados verificados esta tarde, no hipódromo de Cidade-Jardim:

1.° Páreo — 1.200 metros: Lady Christina — Albaneve. Ponta: 18,00 — Dupla: 43,00 — Placês: 14,00 e 21,00. Tempo: 73"5/10.
2.° Páreo — 1.200 metros: Broglio — Jambagé. Ponta: 73,00 — Dupla: 66,00 — Placês: 51,00 e 25,00. Tempo: 73"5/10.
3.° Páreo — 1.609 metros: Ribeira — Dybarine. Ponta: 16,00 — Dupla: 27,00 — Placês: 13,00 e 37,00. Tempo. 101"5/10.
4.° Páreo — 1.500 metros: Jackmar — Filósofo. Ponta: 22,00 — Dupla: 26,00 — Placês: 13,00 e 14,00. Tempo: 90"7/10.
5.° Páreo — Clássico F. V. Paula Machado — 1.800 metros: Garça — Remington. Ponta: 11,00 — Dupla: 33,00 — Placês: 11,00 e 18,00. Tempo: 111"3/10.
6.° Páreo — 1.300 metros: Alba Rósea — Tagarela — Jauna. Ponta: 29,00 — Dupla: 29,00 — Placês: 13,00, 14,00 e 23,00. Tempo: 80"9/10.
7.° — Páreo — 1.300 metros — Búlgaro — Claro — Snob. Ponta: 40,00 — Dupla: 49,00 — Placês: 17,00, 27,00 e 29,00. Tempo: 80"3/10.
8.° Páreo — 1.609 metros: Damasco — Race Horse — Das Pipe. Ponta: 41,00 — Dupla: 62,00 — Placês: 14,00, 16,00 e 15,00. Tempo: 99"3/10.
9.° Páreo — 1.609 metros: Careta — Látego — Jamaico. Ponta: 170,00 — Dupla: 39,00 — Placês: 59,00, 36,00 e 46,00. Tempo: 101".

O movimento geral de apostas foi de Cr$ 47.856.120,00.

Concursos .... Cr$ 325.655,00
Portões .... Cr$ 96.165,00

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
PÁGINA 16, Segunda-Feira, 21 de Outubro de 1957 — ANO VII

ASSIM CHEGARAM ÊLES...

CROWN PRINCE inicia a série de ganhadores, destacando-se sôbre Chaço

ROSSI, gramático por excelência confirmou. Na escolta High Master e Borghesso

SHEBA muito fácil, surpreendeu com poule elevada, às custas de Lucy e Galata

NANDO, assinala a primeira vitória de "Bêquinho", em tarde inspirada. Na escolta, Mister Bagé

ROYAL GAME em bonito estilo, obtém plena reabilitação. Estuardo e Ubi completam o placar

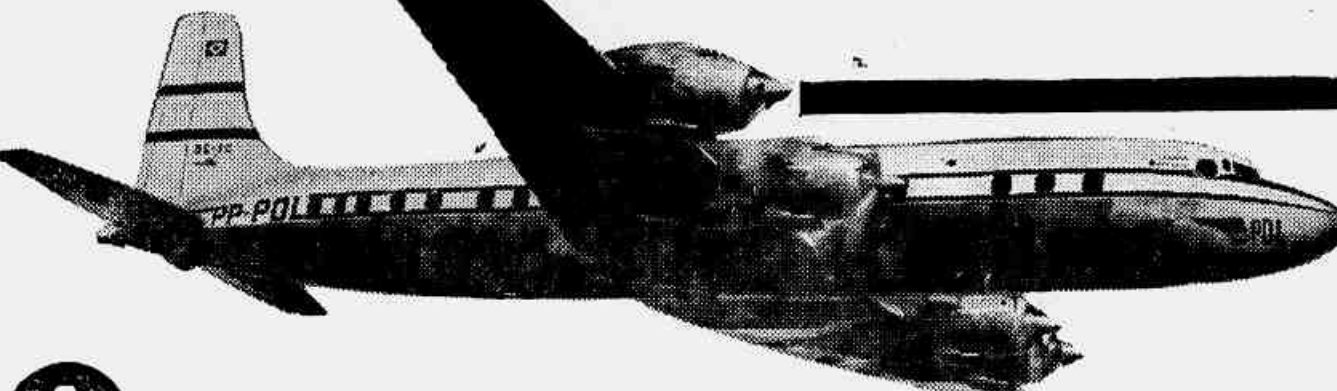
TEMOR em final de sensação, na primeira carreira dos "bettings" "Typhoon the Second e Bomarcheco, nos placês

LUARZINHO, em turma fraca, rebocou os competidores, marcando o segundo dos triunfos de M. Silva, que ainda fechou a reunião ganhando com o tordilho Jaguaribe

HANDICAP ESPECIAL ÉGUAS — 1.600 metros — (Areia) — Cr$ 100.000,00 — Estão chamadas: Mas-tua 61, Treta 58, Urgência 56, Dammit! 56, Venusta 56, La Morocha 54, La Ballerina 53, Umbria 52, Vesta 52, Harmony 52, Las Vegas 51, Bijou 51, Lakmé 51, Esmeralda 50, Rubia 50, Sally 50, Sinfonia 50, Marta Rocha 50, Revolução 50, Cordeona 50 e Quita 50.

REVIVENDO A EPOPÉIA DE SANTOS DUMONT:

O Avião Iniciou Uma História Que só Terminará na Conquista Dos Espaços Interplanetários

A aviação brasileira se iguala, em técnica e progresso, às melhores do mundo. No anonimato dos hangares, homens devotados se entregam à tarefa de bem cuidar das peças vitais do avião, para que a bandeira do Brasil atinja, nos lemes de nossos aviões, os pontos mais civilizados e mais distantes, do mundo

Transporte Aéreo em Nosso País, Uma História Fascinante de Homens e Máquinas — Nos Céus do Mundo, Todos os Dias se Honra a Memória de Santos Dumont — Progresso e Desenvolvimento Surpreendentes — Os Aeroportos na Vida Das Cidades — Semana da Asa, Grato Motivo de Evocação (Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA — Exclusiva Para ULTIMA HORA)

A epopéia da conquista do espaço encontrou, no Brasil, um grande campo de expansão e desenvolvimento. Mais ágil, rápido e adaptável que os demais meios de transporte, o avião conquistou quase tôdas as posições ocupadas pelos antigos sistemas de locomoção. Sua evolução técnica lhe permitia superar dificuldades, para os outros intransponíveis. O avião começou, assim, uma história que não terminará, talvez, senão na conquista dos espaços interplanetários.

Nessa história, cheia de surpreendentes efeitos e consequências o Brasil ocupa lugar de destaque. Bem sabemos que a distância é o grande óbice de prosperidade, e o nosso País é terra de incomensuráveis distâncias. Da rapidez das comunicações dependiam, esencialmente, o intercâmbio da riqueza, a circulação do bem-estar. Natural que o Brasil se atirasse com sofreguidão à conquista e à prática da velocidade aérea, obedecendo, igualmente, a uma predestinação histórica, que em nossa pátria gerou, para a vitória nos céus, os gênios de Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont. Não é preciso, pois, encarecer o estimulo de vida e de prosperidade, como de prestigio e renome, que para o País resulta dêsse maravilhoso surto aviatório.

O Receio Dos Primeiros Tempos

Não é fácil apontar outra invenção moderna que tão intensa e ràpidamente haja progredido, como o avião a que a técnica aplica incessante e intensamente o máximo de suas energias criadoras e aperfeiçoadoras. Mas, no principio, havia uma espécie de receio, de compreensão falha, de temor, afastando o grande público para a condição prudente de apreciadores de um espetáculo estranho. As etapas de progresso que foram sendo alcançadas nas viagens aéreas dos primeiros tempos, não chegaram a demover a opinião quase geral: aviação era sinônimo de aventura. Vôos perfeitos, cercados de segurança máxima, estavam sendo objeto de estudos. Os técnicos atingiam resultados novos em suas pesquisas. Mas, nada disso parecia comover os desconfiados observadores: aviação, apesar de tudo, continuava a ser esporte para loucos...

Santos Dumont Era Brasileiro...

E o tempo passou e com êle começou a nascer a compreensão. De repente, não era mais a desorientação, o mêdo, as suspeitas infundadas. Ficou explicado que era tão simples viajar pelos ares, como viajar de automóvel ou de trem. O público começou a perceber a história e, ainda assim, procurava maiores detalhes, melhores conhecimentos. Foram estabelecidas, no Brasil, as primeiras escolas de aviação, formaram-se os primeiros instrutores; da teoria ràpidamente se passou à prática. Era como se a própria aviação se anunciasse aos leigos:

— Aqui estou, amigos. Sou tão simples quanto qualquer outro empreendimento simples de que vocês tenham tido notícia. Necessito, apenas, de travar conhecimento mais próximo, de maiores proventos. Procurem me conhecer e gostarão de mim...

A revelação foi simples, justificada. E, num curioso despertar, o nosso público começou a se aperceber de um fato singular: Santos Dumont era brasileiro...

Progressos Surpreendentes

A aviação brasileira tem alcançado progressos surpreendentes. O desenvolvimento, em todo o país, vai se acentuando cada vez mais e, muito raramente, encontra-se uma simples cidadezinha de interior sem o seu campo de aviação. Os homens do sertão chegam hoje em suas fazendas e usinas viajando pelos ares. O guinchar lamentoso das rodas dos carros de bois já se confunde com o ruido poderoso dos motores do avião. E o matuto já se acostumou a acenar com o seu chapéu de palha para o gigante prateado que corta os ares. Em tôrno dos campos de aviação, nascem, agora, as novas cidades. Já temos formada uma extraordinária mentalidade aeronáutica. Viaja-se, hoje, de avião como ontem se viajava de trem ou de navio. Foram-se os temores, acabaram-se os receios. Muita gente vai comprar sua passagem no aeroporto, sem maiores preocupações. Viajar pelos ares tornou-se uma rotina, um acontecimento banal.

Os Números Comprovam

As estatísticas comprovam o extraordinário desenvolvimento da aviação comercial brasileira. Vejamos alguns números, que trazem a autenticidade oficial: 3.459.564 pessoas viajaram de avião, no ano passado, em nosso país. Essa cifra é superior em .. 565.425 pasageiros ao que foi registrado no ano de 1955, verificando-se, assim, um aumento de 20%. Superaram-se em 1956 todos os niveis anteriores e para termos melhor idéia do progresso da nossa aviação basta lembrar que, em 1948, o número de passageiros transportados foi de 1.153.980. Em oito anos, apenas, os números acusam uma elevação de mais do triplo. O volume de carga também se expande em ritmo paralelo. No ano de 1956, o movimento acusou 81.772 toneladas transportadas, o que representa 3,7 vêzes mais que o relativo ao ano de 1948. Assim, ano após ano, o número de passageiros aumenta constante e progressivamente, o mesmo se verificando com o transporte de carga.

Quando não há visibilidade, o avião mergulha nas nuvens e os pilotos orientam-se apenas pelos instrumentos de bordo: bússolas giroscópicas, rádio-compassos, cronógrafos, altimetros, velocimetros, niveis, tacômetros e indicadores outros, às dezenas, caem todos sôbre os olhos atentos do comandante e co-piloto. Quando estiverem mais próximos do objetivo, os fones nos ouvidos aumentarão o contacto com a realidade exterior

O Aeroporto na Vida Das Cidades

Se a linha aérea é vital para a comunidade, o aeroporto é parte dela. Não sòmente com os seus motores, os nossos aviões impulsionam o progresso e o desenvolvimento. Também os aeroportos que se estendem ao longo de suas rotas, fomentam a riqueza e se constituem em centros de permanente atividade. Êles fazem parte da vida da cidade. São pontos marcantes de referência. Tornam-se centros de convergência para os que chegam e para os que partem. Integram-se na crônica dos acontecimentos de todos os dias e os seus nomes se fazem conhecidos. Não é preciso dizer aeroporto Santos-Dumont, aeroporto do Galeão, quando se fala em esperar alguém que chega de avião, ou de levar alguém que vai viajar pelos caminhos dos céus. Basta simplesmente dizer Galeão ou Santos Dumont. O mesmo se dá pelo mundo afora. Falando-se de Orly, o aeroporto de Paris; de Ezeiza, em Buenos Aires; Ciampino, em Roma; Idlewild, em Nova York; Maiquetia, Caracas; Barajas, Madri; Carrasco, Montevideo; e assim por diante. Aeroportos têm personalidade própria. Têm vida. Contam histórias, que tanto podem ser alegres ou tristes. Assistem beijos e abraços de despedidas, expectativas que parecem não ter fim, com os olhares que catam no horizonte o avião que chega. E é sempre assim. Chega um avião. Outro levanta vôo. Mais outro vem descendo. E ainda outro prepara-se para iniciar viagem. Palpita sempre a vida do aeroporto.

Aviação Militar, Capitulo de Honra

Na história fascinante da aviação brasileira não se pode deixar de fazer menção ao Correio Aéreo Nacional. E' um capitulo de honra, motivo de orgulho patriótico. Autênticos pioneiros, bravos no melhor sentido da palavra, aos homens do CAN muito deve a nação. Nos seus precários aviões dos primeiros dias realizaram êles missões verdadeiramente épicas. E nada mais expressivo para definir a grandiosa obra do que estas palavras do saudoso ministro Salgado Filho, citado por Garcia de Souza: "E' no Correio Aéreo que se inicia o conhecimento do Brasil pelos brasileiros; devemos todos nós, a esses patriotas estoicos, uma grande gratidão que não se pagara nunca, a não ser com o mesmo sentimento de brasilidade e de patriotismo que todos êles sentem e só por êle vivem, pelo bem da Pátria". E neste capitulo é de justiça estender esta referência a tôda a nossa aviação militar, desde os seus primórdios, desde os seus primeiros passos, até os nossos dias. Na paz, como na guerra, os homens que a integram têm sabido honrar e dignificar a pátria. A capacidade, o valor e a dedicação de todos aqueles que integram a Fôrça Aérea Brasileira têm sido evidenciados de modo o mais eloquente. O presente tem sabido honrar o passado, legando ao futuro um patrimônio moral do mais alto nível. Constitui a FAB uma corporação de elite. Não no sentido de casta privilegiada cu de grupo aristocrático. Mas de elite no que a palavra possa significar de escol, de distinto.

Asas do Brasil Nos Céus do Mundo

Em têrmos de tráfego quilométrico, a aviação comercial brasileira ocupa o quinto lugar no mundo. E' uma posição altament honrosa, sem qualquer ufanismo verde e amarelo. À nossa frente estão, apenas, os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e o Canadá. Revelam as estatísticas que, em 1956, no plano internacional, as emprêsas brasileiras de aviação transportaram uma média mensal de 169.913 passageiros-quilômetros. E se há uma atividade de que o Brasil deve se orgulhar perante o mundo, esta é, sem dúvida, a aviação. Aviões brasileiros da mais alta classe levam aos quatro cantos da terra a presença dignificante da nossa capacidade de realizadora, do nosso progresso, da nossa cilização. Imagine-se a magnifica impressão que devem ter do Brasil, todos aquêles que, seja em Londres ou Nova York, Paris ou Buenos Aires, Miami ou Hamburgo, Madrid ou Roma, Lisboa ou Zurich, Montevidéu ou Beirute, e por aí afora, vêm se enfileirar ao lado de grandes aviões inglêses, americanos, franceses, etc., as nossas modernas aeronaves, ostentando a bandeira nacional! E não é só. Daqui vão os nossos jornais, as nossas revistas, as manifestações de nossa inteligência, de nossa cultura, como do exterior nos chegam as mais recentes publicações e outras tantas manifestações do espírito. Há nessa permuta um amplo sentido de aproximacão cultural, uma fôrça de união espiritual. Estadistas, homens de negócio, missionários, delegações esportivas, turistas, dispõem para suas viagens pelo mundo, de aviões brasileiros que se igualam aos melhores até hoje conhecidos. E o que dizer das agências e representações das nossos emprêsas, no exterior? São verdadeiras casas brasileiras. Não dizemos "consulados", ou coisa parecida, porque mesmo nos consulados e embaixadas, há o natural limite da etiqueta diplomática, as naturais reservas entre funcionários e o público. Nas agências de aviação tal não se observa. O contato é íntimo. Grandes painéis, folhetos, fotografias, artísticas vitrinas, tudo é cuidadosamente exposto, resultando numa eloquente propaganda do Brasil, do que melhor temos para mostrar. Propaganda inteligente, bem feita, agradável, permanente.

A Intimidade Das Alturas

Imaginemos, neste momento, um avião em pleno vôo. Não importa o destino. Tanto pode ir para longe, como para perto. Tanto faz que venha da cidade mais próxima, como da mais longinqua. E' sempre um avião que voa. No seu bojo se agrupa uma comunidade que, pouco antes, jamais pensara em estar reunida. Identificados no mesmo desejo, juntos no mesmo objetivo — o desejo, o objetivo de chegar bem — ali estão o rico industrial em viagem de negócios, o diplomata em missão de seu govêrno, o comerciante que foi fazer compras na metrópole, a mocinha bonita que vai fazer turismo, o moço simpático que vai estudar na cidade grande, a professora que venceu um concurso. Nenhum dêles tinha plano para um encontro, ninguém havia planejado aquela reunião. Horas antes, cada qual chegava ao aeroporto, com suas malas, sua bagagem, seu próprio carregamento de saudade. Agora ali estão, juntos, agrupados, íntimos, varando os céus, enquanto os motores entoam a canção das nuvens. O rico industrial conta os seus planos ao diplomata, a professora diz ao comerciante como venceu o concurso, a mocinha bonita já está de namôro com o moço simpático. E zelando por todos êles, a tripulação conduz ao seu destino, o grande pássaro metálico. À frente está o comandante, o homem que encerra maior soma de responsabilidades, o homem que comanda o vôo. Vêm depois os oficiais, o co-piloto, o radio-operador, o mecânico, os comissários, nunca esquecendo a presença simpática da aeromôça. Todos êles têm a sua missão definida. Todos êles são imprescindíveis ao bom êxito do vôo. E também êles trabalham e cooperam decisivamente para o progresso da aviação.

O Avião Não Está só

Mas aviação é equipe. Um avião que voa nunca está só. Nos serviços de proteção ao vôo, nos hângares, nas oficinas, há tôda uma legião de homens, verdadeiros técnicos, zelando por êle. Os que nunca viram um hângar, guardando dezenas de milhares de peças, funcionando sob a ação de milhares de mãos especializadas, fazendo a vigília constante das horas voadas, não podem fàcilmente fazer idéia do que seja essa oficina emocionante que exige de seus artífices cérebro e coração. Atrás de um vôo existe, assim, um mundo maravilhoso que se chama manutenção". Também nos escritórios, nos despachos, nos balcões, desempenhando as mais diversas funções, tantos outros dedicados servidores dão a sua parcela de trabalho e esfôrço para que o Brasil possa se orgulhar de sua aviação, do extraordinário desenvolvimento de seu transporte aéreo. Todos êles, dirigentes e empregados, integram uma galeria de honra.

O Papel Dos Aeroclubes

Falando da aviação brasileira, não se pode esquecer o magnífico papel dos aeroclubes. Nestes núcleos de formação aeronáutica, plasma-se tôda uma legião de excelentes pilotos que, depois, vão integrar os grupos de vôo das emprêsas comerciais, vão servir nos táxi-aéreos, de tanta utilidade em certas regiões, ou apenas continuam como pilotos de turismo, fomentando nos mais moços o gôsto pela aviação.

Aos aeroclubes muito deve o Brasil. São escolas de puro civismo, realizando uma obra de extraordinário valor e merecendo da Pátria o melhor dos reconhecimentos.

O Brasil Fabrica os Seus Aviões

E é preciso também não esquecer que, se o Brasil ganha nos ares renome e prestígio com o extraordinário progresso de sua aviação comercial, firmando-se igualmente pelo valor incontestável de sua aeronáutica militar, também a indústria da construção de aviões ganha vulto, crescendo cada vez mais e oferecendo a esperança de um grande futuro. Temos de positivo o exemplo do que se está fazendo no Galeão, de onde já têm saido excelentes aviões para treinamento dos pilotos da FAB, obedecendo-se a uma linha de produção que inclui, inclusive, aviões a jacto do tipo mais avançado para adestramento e missões de caça. Também se planeja a construção de aeronaves comerciais, o já famoso "Friendship", possibilitando-nos a continuidade dos serviços que o velho e tão prestimoso DC-3 terá, um dia, de deixar de fazer. Também neste setor — o da construção aeronáutica — o Brasil honra e dignifica a memória de Santos Dumont.

Honra-se Nos Céus a Memória de Santos Dumont

A "Semana da Asa", que ora se comemora, é o pretexto desta reportagem. Todos os anos, num período que inclui o dia 23 de outubro, data em que Santos Dumont realizou, em Bagatelle, há 51 anos, o primeiro vôo com um aparelho mais pesado que o ar, o Brasil evoca o grande feito através de um programa de solenidades em que se fazem presentes todos os setores de nossa aviação civil e militar. Homens de uniforme e homens à paisana se reunem visando o mesmo objetivo e todos se integram na justificada euforia de brasileiros que amam sua terra. Evocando-se Santos Dumont; relembrando-se os gloriosos feitos daqueles que, pioneiros, escreveram páginas épicas de arrojo e heroismo; dignificando-se a memória daqueles que pagaram com a vida o tributo de sacrifício exigido pelo progresso; o Brasil escolheu esta semana para fazer presente a todos os seus filhos, dos chapadões amazônicos às cochilas do Rio Grande, o valor de sua aviação, a grandeza de sua aviação. E', apenas, uma semana de comemorações. Semana da Asa. Entretanto, o avião que, a todo momento, passa pelos nossos céus, seja comercial ou militar, seja o teco-teco ou o possante quadrimotor, nos sugere que o Brasil, todos os dias, tôdas as horas, honra com a sua aviação, a memória de Alberto Santos Dumont. O Brasil tem sabido dignificar o precioso legado de seu grande filho!

No Mundo das IDÉIAS

CRIMINOLOGIA — Autoridade no campo em que se especializou, segundo pareceres que faz transcrever, o professor Leonídio Ribeiro vem de apresentar, em dois alentados volumes, como a suma de sua "Criminologia". Trata-se de uma copiosa fonte de informações a respeito do assunto que, aliás, tem inclusive um aspecto sociológico. Deve-se ao professor Leonídio Ribeiro a iniciativa que vem sendo concretizada em trabalhos de vulto, cuja utilidade é indiscutível, de patrocinar, pela emprêsa em que trabalha, a apresentação de estudos sôbre o Brasil. Além dos seus títulos profissionais tem o autor do livro aqui referido, pois, aquêle de amigo da cultura, que por si só lhe asseguraria a gratidão dos homens de pensamento neste país.

CONTOS POLICIAIS — Depois da "Criminologia" do Sr. Leonídio Ribeiro, e talvez como antídoto, aparece o livro de contos policiais de Luis Lopes Coelho, "A morte no envelope", lançado pela Civilização Brasileira, e que tem sido apregoado como iniciador da literatura policial no Brasil. Não lhe cabe êsse título, evidentemente, e só por deficiência de informação isso vem sendo proclamado. Mas o que é verdade é que o autor dá ao gênero, agora, uma espécie de maturidade. E não será de surpreender que alcance sucesso porque escreve fácil e limpamente e coloca os seus problemas, sob as normas costumeiras, prendendo a atenção dos leitores. O livro policial é o sucessor da ficção de capa e espada e define uma certa época e um certo meio. O aparecimento do gênero, já amadurecido, significa que o Brasil atingiu a fase em que o conto e o romance policiais têm cabimento. Se isso é um sinal positivo ou um sinal negativo, é outro problema.

CHESTERTON — Lança a Agir os trabalhos de Chesterton, começando por "O homem que foi quinta-feira". Trata-se de uma boa iniciativa. Chesterton fará bem aos nossos escritores, qualquer seja o gênero a que se dediquem ou pretendam dedicar-se, ainda que traduzido. E o livro escolhido é dos mais típicos do ironista inglês, cujo complemento, Belloc, está a exigir dos editores, os mesmos, providências urgentes para trazê-lo também ao nosso idioma. Belloc foi uma espécie de apêndice de Chesterton, o seu outro lado, — e os inglêses acostumaram-se em vê-los juntos. Não há mal em que nos acostumemos, também. Teríamos, assim, aquêle produto híbrido, mas homogêneo apesar de tudo, que foi Chester-Belloc, — um dos sinais mais característicos da Inglaterra posvitoriana.

TENDENCIA — Tratando-se de uma iniciativa importante, e definindo um rumo, pela consciente tomada de posição, "Tendência", a revista literária mineira cujo aparecimento foi geralmente saudado com aplauso ou, pelo menos, com apreço, recebeu ataque, — que não merece o nome de debate ou de crítica, — de conhecido escriba importado cujo esmêro tem sido o de sonegar o autêntico, entre nós, valorizando o falso, seja por deficiência inconsciente, seja por deliberado propósito, que os seus recursos intelectuais não ajudam, embora apoiados em copiosas fontes de informações e consulta. Isto mostra um lado bom, sem dúvida alguma: a radicalização das posições, no campo da literatura, de que nos resultarão mais proveitos do que males, e nada tem a ver e nem entre em conflito com a discussão sôbre o mérito intrínseco das obras. "Tendência" definiu uma posição, e o escriba, por excesso de zelo, quis reafirmar a sua. O proveito foi mútuo, embora de natureza diversa.

O ENTREGUISMO EM FORMA — Há treze anos vem sendo o "Digesto Econômico", revista especializada, — mas não muito, — editada sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo, de grande utilidade para os estudos brasileiros. Nésses treze anos, apareceram em suas páginas alguns dos estudos mais importantes a respeito do país, e há sempre proveito em percorrê-las, ainda quando a qualidade de tais estudos não seja das melhores. Seja por coincidência, seja por deliberado propósito, entretanto, de algum tempo a esta parte, aquelas páginas tornaram-se veículo doutrinário do entreguismo brasileiro, em agonia pestilenta. Ali formam, por altura, Gudin, procurando explicar, na sua arte tipo Adam Smith, o que é o Fundo Monetário Internacional; Edmundo Barbosa da Silva, contando como funciona o sistema brasileiro de pagamentos multilaterais; Raul Fernandes, dando boas vindas ao Craveiro; e ainda, para coroamento dêsse jardim, Roberto Campos, o Campos do Banco de Desenvolvimento, preocupadíssimo em atrasar o Brasil, que reproduz o seu discurso "O desenvolvimento econômico e suas ilusões", pronunciado na reunião da CEPAL realizada em La Paz, em maio dêste ano, quando êsse útil agente foi preparar o terreno para o fracasso da missão brasileira que foi negociar o acôrdo para exploração do petróleo boliviano. Entre os subtítulos daquele curioso discurso, tão caracterizadamente campista, estão, por exemplo, êstes dois: "Primado do desenvolvimento sôbre a justiça social" e "A programação é neutra". Tais subtítulos identificam, mesmo aos que não tomaram conhecimento das palavras que, em cumprimento a uma tarefa, o notório doutrinário gudinesco, teve oportunidade de pronunciar em La Paz, o sentido do pensamento e da argumentação do autor. A deterioração da CEPAL, aliás, demonstra, de forma insofismável, a eficiência da atividade, desenvolvida por homens como Campos, aqui e fora daqui.

PIGMALEAO

BAILE E CORRIDA DE CAVALO PARA COMEMORAR "DIA DO COMERCIÁRIO"

Para festejar o "dia do empregado no comércio" que transcorrerá a 30 de outubro, a Associação dos Empregados no Comércio organizou várias festividades, que obedecerão ao seguinte programa:

Às 10 horas: hasteamento do pavilhão nacional e da bandeira da A.E.C., na sacada de sua sede, à avenida Rio Branco, 120, 2.º andar; às 14 horas: corrida, No Hipódromo da Gávea, com o tradicional páreo "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" (homenagem do Jockey Club Brasileiro) e às 21 horas: baile de gala, com a coroação da "rainha do comércio", eleita no concurso promovido por um vespertino carioca.

SERÁ INAUGURADO NO DIA 21 O ESCRITÓRIO TÉCNICO DAS BANCADAS DO NORTE E NORDESTE

Com a presença do presidente da República e outras altas autoridades, será inaugurado no próximo dia 23 o escritório técnico das bancadas parlamentares do Norte e Nordeste, órgão que congrega os senadores e deputados dessas duas regiões.

O referido escritório está localizado no edifício "Delta", rua Álvaro Alvim, 31, 15.º andar e será dirigido por vários parlamentares, sabendo a sua direção executiva ao deputado Severino Sombra.

TELEFONE DE "ULTIMA HORA": 34-8080

NOTAS DE CRÍTICA

A HUMILDADE DO SABER

NELSON WERNECK SODRÉ

O convívio dos grandes homens, que as criaturas comuns supõem uma delícia, traz via de regra, nos meios de fraca densidade cultural, as mais profundas e fundamentadas decepções. Nésses meios está generalizada a idéia de que um vasto saber é traço inerente à grandeza humana e que, portanto, não há figura célebre sem as seduções peculiares ao talento. Claro está que o verdadeiro conhecimento é um caminho para a perfeição, — mas apenas um caminho, e não constitui por si só, a base da grandeza, tanto mais que, nos meios referidos, admite-se como saber aquêle que está nos livros, ficando esquecido o conhecimento que a vida oferece, gratuitamente, aos que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver. Nésse sentido, não há homem que não esteja em condições de ensinar alguma coisa aos outros homens.

O fraco saber conquistado sem esfôrço e poucas vêzes posto à prova ou confrontado, leva os indivíduos a supor o infinito em suas mãos. O lado triste dos nossos pretensos grandes homens consiste, precisamente, na superficialidade dos conhecimentos que podem apresentar, ao lado da profunda suficiência que oferecem, na cândida ilusão de que muito sabem. Só quem estuda e jamais cessa de estudar está em condições de avaliar a grandeza da própria ignorância. Tais criaturas, verdadeiramente bemaventuradas, assumem aquele ar de superioridade que distancia os demais e é tão comum entre nós. A grandeza autêntica é humilde e nada há de mais humilde do que o saber verdadeiro.

Bernard Shaw escreveu, com uma ironia que a superficialidade não tem condições para compreender, que quem sabe faz e quem não sabe ensina. A expressão tem sido erradamente atribuída aos professôres, cujo mister profissional é o de transmitir conhecimento. Nada mais falso: o que o dramaturgo inglês, que satirizou como poucos uma época, a nossa época, pretendeu significar foi que os verdadeiramente sábios utilizam o saber, fazem portanto; e os aparentemente sábios exteriorizam o saber, isto é, alardeiam, apresentam e fazem avultar a pouquidade em que se debatem, isto é, ensinam. Os primeiros praticam, convertem a massa de conhecimentos adquiridos em instrumentos para a experiência, participam, estão em contato com a vida, fundem as informações com a observação e concluem de si próprios. Os segundos julgam-se produtos acabados, cuja perfectibilidade atingiu ao supremo estágio intransponível, que dispensa complementações e aquisições novas, a vida não lhes interessa e dela se distanciam. Claro está que o convívio com criaturas dêsse porte, cuja grandeza é suposta, não pode oferecer nenhuma perspectiva. A vaidade é dissociativa, e a suficiência sempre foi traço de ignorância. Não se suponha que haja contraste entre leitura ou informação e ignorância; há muita gente que lê, ou que leu, e permanece virgem de saber.

A grandeza está no humano, — tudo o que se distancia da vida e do que ela proporciona, ainda que levando criaturas isoladas à idéia de que são divinas, não tem condições para conferir dimensão digna de apreço. E podemos aprender muito não só com o sabedor, quando sabe avaliar o que não sabe, como com o homem comum, a quem a experiência ensinou um mundo de coisas que não estão nos livros.

(Endereço para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118 — apto 203).

VOCE DEVE LER:

A SETA E O ALVO

Oswaldino Marques tem se destacado com um dos conhecedores da poética e como um dos melhores tradutores de poesia em atividade entre nós. Seus estudos a respeito da técnica e do conteúdo do verso colocam-no em justo destaque, num momento em que há tanta confusão, inconsciente e propositada, nesse terreno. Aos seus conhecimentos de poesia, Oswaldino Marques acrescenta os indispensáveis conhecimentos do idioma, cujos segredos é capaz de descobrir e revelar. Chegamos, justamente, à fase em que começa a apresentar-se com nitidez o problema da língua literária, até aqui mal pôsto. Oswaldino Marques sabe apreciar tudo aquilo que se relaciona com a língua literária, e ainda nesse campo seus ensaios são roteiros que muito ajudam a compreensão do leitor.

Êsse estudioso, insatisfeito com os próprios resultados, como todo homem dotado de honestidade intelectual, acaba de reunir alguns de seus trabalhos no volume "A seta e o alvo", publicado na Biblioteca de Divulgação Cultural do Instituto Nacional do Livro, coleção heterogênea mas útil sempre a todos que se interessam pelas letras brasileiras. Entre os trabalhos reúnidos no referido volume está o que se intitula "Canto e plumagem das palavras", referente ao problema Guimarães Rosa, ensaio premiado e que merece atenção. Mas todos os outros exigem leitura atenta e dela o leitor sempre tem o que aproveitar.

LEMOS DE ABREU

"PN" SEMANAL

Mais Atualidade Nas Informações Para os Homens de Negócio

Fala à ULTIMA HORA Sôbre a Nova Peridiocidade da Revista o Sr. Manoel Vasconcellos — Repercute Bem Entre Anunciantes e Assinantes — Maior Contato Internacional

"PN" semanal tem por finalidade comunicar assiduamente as notícias sôbre publicidade, relações públicas e promoções de vendas, a fim de que alcancem com atualidades os "executive men", aquêles que orientam as compras e decisões das emprêsas", disse o diretor-redator-chefe desta revista especializada, sr. Manoel Vasconcellos, expondo ao redator de ULTIMA HORA os motivos que levaram a direção de "PN" à decisão de editá-la semanalmente.

E prossegue:

— "Atualizando as informações fornecidas "PN" cada vez mais se torna um instrumento de trabalho dos homens de negócios. Por outro lado, lhe daremos tal orientação que "PN" será uma revista especializada em negócio e propaganda mas também de interêsse, para o possível comprador, orientando-o para uma compra melhor e mais barata".

Repercutiu Bem

Disse-nos ainda o sr. Manoel Vasconcellos que anunciantes e assinantes reagiram favoravelmente à nova periodicidade imposta à revista:

— "Temos recebido comunicação de nossos anunciantes de que adaptarão suas programações, com prazer, à atual situação da revista. Por outro lado, nossos assinantes, entre os quais se encontram as maiores emprêsas e homens de negócio do Brasil, têm-nos prestigiado através de mensagens de congratulações.

Maiores Informações Internacionais

— "Estamos em contato com publicistas, entidades e publicações especializadas em propaganda, promoções e relações públicas de todo o mundo. Procuraremos dar ao leitor brasileiro um panorama geral, através de sínteses do movimento especializado nos principais países do mundo".

Disse-nos, finalmente, o entrevistado que tem a certeza de que a nova periodicidade de "PN" contribuirá para sua maior penetração no âmbito dos negócios e da publicidade.

PARA UNIFORMIZAR CREDENCIAIS MÉDICOS FARÃO ASSEMBLÉIA NO DIA 22

A fim de manifestar-se sôbre a uniformização do sistema de credenciamento, a Associação Médica do Distrito Federal está convidando os médicos cariocas a participarem de uma assembléia geral na sede da referida entidade, no próximo dia 22, terça-feira, às 21 horas.

Essa medida foi adotada em decorrência de solicitação do Ministério do Trabalho, cujo titular pretende ordenar o processo de credenciais fornecidas à classe médica do Distrito Federal.

SOCIEDADE BENEFICENTE LEANDRO MARTINS

RUA SENADOR POMPEU, 121 — Sob.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o art. 18 e de ordem do Presidente, convido os associados a comparecerem a sede no dia 22 do corrente, às 18,30 horas, para aprovar ou rejeitar as alterações nos Estatutos: aumentos mensalidades e benefícios.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1957.

JOAQUIM BARROSO
1.º Secretário

Fala o Povo NA Ultima Hora

Na Casa da Mamãe!...

Em dias da semana atrasada, galantes mocinhos — dêsses que têm olhar dardejante e cujas palpebras batem que nem asa de beija-flôr, dando expansão a seus recalques, à sua raivinha, fizeram o diabo no Cine São Luiz. Com gritinhos histéricos, depredaram o cinema, rasgando e quebrando poltronas e apedrejando a tela!

Nesta época de taradinhis, isso já é coisa comum, dentro dos cinemas. Primei..., porque o policiamento é difícil, já que os demais espectadores não cooperam, apontando os graciosos cafajestes, para que sejam seguros pelo gasganete. Segundo, porque, dentro dos salões, geralmente, não existe mesmo policiamento.

Se existisse policiamento de verdade — atento ao sossêgo das familias que vão se distrair e não para também assistir aos filmes — muita coisa, que, hoje em dia, acontece, para castigo de quem vai ao cinema, poderia ser evitada:

Uma delas é essa mania que mocinhos têm (e ate cavalheiros com aspecto de educados) de fazer as poltronas de cama, nela se refastelando, enquanto com os joelhos empurram as da frente, quando não tocam também na cabeça dos que estão sentados, mesmo sendo senhora!

E' um verdadeiro inferno assistir filme, sentindo-se empurrado ou cutucado com pancadinhas que um mal educado dá, durante tôda a sessão, sem que apareça um guarda que chame a atenção do bobocal!

Muitos mocinhos — desses que se dizem de família — vão ao ponto de estender a perna entre uma e outra poltrona da frente, não respeitando senhora ou moça! (Deixa que em casa deles, não põem o pezinho redondo em cima de coisa nenhuma. Aquele ar tão natural de quem se sente em sua estrebaria é só nos cinemas que os formosos tomem!)

Que diabo! Não custava nada à polícia intervir, sempre que visse um dêsses rapazinhos de olhos revirados (ou senhor de aspecto respeitável) empurrando a cadeira da frente, com joelhos ou pezinhos redondos, advertir, delicadamente:

— Pèzinho ou joelhinho nas costas das poltronas só na casa da mamãe!...

Está bem?

CADA VEZ MAIS!

Onde está uma fotografia fiel dessa fiscalização marca barbante que anda por aí, fazendo política de boa-vizinhança com os pés de cabra ki vivem jogando povo pra trás, é no Cine Oriente, da Rua Alfredo Barcelos, em Olaria. Ki espelunca! Passa fora! Não vê ki cobram 14,90, quando não se aguentam das rodas! A começar pelo perfume de gambá ki perambula alı. Fuuum!... Ninguem aguenta o cheirinho de bode morrido de vinte dias, ki vem dos toletes! Ki koisa! Nem urubu! Pra completar, com um calor destes, seis ventiladores, todos desligados! E frequentadores ki se danem! Ki se queixem ao Bispo, porque a honrada turma da fiscalização é surda, muda e cega, está bem? (Pras profundas!)

Não Está Não!

Minha gente, enquanto jogadores de futebol ganham somas fabulosas, nesta terra carnavalesca, acontecem coisas como esta: um prezado leitor, registrado no livro 20, fls. 61, da Diretoria de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde, conhecendo fundição, modêlo de fundição, desenho de modêlo de fundição, mecânica de avião, B-25,S., avião de bombardeio e datilografia, pra não morrer de fome sabe o que é obrigado a fazer? Vender baiões de sopraı, na avenida Copacabana, esquina de Constante Ramos! E diz, com razão: "Eu creio que isso não está certo..."

Não está não, amigo!

Srs. Ministro do Trabalho e da Aeronáutica! Ajudem o homem! Temos seu endereço! Está bem?

Ajudem!

Leitores, ajudem o Exercito de Salvação. Ele cuida dos necessitados sem fazer diferença de credo ou nacionalidade. — Rua da Carioca, 10 — 2.º andar Telefone 42-5105

Ki Balança!

Minha gente, a balança automática da gare Mauá, da Leopoldina, é amestrada! Não vê ki, na hora de engolir o dinheiro dos outros, é uma beleza! Plen!... Olha gaita na barriguinha dela!... Mas, quando da o cartão é em branco! Sem pêso registrado! E os outros ki se danem! (Ki balança! Passa fora!)

ENQUANTO ISSO...

Minha gente, honrados diretores de repartições publicas continuam querendo que a lei se lixe e o decoro se dane. O que interessa aos respeitáveis são os carrinhos oficiais. Vai dai, os danadinhos cruzam a cidade, em todos os sentidos e a tôda hora, pra quem quiser ver! No dia 15, às 17 horas, por exemplo, la ia pela Avenida Presidente Vargas, a perua preta 9-58-61, com uma nobre dama! As 19 horas, na Praça Saens Pena, passava uma limousine preta, chapa 9-23-17, com um feliz casal! No dia 16, às 14,30 horas, uma limousine preta, chapa 9-07-75, trafegava pela Rua Humaitá, com um casal bacana! E às 15 horas, na Rua Jardim Botânico, uma perua verde-claro, chapa 9-63-69, passeava pela Rua Jardim Botânico, com duas respeitáveis madames!... Enquanto isso, viva o padroeiro! Viva São J. K.!

É O DINHAIRO!

Homem delicado é o dono do buteco da Rua Barão de Mesquita 368. Não vê ki, no dia 16 um freguês foi lá. Pediu ki deixasse êle ir "lá dentro". Tinha pressa. E que fez o bom coração do butiqueiro? Negou! E berrou: "Aqui não tain cazinha!..." E tinha! (Por sinal, limpinha ki nem a consciência do gracioso estrangeiro.) Freguês ai, ficou brabo. E falou em fiscalização e policia. E querem saber o ki respondeu o estrangeiro das aguas turvas? "Aqui nesta terra cain manda é o dinhairo!..." (E vai ver ki êle sabe por que fala assim...) (No clichê, o galante botiquineiro, quando, pelo telefone, encomendava sua sopinha de farelo. Ki gracinha! Eh, eh, eh!...)

Dá Logo, Roldão!

Minha gente, Roldão Siqueira Lima desapareceu (deu no pé) com os documentos de nosso prezado leitor Hélio Andrade dos Santos, morador à Rua Pereira Nóbrega, 159, em Marechal Hermes. E o coitado está sem poder nem arranjar emprêgo por causa dessa maldade! Quem souber do paradeiro do excomungado (ou dos documentos) será favor comunicar para o endereço mencionado.

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

Bridge

Por ROSITA FIGUEIRA de MELLO

AULA DA SEMANA

O bridge está cheio de estrangeirismos. Jogadas que tôda vida foram feitas aparecem agora batizadas com nomes tão difíceis que passam por inovações. Uma delas é o "Knock".

N — R 6 3
O — A 8 E — V 10 9
S — D 7 5 4 2

O carteador que pode perder uma vasa nesse naipe tem que dar a hipótese do Ax e sair antes dêle.

Joga o 2, Oeste serve o 8 e o Rei de Norte ganha a vasa. Volta com o 3 e agacha em Sul para tentar o "Knock". Dessa maneira êle faz o Ás sem sacrificar o Rei ou a Dama, e o Valete não entra em vasa.

N — 6 4 3
O — R 7 E — V 10 9
S — A D 5 4 2

Pelo leilão o Rei ficou localizado em Oeste. Se o carteador só puder perder uma vasa deve bater o Ás e jogar pequeno para o "Knock" do Rei tirando depois com a Dama o Valete que falta.

CARTEIO DE MESTRE

Apresentamos hoje, em nossa seção, um espetacular "3 sem trunfo", carteado pelo dr. João Murtinho. E' êle, o mestre, famoso na Federação por ganhar torneios COM o parceiro, quando é possível, e SEM o parceiro, quando é preciso.

E — V 8 6
C — R D 10 4
O — 10 8 6
P — D 7 5

E — R 10
C — V 8 7 3
O — D 9 5 2
P — R V 3

E — D 9 7 5 3
C — 2
O — V 7 4
P — 10 9 6 2

E — A 4 2
C — A 9 6 5
O — A R 3
P — A 8 4

A saida foi o 2 de Ouros, indicando quatro cartas.

O carteador vê 8 vasas quase certas, dependendo a nona da colocação do Rei de Paus.

Teria o atacante saido por baixo de DVxx?... Nesse caso o 10 do "morto" seria a nona vasa. Infelizmente, porém, o Valete cobriu o 10 e Murtinho ganhou de Rei.

Já que os Ouros estão em Oeste, as Copas devem estar em Este, pois não?

Portanto, casal de Copas na mesa. Primeiro susto! Este negou. O Valete do Copas entrou em vasa!!

Pausa para meditação...

Sul não desanima: já conhece 8 cartas de Oeste: 4 Ouros, por inferência, e 2 Copas, por conta real. Se o Rei e a Dama de Espadas estiverem secos, êle pode ganhar mas a hipótese é pouco provável. Se as 5 cartas de Oeste pretas forem 2 Espadas e 3 Paus e tôdas honras, êle pode ganhar por um espetacular duplo encerramento. Ou pode ser ajudado por qualquer cochilo adversário.

A los toros! — pequena Espadas, Este cobre, Sul cede e Oeste bloqueia. Viva!!

Oeste volta de Dama de Ouros, tentando dar a impressão de que o 9 está em Este. Bandido! Êle bem sabe que Murtinho não quer a mão do outro lado.

Não podendo ceder a vasa porque precisa do 3 para a entrega da mão ao adversário, o carteador ganha de Ás. Bate o Ás de Espadas, adeus ao Rei, e a seguir o 3 de Ouros, sua carta de escape. — Primeiro encerramento. — Oeste ganha, não bate o mico para não esclarecer sua mão e ataca o 3 de Paus, carta convencional que indica honra.

Que honra será essa? Que terá o Rei?

— Oeste, diz o carteador entrando de Dama, está no meu plano de carteio.

Segue-se o Ás de Paus, sôbre o qual Oeste descarta o Rei.

— Estará sêco? Não... isso não está no meu plano de carteio.

Pequeno Paus na mesa. Oeste ganha de Valete. — Segundo encerramento. — O atacante abre Copas para A9 do carteador. O Valete saiu de vasa!

660 pontos para Norte-Sul e vitória para a quadra de João Murtinho.

O duplo desbloqueio, em Paus, Rei para o Ás e Valete para a Dama, teria arruinado o duplo "throw-in", e se tal tivesse acontecido, hoje, em vez de apresentarmos um lindo carteio com duplo encerramento, estaríamos apresentando uma brilhante defesa com duplo desbloqueio.

Jogava eu um torneio na Federação quando, ao passar pela mesa de Enio Rastelli, entrei numa "bailada" de "3 Espadas", vulnerável.

Fui só 2 "down" porque o parceiro do Rastelli cada vez que pegava a mão dava-me uma vasa;

Amigo, protestou êle, por que jogou dessa maneira? Dona Rosita cai 2 em vez de 2!

Enquanto êle assim reclamava, o outro abria o papel que esticou em cima da mesa.

"Top", Rastelli! Disse o parceiro, pensando acalmá-lo.

— Eu não sou como você, meu caro, não gosto de fazer "top", prefiro fazer "topíssimo".

Torneio realizado em 10 de outubro de 1957.

RESULTADOS DOS TORNEIOS ANTERIORES

N. S: 1.º Gilda Leal-Afrânio Moreira, 2.º Baby Machado da Costa-Alvaro Reis, 3.º Mirillo Leal-Ruy Bandeira, 4.º Zilda Dutra-Milton Alvarenga, 5.º Adhemar Fonseca-José da Motta Jr., 6.º Anelise Mendel-Kurt Mendel. E. O.: 1.º Horácio Gonzalez Lichnovisk, 2.º Othon Nogueira-M. Castello Branco, 3.º J. Castello Branco-Roberto Barbosa Lima, 4.º Luzia Machado da Costa-Oswaldo Macedo, 5.º Maria Thereza Sampaio-Francisco Glicério Neto, 6.º Rosita Figueira de Mello-Teresa Burlamaqui.

Torneio feminino de 16 de outubro.

N. S: 1.º Gilda Leal-Karla Sampaio, 2.º Ilse Mandler-Terèsinha Lissau, 3.º Marina Faria-Eunice Almeida. E. O.: 1.º Rosita Figueira de Mello-Teresa Burlamaqui, 2.º Elmira Leuzinger-Cecilia Garrastazu, 3.º Elsa Arraes-Dagmar Moinhos.

O I Congresso de Propaganda Marcará Nova Fase na Vida Publicitária Brasileira!

Será realizado no Distrito Federal, de 29 a 31 de outubro, o I Congresso Brasileiro de Propaganda, que marcará o início do estudo planificado e organizado de múltiplos problemas relacionados com a técnica de informar. Realização sonhada pelos publicitários brasileiros, há já alguns anos, servirá para traçar futuras diretrizes da propaganda como profissão e negócio, dela constando assuntos como: Código de ética; aspectos jurídicos na vida dos veículos e agências de propaganda; subisídios para a regulamentação da profissão publicitária no Brasil, padronização de impressos, padronização de Balanços e Estimulo à ampliação do ensino da propaganda, virão refletir, objetivamente, questões realmente importantes no que diz respeito à arte da propaganda no nosso País.

Entre outros assuntos a serem tratados, um merecerá a especial atenção, é o que se refere à verificação e contrôle sistemático e seguro da circulação dos órgãos da imprensa, por meio de agências de publicidade, editores e anunciantes interessados. Sôbre o importante assunto, que há muitos anos se propugna nos meios publicitários, já foram apresentadas cinco teses pelos futuros participantes, esperando a Associação Brasileira de Propaganda, a Associação Paulista de Propaganda e a Associação Brasileira de Agências de Propaganda (entidades patrocinadoras do certame) que outras teses versando sôbre tão importante assunto sejam apresentadas até a data do inicio do Congresso.

A Comissão Organizadora, para maior divulgação dos assuntos estudados, fará distribuição a todos os participantes da coleção de subsídios e dados relativos ao Certame, que servirão certamente de fonte de consulta e estudos futuros.

Próximo Congresso

Na última sessão plenária, a mesa diretora submeterá a votação do plenário o local e a data da realização do II Congresso. Encerrando as atividade, será realizada uma festa de confraternização.

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

INDICIADA A ESPÔSA DE CARLOS GRACIE

Deu entrada ontem, na VI Vara Criminal, inquérito oriundo do III Distrito Policial em que aparece indiciada a Sra. Geni Gracie, espôsa do conhecido desportista Carlos Gracie, acusada de ter ferido com uma faca sua empregada doméstica Dolores Rodrigues Neto, causando-lhe lesões corporais.

A acusada tem 19 anos de idade e os fatos ocorreram em 3 de setembro dêste ano, na Av. J. Luis Alves, 192, Urca.

UM DURO COMBATE

Um dos mais perseverantes e duros combates de peças ligeiras e pesadas, sem a intervenção de peões acaba de travar-se numa das rodadas do Torneio Internacional de Gotha, entre Pachman e Vasyukov. A partida tôda é uma luta cheia de emoção, desde o momento em que o grande mestre tcheco enveredou, logo no segundo lance, pelos desconhecidos caminhos de um surpreendente flanqueto-rei.

O Torneio Internacional de Gotha teve o seguinte resultado final: Bronstein, 11 p.; Pachman, 10 e meio; Vasyukov, 10; Milic Bilek e Neikirch, 9; Filip e Robatsch, 8; Fuchs, 7 e meio; Uhlmann, 7; Malich, 6 e meio; Sliwa e Golz, 6; Relistab, 5 e meio; Udovic, 4 e meio e Breustedt, 2 e meio.

PARTIDA N.º 71

TORNEIO INTERNACIONAL DE GOTHA

(Alemanha Oriental) setembro, 1957

Brancas: PACHMAN — Pretas: VASYUKOV

Defesa Siciliana

	Brancas	Pretas		Brancas	Pretas
1.	P4R	P4BD	24.	T1D	T7R
2.	P3CR a)	C3BD b)	25.	C5C xeq.d.	R1T
3.	B2C	P3CR c)	26.	T7D m)	C3B
4.	C2R	B2C	27.	B5D!	C4R
5.	0-0	P3D	28.	T7R!	T8R xeq.
6.	P3BD d)	P4R	29.	R2C	C6D
7.	P3D	CR2R	30.	C7B xeq.	R1C
8.	B3R!	0-0	31.	C5R xeq.d.	R1T
9.	P4D!	PBxP e)	32.	CxC	TxT
10.	PxP	P4D	33.	BxT	T1BD
11.	CD3B	PRxP f)	34.	B6D	P3C n)
12.	CRxP	PxP	35.	C5R	T7B
13.	CxC g)	CxC h)	36.	B3C	T7C
14.	B5B!	T1R	37.	R3B	P4TD
15.	CxP! i)	D4T	38.	C4B	P5T o)
16.	D1R!	B4B j)	39.	CxT! p)	PxB
17.	DxD	CxD	40.	PxP q)	BxC
18.	C6D	T7R	41.	R4R	R1C
19.	TD1R!	TxPC	42.	B5R	B6T
20.	B5D! k)	B3R	43.	B5D	R2B r)
21.	TxB!!	PxT	44.	B4D	P4CD
22.	BxP xeq.	R1T l)	45.	P4T	As p. ab.
23.	C7B xeq.	R1C			

ANOTAÇÕES

a) O conhecido mestre tcheco-eslovaco escolhe uma linha raramente usada na prática moderna da Siciliana. Em nenhuma partida dos últimos tempos se tem notícia do emprêgo dêsse flanqueto-rei imediato. Os tratados de aberturas tampouco fazem menção a essa manobra, que, aliás, foi, certa vez, recomendada por Paulsen. Entretanto, por volta da década de 30, o irriquieto espírito de Tartakower colocou-a em uso, em "divertissements" tão do seu agrado, mas nunca em compromissos respeitáveis.

b) Estratègicamente falando, esta resposta das pretas é mais fraca que 2.... P4D!, que aproveitaria, de imediato, o precoce enfraquecimento da grande diagonal branca.

c) Lance típico das variantes fechadas da Defesa Siciliana.

d) Preparativo para as primeiras escaramuças. As brancas têm como objetivo próximo realizar P4D para libertar os seus movimentos.

e) A ameaça era 10. PxPB.

f) Se 11...., PDxP; 12. P5D e as brancas obteriam um forte peão passado.

g) Agora, se 13...., DxD; 14. CxC xeq., ganhando uma peça.

h) Preferível a 13.... PxC, criando um fraco peão isolado.

i) Inicia-se, aqui, uma empolgante, longa e dramática luta de peças ligeiras e pesadas. Uma verdadeira batalha de cérebros, em que a mínima distração poderá levar à derrota. O oferecimento do sacrifício posicional do PCD branco não deve ser aceito, sob pena de terríveis complicações, à raiz do ataque cruzado que as brancas desfecham sôbre a casa 6D

j) A ameaça era 17. C6D., xeq., BxC; 18. DxT xeq., seguido de mate.

k) Pachman transforma o tabuleiro numa caixa de surprêsas. Seu lance anterior e êste trazem ameaças terríveis para o reduto real prêto.

l) Se 22...., R1B; 23. C5B xeq. d., R1R; 24. CxB xeq., e ganham.

m) As brancas projetam 27. B4D!, BxB; 28. TxPT mate.

n) Não podia 34.... T1D por 35. C5R!! (35.... TxB?; 36 C7B xeq. etcetera : 35.... BxC??; 36. BxB mate.)

o) Sensacional batalha até o último minuto! Com vertiginosa mobilidade, o eixo do combate transferiu-se para um remoto recanto do tabuleiro que estivera em calma pràticamente, durante tôda a partida.

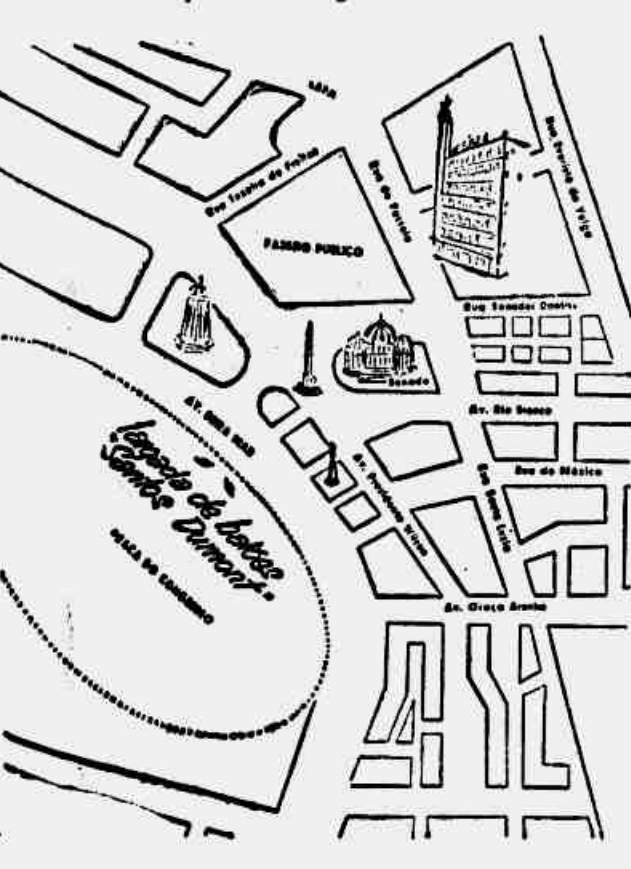
p) Emocionante (e exato) sacrifício de uma peça. Não serviam as outras alternativas: 39. BxP, TxPT; 40. B3C, T3T! ou 40. CxP, B5D!

q) Se 40. C move, 40.... PxP e ganham.

r) Matemàticamente, a vitória já é das brancas. Nada mais resta a fazer.

Sob o Patrocínio da "MESBLA":

Soltando Milhares de Balões, as Crianças Cariocas Homenagearão o Pai da Aviação: Santos Dumont

Na Praça do Congresso (Dia 23, às 14,30 hs.) a Sensacional Largada — Valiosos Prêmios Aos Largadores e Apanhadores Dos Balões — Uma Réplica do Dirigível N.º 1

A PRAÇA DO CONGRESSO — De onde serão largados os balões

Na Praça do Congresso, às 14.30 horas, do próximo dia 23, cêrca de 10.000 crianças soltarão milhares de balões de borracha, numa homenagem àquêle que foi o precursor das asas velozes que hoje cortam o espaço: o brasileiro Alberto Santos Dumont.

A sensacional largada de balões, a exemplo do ano anterior, terá o patrocínio do Magazin Mesbla que, desta forma, contribui para fixar cada vez mais no coração da infância e juventude brasileira a lembrança e respeito pelo patrício que revolucionou o mundo com a conquista dos ares. Colaboram com o Magazin Mesbla o Ministério da Aeronáutica (Comissão Executiva da Semana da Asa), a Prefeitura do Distrito Federal (Departamento da Educação Primaria, Educação Complementar, Turismo e Certames e Superintendência das obras de Santo Antônio), Polícia Militar do Distrito Federal, União dos Escoteiros do Brasil e Federação das Bandeirantes do Brasil.

Os Prêmios

A Cruzeiro do Sul cooperará com a Mesbla distribuindo 60.000 lapis e a Coca-Cola distribuindo 10.000 réguas. A Mesbla distribuirá 8 prêmios (sendo o primeiro de 3 mil cruzeiros, aos soltadores cujos balões alcançarem maior distancia. Do mesmo modo os que apanharem os balões premiados até o 5 lugar serão premiados (o primeiro prêmio será de 2 mil cruzeiros).

Orientação

Na praça do Congresso, na parte fronteira a estatua equestre, haverá pessoas especialmente designadas pela Comissão Executiva da Semana da Asa e pelos patrocinadores da prova, a fim de atender as crianças, orientando-as em tôdas as fases da significativa solenidade, contando também, com o concurso dos responsaveis das crianças presentes ao ato.

Uma Réplica

Uma réplica do dirigível n.º 1 se elevará também aos ares. Terá 8,80m de comprimento; 1,75m de diâmetro; circ.: 5.70; capacidade de hidrogênio 8.400 litros.

Não Será Concurso

A competição dos balões não será concurso. Será uma competição da qual poderá participar qualquer criança, bastando para isso preencher a ficha (nome e endereço) que acompanhará cada balão.

AS IDÉIAS NO MUNDO

Camus e o Prêmio Nóbel

Foi concedido a Camus o prêmio Nobel de literatura. Antes de mais nada, e apenas porque interessa ao nosso país, convém lembrar que o prêmio da paz não foi conferido a Rondon, figura singular de soldado e pacificador, conquistador dos sertões, homem que teve a vida sempre em risco, proclamando sempre o dever de não matar. Só os incautos, entretanto, poderiam surpreender-se com o fato de não ter sido dada a mínima atenção à indicação de tantas sociedades e entidades do Brasil e do mundo, em favor do sertanista. Ora, a outorga do prêmio literário a Camus não faz outra coisa senão caracterizar uma posição. Não é de se discutir o caso da intenção de premiar um escritor francês, nem mesmo o de saber se, na França, havia figuras melhores, mais credenciadas do que a de Camus, cedo relegado a um nível de que não deveria ter sido destacado. Não há dúvida que existe na obra do romancista francês uma habilidade artezanal digna de aprêço, e os próprios brasileiros sabem disso: "A peste" está, de algum tempo para cá, em nosso idioma. O que caracteriza o acontecimento é o sentido dos romances de Camus, o seu desalento da vida, o desespêro e a desesperança de que se revestem as suas personagens, o ambiente sombrio, de fim de civilização, — que alguns julgam fim do mundo, — que transpira de suas páginas. Êsse sentido decadentista, nihilista, negativo da obra de arte é que seduziu os acadêmicos suecos. Entre o que vai nascendo e o que vai morrendo, preferiram êste. O que, no fim de contas, não altera em nada a vida humana, e nem mesmo a literatura.

Hugo e Sagan

Em "Le Figaro" de 4 do corrente, Jean Favard procura demonstrar que, assim como em 1957 é Hugo o autor cuja obra é objeto de exame e discussão entre os candidatos ao bacharelato, na França, dentro de vinte e cinco ou trinta anos a figura a ser discutida será, certamente, a de Françoise Sagan, e os alunos terão de contestar interrogações como, por exemplo: "O que pensa da regra moral renunciada por Françoise Sagan à página 132 de seu romance "Dentro de um mês, dentro de um ano", "Quando se vive com um tipo, não se vai passar três dias com outro. Só isto". Ou como: "O tricô é um dos grandes recursos das mulheres infelizes", — outra frase do mesmo romance. Ou, então, discutir êste conceito sublime e profundo, que consta do mesmo livro: "Nada parece mais a uma cidade da Itália do que outra cidade da Itália, sobretudo no outono". Coisas de uma gravidade singular, como se vê. Ora, não é preciso ser muito mais sagaz do que Jean Favard para saber que, na França, daqui a vinte e cinco ou trinta anos, nada disso será objeto de apreciação dos estudantes. Nem mesmo dos leitores.

Revista Rumena

O número referente ao terceiro trimestre do ano corrente da "Revue Roumaine", que aparece em francês, russo, inglês e alemão, com uma apresentação e um conteudo de primeira ordem, apresenta a nota fúnebre relativa a G. V. Bacovia, poeta rumeno falecido em maio, remanescente do simbolismo naquele País, em que a escola, como aqui, imitou o modêlo francês. Bacovia tinha, como muitos dos simbolistas, a sedução da côr, e fêz alguns daqueles versos que os simbolistas tanto apreciavam e que são, ainda hoje, principalmente com o exemplo de Rimbaud, objeto de exegeses complicadas.

Fazia versos como isto:

"Poesia, poesia...
amarelo, cinza-chumbo, violeta..."

Os críticos explicam, agora, a obra de Bacovia como fundada na reação do autor a um mundo hostil ao poeta e à poesia, ao homem comum, simples. O estudo de Bacovia talvez ajudasse os elementos da "nova crítica" entre nós, a compreender a analisar melhor o simbolismo brasileiro, que balança entre a negativa de muitos e a apologética de poucos.

Teatro Pan-Americano

MÉXICO, 21 (FP) — A criação do Instituto Pan-Americano de Teatro foi resolvida na última sessão do Congresso Pan-Americano de Teatro.

A resolução adotada estabelece que a seed do Instituto será oportunamente marcada, ficando as despesas com o novo organismo a cargo dos governos dos países representados no Primeiro Congresso.

As funções principais do Instituto Pan-Americano de Teatro serão as seguintes: 1) editar uma publicação periódica exclusivamente dedicada ao teatro, em tôdas as suas manifestações; 2) formar uma Biblioteca Pan-Americana de Teatro; 3) cuidar da compilação de uma bibliografia sôbre teatro; 4) fomentar estudos que sirvam para ir formando a História do Teatro nacional de cada país; 5) pugnar pela criação de uma Companhia Pan-Americana de Teatro, com sede no México e com atores e repertório de tôda a América; 7) criar, com respeito a êsse ponto, uma "comissão provisória", integrada de representantes de onze países americanos e com sede em cada capital, que tomará a si levar a bom têrmo o projeto.

Jean Paul Sartre foi o nome geralmente lembrado, quando se pensou em conceder à França um grande prêmio de literatura. Mas o Prêmio Nobel foi a Camus. Na foto, Sartre, com amigos soviéticos na biblioteca de Leningrado

A AVALANCHA

Em "Le Monde" de 9 de outubro, Emile Henriot, um nome que dispensaria, evidentemente, o dístico "da Academia Francêsa", com que se apresenta, analisa os últimos romances aparecidos em sua pátria, antes do que êle mesmo denomina "avalhancha dos livros de ontem", pois há uma época, naquele país, em que a atividade editorial, no terreno da ficção, deixa tontos os noticiaristas e os críticos, embora lá, como cá, haja mais os primeiros do que os segundos. Estes, via de regra, não ultrapassam muito o nível dos nossos. Qualquer Eduardo Portella brilharia em "Le Monde" ou em "Le Figaro". Henriot estuda quatro romances em seu mencionado artigo. Dois dêles são de amor, mas de amor torturado, sádico, amargurado, — o amor possível numa sociedade como a francêsa, nesta fase, e numa classe como aquela a que pertencem as personagens, amor sombrio, negativo, dissociador, capaz de torpezas, sem nada de construtor e de humano. Não é a crítica de Henriot que tem importância e nem mesmo os romances que êle aprecia, — o que tem importancia é o sentido dessa ficção desalentada, derrotista, vencida, acabrunhada, — que vem de receber o prêmio Nobel, — que pretende demonstrar ser a França assim, quando não é assim tôda a França mas apenas a que tais míopes vêm através de suas lentes embaçadas, porque não a querem ver de outra maneira e, no fundo, desejam-na, assim, ainda que isso leve ao fim e a perdição. Fim e perdição do que representam tais romancistas e seus mundos, — mas não da França, evidentemente.

PIGMALEAO

RONDON. Não é bem o tipo...

PARIS LANÇA O PENTEADO SATÉLITE

Ultima Hora
TABLOIDE
Feminino

Cabeleiras Para 1960

UM CONGRESSO MOVIMENTADO

VEJAM vocês mais esta bomba no mundo da moda. Cabeleira subindo tôda vida, para o ano de 1960. Por mais extraordinário que isto pareça, vamos contar como surgiu esta nova extravagância: No recente Congresso Internacional de Penteados, realizado em Paris, no "Palais de la Mutualite", foram apresentadas cabeças como estas que estão hoje aqui. Diante do espanto geral dos assistentes, veio a justificativa: os penteados tinham o seu motivo e êle era o de surpreender os habitantes da Lua. Por que a Lua? Perguntaram alguns. Porque em pouco tempo já estaremos lá, a terra já tem um satélite de sua criação e em muito pouco tempo estaremos na Lua. Êste pouco tempo, segundo os cabeleireiros parisienses será 1960 e para que os cabelos estejam em condições de tais penteados num futuro de 1 anos é preciso começar desde já a prepará-los.

Estas tr . cabeças que apresentamo: concorreram ao prêmio "Rose d'Or du Festival" e obtiveram as primeiras colocações. Em primeiro lugar o da esquerda. Em segundo o que encabeça a página e em terceiro o da direita. Mesmo com tôdas as explicações os novos penteados não chegaram a convencer e os cabeleireiros também não chegaram a um acôrdo quando afirmaram-lhes que aquelas cabeleiras eram incomodas para viagens interplanetárias. Tudo não passou de um bom golpe de publicidade, mas mesmo assim, nos lhe fazemos a seguinte pergunta: Alguma de vocês sairia com um penteado dêsses? Vamos esperar até 1960.

A Terra Surpreenderá a Lua Pela Cabeça

NESTE NÚMERO:

Nova Enquete do Tablóide Feminino

REVELA

As Melhores Manequins do Brasil

SER modêlo profissional, nos dias de hoje, é ter uma profissão de grande responsabilidade e maior repercussão, Na Europa como nos Estados Unidos obter uma colocação como "manequin", seja de uma grande loja, seja de uma grande revista, é coisa cobiçada por milhares de moças.

Brasileiras já conseguiram projeção nas casas de modas de Christian Dior e Jacques Fath, como "manequin" e é pena que tão poucas tenham querido tentar a profissão no estrangeiro, porque todos os que vêm ao Brasil, são os primeiros a reconhecer que possuimos uma equipe extraordinária de "manequins", bonitas, sabendo pisar e muito elegantes. Já que a equipe existe, e aproveitando justamente um momento em que o Rio vai assistir a mais um monumental desfile da moda francêsa (com as profissionais européias na passarela), procuramos obter a opinião de pessoas tidas como "entendidas" no assunto, pedindo-lhes que escolhessem as cinco "manequins" brasileiras, que poderiam desfilar em Paris, sem perder em nada para suas famosas colegas.

O critério adotado foi o seguinte: Cada membro do júri, votaria em cinco nomes, e os cinco mais citados seriam naturalmente os eleitos. Acontece porém que houve empate na votação de dois nomes, os de MONIQUE e VERA, resolvemos então apresentar aqui as seis melhores "manequins" do Brasil. Leiam na página ao lado.

O JÚRI

SENHORAS

Lourdes Catão
Pomona Politis
Ela Haouche
Yeda Fontes
Gilda Muller

SENHORES

José Ronaldo
Jacinto de Thormes
Zacarias do Rêgo Monteiro
Vitório Romanelli

ESTAS FORAM AS ESCOLHIDAS

AQUI ESTÃO AS 6 MELHORES MANEQUINS DO BRASIL

Em Paris Não Perderiam em Categoria Para Suas Colegas

VANIA — Como Elga, está há anos na Canadá de Luxo. Faz um gênero sóbrio. Empatou com Ilka conseguindo 7 votos

ILKA — A mais bonita. Sua beleza aliada ao seu "bem pisar" colocaram-na entre estas seis, merecidamente. 7 votos

MONIQUE — Quando na verificação dos votos, surgiu o nome de Monique, apressamo-nos em saber se ela ainda se dedicava a profissão, o que a bela modêlo confirmou sorridente

MARIA — Em 1957, projetou-se como uma das melhores e mais procuradas manequins. Tomou parte em grande número de desfiles (não tem exclusividade) e faz sucesso. 5 votos

ELGA — A mais conhecida e famosa. Bailarina profissional, há anos trabalha para a Casa Canadá de Luxo. É considerada a mais elegante e que melhor sabe posar. 9 votos

VERA — Começou como manequim em Paris na casa Christian Dior. Brasileira, voltou a terra e hoje está também na Canadá. É a que tem mais categoria internacional. 6 votos

BELEZA

IDALINA RIPPER

LIMPEZA DA PELE DURANTE O VERÃO

A limpeza da pele é muito importante para a saúde e para a beleza, principalmente durante os dias de calor. Regra fundamental é lavar diàriamente todo o corpo com água morna e sabão: a água fria não limpa tão bem a pele da poeira e do suor. O chuveiro frio é sadio, mas deve ser tomado depois do bonho geral ou independente dêle. As pessoas que têm pele gordurosa e são sujeitas ao suor abundante, deverão usar gôtas de antisético na água do banho.

Durante os dias quentes devem-se lavar mais frequentemente os cabelos, principalmente se êles forem gordurosos; enxugá-los com toalha felpuda e escová-los em seguida, passando algodão embedido em água de colônia.

O bom estado dos pés é sempre uma condição importante para a saúde, principalmente no verão. Não se deve esquecer de ventilar o calçado diàriamente, não só por fora mas também por dentro. Trocar as meias pelo menos uma vez ao dia e lavá-las tôdas as noites. Durante os dias quentes, devem lavar-se os pés com sabão em água corrente de temperatura ambiente, pelo menos durante três minutos. Depois de enxutos, passe algodão com álcool e pulverize com talco. Ponha também um pouco de talco perfumado dentro das meias limpas, a fim de que elas não fiquem muito ajustadas.

Uma vez por semana, e no mínimo uma vez cada duas semanas, devem-se cortar cuidadosamente as unhas dos pés, deixando-os durante quinze minutos dentro de uma bacia com água quente com sabão. Depois de enxutos, faça massagem com um pouco de creme, afaste a cutícula de junto das unhas, com um bastão de laranjeira e, se fôr necessário, corte o excesso de cutícula. Passe depois água de colônia em tôda a planta do pé.

Deve-se lavar tôdas as noites o rosto e o pescoço com água morna e fria. Aplique creme nutritivo taponando leve e ràpidamente as faces: para as peles gordurosas creme menos gorduroso e para a epiderme sêca creme mais gorduroso. Pela manhã, tome um pedaço de algodão, embeba-o de loção para o rosto, passando-o pelo rosto e o pescoço, até sentir uma sensação de calor. O aumento da circulação sanguínea fecha os poros e ajuda a pele a lutar contra a influência do calor.

Nunca se deve passar pó antes de retirar do rosto o resto do que ficou, nem passar baton nos lábios, se não estiverem perfeitamente limpos. Tenha sempre na bôlsa para isso guardanapos de papel absorvente, a fim de limpar o rosto e lábios antes de começar nova maquilagem.

PARA a SEMANA

CINEMA

LODO NA ALMA — Rex, S. Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu. Horários: 2, 4, 6, 8, 10.

*

RENEGANDO O MEU SANGUE — Plaza, Royal, Mascote, Olinda, Astória, Colonial, Primor, Mello. Horários: no Plaza e no Rival, a partir de 10 da manhã; no Mascote, a partir de 2 nos outros cinemas.

*

AS COLEGIAIS — Reapresentação. No cinema Eskye-Meier. Horários: a partir de 2 horas.

*

RIVAIS NA CONQUISTA — Nos cinemas Império, Copacabana, Pirajá, Miramar, Bonsucesso, Abolição, Odeon (Nit.). Horários: 2, 4, 6, 8, 10.

*

OS AMANTES DE MAYERLING — Nos cinemas Pathé, Presidente, Eskye-Tijuca, Mauá, Paratodos. Horários: a partir de 2. No Pathé a primeira sessão tem início ao meio-dia.

*

A DESFORRA DO ESTRANHO — Nos cinemas Odeon, Ipanema, Alaska, America, Monte Castelo, Botafogo, Santa Alice, Leopoldina. Horários: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

*

SUBLIME TENTAÇAO — Nos cinemas Vitória, Caruso, Tijuca, Méier, Rosário, Regência. Horários: 2, 4,30, 7, 9,30.

*

COM JEITO VAI — Nos cinemas Pax, Alfa, Caxias, Mutuá, São Jorge (Nit.), Vera Cruz, São Jorge (S. Gonçalo), Big e Gloria (S. João do Meriti). Horários: a partir de 2.

*

MARCADO PELA SARJETA — Nos Metros-Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1,40, 3,45, 5,50, 8, e 10. No Metro-Passeio a primeira sessão tem início às 11,35.

*

NO UMBRAL DA CHINA — Nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid. Horários: 2, 4, 6, 8, 10. No Palácio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

YAMBAO" — Nos cinemas Azteca, Rivoli, São Pedro, São José,, Alvorada, Rio Branco, Roulien, Engenho de Dentro, Guarnel. Horários: a partir de 2.

*

INDIA FABULOSA — No cinema Art-Palácio. A partir de 2 horas.

TEATROS

BOLSO — Tel. 27-3122 — "Um Francês Em Nossas Vidas" — (Cia. Aurimar Rocha).

*

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — "Papando Alto" — (com Ankito).

*

COPACABANA — Tel. 57-1818 — "É De Amor Que Se Trata" — (com os Artistas Unidos").

*

DULCINA — Tel. 32-5817 — "Esses Maridos" — (Cia. Tônia-Celi-Autran).

*

DUSE — (Fechado para reforma).

*

FOLLIES — Tel. 27-8216 — "Professor Orieth Bey".

*

GLORIA — Tel. 22-9146 — (Fechado para reforma).

*

JARDEL — "A Compadecida" — (pelo Teatro Paulista de Comedia).

JOAO CAETANO — Tel. 43-4276 — (Fechado).

*

LEME — "Obrigada, Pelo Amor De Vocês" — (com Rodolfo Mayer, André Villon e Lourdes Mayer).

*

MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia" — (pelo TBC).

*

MUNICIPAL — Tel. 22-2865 —

*

RECREIO — Tel.: 22-8164 — "E' De Xurupito".

REPUBLICA — "Guerras do Alecrim e Manjerona" — Temporada Oficial TNC-MEC.

*

RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ocarito E Famille — "Zero à Esquerda"

*

SERRADOR — Tel.: 42-0042 — "História Proibida" — (pela Cia. Eva Todor).

*

SÃO JORGE — "A Mulher Sem Pecado" — (de Nelson Rodrigues pela Cia. Dulce Rodrigues)

*

TABLADO — (Fechado)

TIJUCA — Tel.: 28-1030 — "Bôa Society" — com Cole

*

ZAQUIA JORGE — "Qual E' O Bochecho?...". (2a. feira, dia de descanso teatral).

PEDIATRIA

SUA MAJESTADE O BEBÊ

Por MONICA L. TRAVERS

ASSIM que começa a engatilhar, o bebê deixa de ser o rei coroado da creche. A vida da jovem mãe gira em tôrno dêle, e ela fica satisfeita com isso porque êle constitui o seu orgulho e prazer.

São muitas as satisfações quando se cuida de um bebê.

O Passeio Diário

O bebê precisa de um passeio diario. Muitas mães gostam de fazer isso à tarde, quando sua principal tarefa doméstica já foi completada. Não sòmente o bebê precisa de ar fresco, como também de visões e sons diferentes a fim de despertar-lhe as percepções e aguçar a inteligência que se vai firmando a cada dia. Observar os pássaros, as árvores, o povo circulando, o colorido das flores nos jardins, e as ruas cheias de gente fazendo compras, tudo isso lhe traz impressões novas e ajuda a estimular sua mente.

As mães poderão levar em seu diário o carrinho de criança para não prejudicar o seu porte. Os ombros bem firmes e um porte erecto, juntamente com o necessário exercício, melhorarão a sua postura e as tornarão mais esbeltas.

Os Alimentos do Bebê

Quando estão na fase de engatinhar, os bebês passam a ter direito a uma alimentação "apropriada": sopas, vegetais ralados, frutas, e cereais, tudo isso tem agora o seu lugar no nôvo "menu". E' bom lembrar que os bebês — como os adultos — apreciam a variedade. Varie as frutas e os vegetais tanto quanto possível, pois dêste modo o apetite do bebê estará sempre sendo tentado. Na hora do lanche, êle apreciará o biscoito que irá ajudar o aparecimento de seus dentes. Depois, êle deverá tomar também um suco de laranjas, um xarope de groselhas ou de frutas, que contenham a valiosa Vitamina C. Êsses líquidos poderão ser administrado, alterosamente

Os bebês, como qualquer outra pessoa, têm seus gostos e aversões, e embora seja melhor não permitir que a criança se torne muito exigente em matéria de alimentação, alguma atenção deve ser dispensada quando ela não aceitar um determinado alimento, porque a criança que se alimenta bem tanto ficará forte como feliz. Uma criança satisfeita progredirá regularmente em altura e pêso.

A Hora do Banho

A hora mais feliz e mais divertida para o bebê e para a mamãe é a do banho, seja de manhã ou à tarde. O bebê precisa de seu banho para limpeza diária e para exercitar seus membros. Se ainda

êle estiver nos cueiros, preste especial atenção para que suas pernas sejam cobertas com creme e talco, pois as assaduras provocadas pelo cueiro são desagradáveis e fàcilmente evitadas com um pouco de cuidado.

A lavagem dos cabelos é outra rotina semanal da hora do banho. A maioria dos bebês não gosta que lhe lavem os cabelos, porém

existe um xampu fabricado especialmente para crianças que não produz ardor nos olhos, o que torne as coisas mais fáceis.

Outra tarefa delicada é a da limpeza das orelhas e do nariz do bebê. Para isto, chumaços de algodão -- pequenos rôlos trançados de algodão — são outros itens de utilidade no banho rotineiro das crianças.

A Segurança da Creche

Certifique-se se o aquecedor da creche -- quer seja a gás ou elétrico — possui o melhor tipo de proteção contra fogo de preferência fixo à parede.

Muitas mães pedem emprestado ou compram uma gaiola para crianças, a qual constitui uma grande segurança numa creche. Antes de deixar o bebê sozinho — mesmo por alguns segundos — não deixe de o colocar dentro da gaiola.

Certifique-se se todos os brinquedos estão isentos de qualquer coisa que possa acidentá-lo. O "coelhinho querido" deve ter os olhos bordados e não de vidro e todo o brinquedo pintado deve ser de boa fabricação, com tinta que se não desprenda.

As Roupas do Bebê

Na fase de engantinhar, a maioria das roupinhas do bebê pode ser feita em casa.

Além de leves, elas são quentes e essas duas qualidades são necessárias até que êle atinja a fase de caminhar. Os pequenos conjuntos de saiote e calção são feitos em casa com facilidade e têm um aspecto encantador com a blusa. Se qualquer mãe não fôr muito hábil em costura de roupinhas, é boa idéia comprar uma roupinha e tirar um molde. Por meio de estudo cuidadoso, ela poderá ver exatamente de que modo a roupinha foi feita pelo fabricante.

O prazer de uma jovem mãe em suas tarefas, faz duplicar seu orgulho em fazê-las. Quando põe "Sua Majestade" no carrinho e vê seu rostinho alegre envolto num chapéuzinho de lã, então ela sente êsse orgulho que é um prazer.

MARTINE CAROL NUMA SEQUÊNCIA VERDADEIRA

SEU PRÓXIMO FILME TRARÁ O TOMBO QUE LHE CAUSOU TRÊS COSTELAS DESLOCADAS

A CENA da qual apresentamos hoje uma sequência, mostra claramente o sofrimento de uma artista quando lhe dão um tombo tão "verídico" que ela acaba num leito de hospital.

A história é esta. Martine Carol filmava, tendo como diretor o seu marido Christian Jacques. Pela sexta vez êle reclamava a repetição desta cena, que na sua opinião ainda parecia falsa. A cena se desenrolava dentro de um estúdio e o ator Michel Piccoli, aplicava um golpe de judô em Martine, que caia sôbre um travesseiro. Era preciso repetir mais uma vez, e para que esta fôsse a última, tanto ator como atriz, quiseram fazê-la bem real. E fizeram, tanto assim que Christian Jacques aproveitou-a para o filme. E esta cena custou a Martine Carol 3 semanas de hospital, com exercícios leves ainda na cama e 2 meses de exercícios diários.

Mesmo que a cena tenha sido perfeita e que seu tombo tenha sido excelente propaganda para o filme, Martine jurou nunca mais aceitar um papel em que tenha que fazer o mínimo esfôrço físico. Para ela chega!

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DIA 22 DE OUTUBRO DE 1957 — 3.ª-FEIRA

AIRES (21 de março a 19 de abril) — Um dia em que é preciso usar de muita cautela, pois a posição dos planetas é desfavorável. Use de tato com companheiros de trabalho, amizades e sobretudo família. Repouse e procure isolar-se durante as horas da manhã.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — O dia deve ser dedicado a estreitar laços de família e a mostrar-se com especial compreensão para com problemas domésticos. Faça planos para a semana próxima.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Faça as pequeninas coisas que sua família tanto aprecia, mas de que você raramente se lembra. Convide amigos para sua casa e mostre-se alegre e contente.

CANCER (22 de junho a 21 de julho) — Uma boa oportunidade para ausentar-se de casa e procurar a pessoa idealista que tão bem sabe erguer o seu moral. Leia com atenção os jornais e as notícias pelo rádio.

LEAO (22 de julho a 21 de agôsto) — Um grande dia para meditar sôbre o passado e estudar meios de evitar que certos êrros se repitam. O futuro, se planejado com cuidado, anuncia-se muito favorável para você e os que lhe são mais chegados.

VIRGEM (22 de agôsto a 22 de setembro) — Um dia excelente para deixar sôlta a sua imaginação quanto ao que pretende fazer no futuro. Suas idéias são boas, mas necessitam de um planejamento mais preciso.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Um dia para você analisar com cuidado, avaliar honestamente os progressos que tem feito e quanto falta ainda para atingir seus objetivos. Ajude os que estão precisando do seu auxílio.

ESCORPIAO (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure a companhia de pessoa meticulosa, que muito se interessa pelo seu futuro. Aconselhe-se com ela sôbre os meios mais aconselháveis de conseguir o que tanto deseja.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Assuntos de natureza mundana e política, de importância para o público em geral, devem ser decididos. Pensar e esperar apenas não realizam nada. Mostre do que é capaz de fazer valer as suas opiniões.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Está começando a sentir insatisfação e tédio. Livre-se dêsse estado de espírito vestindo-se com especial esmêro e procurando distrações que obliteram as pequenas preocupações cotidianas.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O dia lhe trará uma grande clarividência com relação à maneira mais certa de agir com pessoas de maior importância para você. Também, dê expansão ao lado artístico da sua natureza.

PEIXE (21 de fevereiro a 20 de março) — O dia lhe é muito benéfico por causa das pessoas de importância vital com quem vai entrar em contato. Os resultados poderão ser excelentes, se você souber explicar com nitidez seus objetivos e usar de sinceridade.

SE SEU FILHO NASCEU HOJE...

A criança nascida hoje tem muita sorte pois o seu signo é o de uma inteligência equilibrada e saudável, que sabe dar às coisas o seu justo valor. Dê-lhe uma educação esmerada e prepare-a cuidadosamente nos seus estudos. Um horóscopo de médicos, enfermeiras, cientistas, detectives, etc..

Plantão do Leitor

FEIRAS PARA HOJE, AMANHÃ

CIDADE

Catumbi — Rua Valença e Av. Lagdem. *Santo Cristo* — Praça Santo Cristo.

Anchieta — Estrada de Nazaré. *Andaraí* — Rua Nísia Floresta. *Bonsucesso* — Rua Dona Isabel. *Cascadura* — Ruas da Bica e Mendonça de Aguiar. *Engenho Novo* — Rua Verna de Magalhães. *Madureira* — Rua Domingos Lopes. *Marechal Hermes* — Rua Jarina. *Parada de Lucas* — Rua Cordovil. *Pedregulho* Rua Fausto Barreto. *Quintino* — Rua Bernardo Guimarães. *Rocha Miranda* — Rua dos Rubis — *Tijuca* — Rua Delgado de Carvalho.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Assunção. *Ipanema* — Avenida Henrique Drumont. *Leme* — Rua General Ribeiro da Costa.

ILHAS

Ilha do Governador — Rua Capanema.

3.ª-FEIRA

CIDADE

Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Bento Ribeiro — Estrada da Fontinha. *Cachambi* — Ruas Honório e Vasco da Gama. *Grajaú* — Rua Borda do Mato. *Higienópolis* — Rua Dark de Matos. *Jacarèzinho* — Rua Baronesa Engenho Novo. *Largo da Abolição* — Rua Ferreira Leite. *Maria da Graça* — Rua Miguel Angelo. *Méier* — Rua Galdino Pimentel. *Olaria-Ramos* — Rua Paranapanema. *Piedade* — Rua Gomes Serpa. *Santa Cruz* — Rua Lopes Moura. *São Cristóvão* — Praça "H" (Núcleo Proletário D. Vargas) — *Tijuca* — Rua Barão de Pirassununga e Praça Professor Pinheiro Guimarães. *Vaz Lobo* — Rua Alice de Freitas.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Alvaro Ramos *Ipanema* — Rua Joaquim Nabuco. *Laranjeiras* — Rua Ipiranga.

ILHAS

Ilha do Governador — Travessa Oliveira.

$$ 1½ milhões de cruzeiros em prêmios!

MÁQUINAS DE COSTURA
ANTONIO BIAZÓTO
Campineiro — S. P.
JOÃO CLEMENTINO GRANJEIRO
Maria Therezinha Assumpção, 5-A — S. P.
LUIZ PEREIRA PINTO
Gen. Guijão, 448 — casa 16 — R. J.

APARELHO DE PORCELANA PARA JANTAR
MIGUEL SALIM
Carneiro da Cunha, 504 — S. P.
AUGUSTA BERLEMANT
Cupertino Durão, 96 — apto. 604 — R. J.
OTÁVIO ANTONIO FERREIRA
Navarro, 418 — R. J.
AURELIANO GONÇALVES DE OLIVEIRA
Suave, 60 — S. P.
PROF. DURVAL DE OLIVEIRA
15, s/n. — CAMPINAS
IVAN BATALHA
Inglês de Souza, 193 — apto. 102 — R. J.
SUELY FERNANDES SILVA
Jupiter, 1089 — R. J.
ALICE S. COSTA
Bernardo Brown, 95 — SANTOS
IDA SEMANO
Marcondes de Andrade, 190 — S. P.
CASA DAS MENINAS
Gov. Amaral Peixoto — R. J.
EULINA PIRES DE MORAES
André Cavalcanti, 589 — R. J.
MARIA HELENA PIRO CAMPANELA
Do Grito, 680 — S. P.
REGIS BITTANCOURT
Pires de Almeida, 7 — R. J.
MARIA APARECIDA PIAGENTINO
Major Claudiano, 133 — S. P.
OTAVIO FERNANDES SANTOS
Marquês Abrantes, 203 — R. J.
JOSEFA ANTUNES VASCONCELOS
Da Bandeira, 70 — 3.º andar — S. P.
JORGE MACHADO DOS SANTOS
Couto Magalhães, 377 — R. J.
MARIA EMILIA MORAES
"E", 221 — apto. 402 — R. J.
IOLANDA ZURILINI
Stefano, 293 — S. P.
JOSE' DORTA DOS REIS
Tobias Barreto, 85 — S. P.
MANOEL TAVARES
Sargento Silva Lemos, 275 — R. J.
ANTONIO DE CARVALHO RODRIGUES
Dos Rubis, 137 — B — R. J.

GELADEIRAS
AMERICO COUTINHO CARVALHO
Capitão Agata Martins, 222 — R. J.
VICENTE DE LIMA FILHO
Bento José de Abreu, 106 — CAMPINAS

ENCERADEIRAS
CACILDA GUIDO
Joana D'Arc, 7 — apto. 22 — S. P.
LUIZ SOARES FARIA
S. João Batista, 48 — apto. 202 — R. J.
DARCY GARCIA
Das Lágrimas, 3043 — S. P.

CARRINHOS PARA CHA'
OFÉLIA FAZIO
Frei Gaspar, 404 — S. P.
RAQUEL ANDRADE
Alabastro, 288 — S. P.
ANTONIO DE PAULA
S. Clemente, 260 — casa 28 — R. J.
MARIA JOSE' PESTANA
S. Bento Ligação, 468 — SANTOS

RADIO DE CABECEIRA
WILSON DIAS LEAL
Barão Icaraí, 38 — R. J.
ARLINDO MARTINS
Gonzaga, 301 — S. P.

TOALHA DE JANTAR CHINEZA
Luiza Maria Araújo Spinola
TAJA, 46 — S. P.

ASPIRADOR DE PO'
CHARLOTTE KSOUER
Gustavo Sampaio, 390/1202 — R. J.
MARIA DA CONCEIÇÃO B. DE ANDRADE
Antonio de Queiroz, 87 — apto. 51 — S. P.

LIQUIDIFICADORES
MARIA AMÉLIA REUSINO
Da Polvora, — 96 — apto. 605 — S. P.
EDGARD DA SILVA MOREIRA
Da Penha, s/n. — R. J.
IEDA SILVA
Júlio Prestes, 30 — S. P.

FERRO ELÉTRICO
ANTONIO GOMES PIRES FILHO
Marquês de Aracaty, 265 — R. J.
NAIR ELIAS LOPES
Pio XI, 492 — S. P.
FRANCISCO GOMES DE ARAÚJO
Engenho Novo, 88 — R. J.
MARIA MIGANDO
Orla, 19 — R. J.
EDISON RIBEIRO
Arthur Imbaissul, 298 — R. J.

APARELHO DE PORCELANA PARA CHA'
CLOEILDE PEREIRA TORRES
Marquês Abrantes, 173 — R. J.
JOÃO GONÇALVES DA CUNHA
Marcilio Dias, 266 — R. J.
JOÃO EMILIO RUSSO
Tavares Ferreira, 32 — R. J.
FREDERICO PAIVA
Assis Brasil, 70 — R. J.
LUCILIA DA SILVA BRAGA
Tavares de Bastos, 230 — S. P.
IRACEMA MANNO
Armida Sá, 879 — R. J.
HELENA ANGELINA RAMOS
Coronel Cabrita, 46 — R. J.
NOVIANO DANTAS PEIXOTO
Roma, 468 — R. J.
OSCAR ANDRADE
24 de Maio, 465 — Casa 17 — R. J.
MARIA CARDOSO
Constante Ramos, 64 — R. J.
ANTONIO PASTOR
Do Meneio, 62 — R. J.
JOSE' NELSON DISSINHA
Coronel Melo de Oliveira, 566 — S. P.
JOSE' PAULINO
Brufuan — S. Castano do Sul — S. P.
DULCE ANCORA DA LUZ CASTRO
Figueira, 206 — R. J.

APARELHO DE PORCELANA PARA CAFE'
OSWALDO CALDO DE OLIVEIRA
Pedroso de Camargo, 192 — S. P.
NEIDE PEREIRA DA CUNHA
São Clemente, 451 — R. J.
JOAO DE MEDEIROS
Colino, 16 — R. J.
JUAREZ DE PAULA PISMEL
Humaitá, 229 — apto. 301 — R. J.
MANOEL TORRES DE ARAUJO
Machado Sobrinho, 56 — R. J.
ONOFRE MOREIRA TORRES
24 de Fevereiro, 136 — R. J.
MANOEL FERREIRA
86 — S. P.
JOÃO SANTO
Diogo Velchi, 489 — S. P.
EFIGÊNIA DE OLIVEIRA
Aristides Lobo, 241 — apto. 202 — R. J.
MARIETA CARVALHO
Paulino Fernandes, 71 — R. J.
MARIA DAS DORES
Rancho, 94 — S. P.
MANOEL FRANCISCO DE ASSIS
José Marques, s/n. — R. J.
ARMINDA ALVES
Orojo, 189 — apto. 201 — R. J.
CELIA LOPES MENDES
Iguatemi, 1470 — S. P.
LEONARDO BENEDITO
Bronsfiel, 202 — S. P.
FELECIANA DE DEUS BARREIRA
Nothann, 803 — S. P.
JOSE' DA COSTA
Primavera, s/n. — S. P.
AGOSTINHO FERREIRA LIMA
Almirante Lobo, 1275 — S. P.

FERRO ELÉTRICO
MARIA ROSSI
Vicente Carvalho, 25 — S. P.
EVELINA PROTASIO DE ALMEIDA
Bom Pastor, 156 — S. P.
MARIA LEOPOLDO
Mazini, 285 — S. P.
IARA MAUA'
Flavia, 170 — casa 1 — R. J.
ALEXANDRE FERREIRA DOS SANTOS
Caio Martins — R. J.
MANOEL FERREIRA NUNES
Barão da Torre, 138/102 — R. J.
ISAURA GONÇALVES
Laranjeiras, 353 — R. J.
NIVALDO SILVA
Espedissio Mário José Amaro, 255 — R. J.
DIRCE BERTOLIN LOPES
Cipriano Barata, 2756 — S. P.
EDUARDO CAPUANO
9, 32 — S. P.
WALDEMAR BLANCO
Gen. Venancio Flores, 187 — apto. 204 — R. J.
ANTONIO F. DE SOUZA
24 de Maio, 468 — R. J.
SEBASTIAO FERNANDES FILHO
Brig. Jordão, 706 — S. P.
FERNANDO CARDOSO
Alvaro Ramos, 215 — Apto. 105 — R. J.
AGATE HESS
Belfort Roxo, 58 — apto. 802 — R. J.
FIORE MARCO
Hayden, 260 — S. P.
PASCHOAL NIGRO
Celso Garcia, 5516 — apto. 11 — S. P.
DIEGO GARCIA GIMEZES
Presidente Vargas, 1841 — R. J.

APARELHO DE PORCELANA PARA CAFE'
MARIA APARECIDA CASTORI DE LIMA
Presidente Vargas, 16 — S. P.
ODETE ALVES DOS SANTOS
Adolfo Bergamini, 132 — apto. 303 — R. J.
ADAYL DE ASSIS
Engenheiro Alberto Rocha, 51 — R. J.
BENVINDA MATHIAS DA SILVA
Juruco, 671 — R. J.

...e muito mais também está ao seu alcance!

FIAMBRADA — SALSICHA — FEIJOADA — PÊSSEGO

Qualquer dêsses produtos ARMOUR dá a você a grande oportunidade de ser premiado pela sua

ESTRÊLA

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

A MODA BRASILE

O Lado Nacional do Desfile

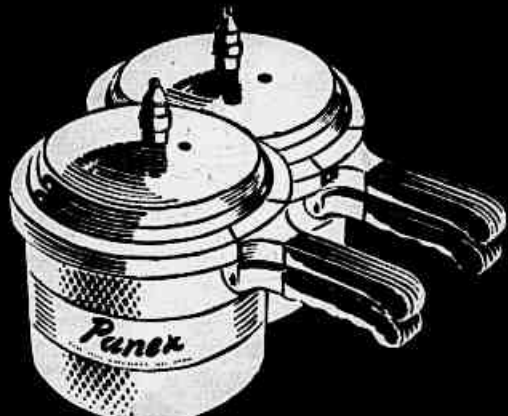
TORNOU-SE uma tradição, ser lançado anualmente uma moda especial para o nosso verão. Isto porque não podemos seguir mais que as linhas parisienses e assim mesmo só as que são adaptáveis aos tecidos leves. Lá preparam-se para um terrível inverno, aqui pela mostra que já estamos tendo, preparamo-nos para um também terrível verão. Cada uma é uma grande casa de moda ou uma fábrica de tecido que toma a iniciativa dêste lan-

MELINDROSA — Modêlo de Laís Modas, seguindo a linha 1925

Este é o 9.º brinde da nossa Festa:

VENDA FESTA do 10.º aniversário

- sua p

- Aproveitam... vitaminas
- 80 % de ec... combustível
- Mais tempo ... V. descansa
- Feijoada co... minutos
- Garantia de ... fornecimento ... acessórios

cruzeiro de e

Ganhe *valiosos prêmios mesmo sem comprar. Como é...!*

casa NENO

10 anos servindo bem ao grande e ao pequeno!

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 169 e 171

MADUREIRA:
Rua Maria Freitas, 110
PENHA: Lgo. da Penha, 19
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2.145-B
NITERÓI: R. da Conceição, 47

EM DESFILE

nacional de São Paulo

ão útil quanto necessário. Este ano coube as In- Matarazzo tomar a frente, fazendo realizar em São semana passada e no Rio esta semana o seu grande ternacional. Dêle tiramos o lado nacional, pois 12 São Paulo prepararam suas criações que desfilaram do com a moda européia. Aqui serão 12 casas do er o mesmo. Nesta página apresentamos 3 dos mo- listas:

— Modêlo de Multi- mos que o nome de- er brasileiro

SAMARCANDE — Modêlo de Madame Sofia. Tôdas as jóias são de Van Cleef-Arpels

COZINHA e Outras Coisas

SALADAS SIMPLES

HELENA SANGIRARDI

Salada de Agrião

Agrião — Môlho Francês

Lave bem o agrião e deixe de môlho em água e vinagre durante uns 15 minutos. Lave novamente, escorra muito bem e tempere com o Môlho Francês.

Salada de Aipo

Aipo — Môlho Francês

Corte os talos do aipo e tire-lhes a parte externa. Corte em tiras delgadas e curtas. Tempere com o Môlho Francês.

Salada de Alface

Alface — Môlho Francês

Lave bem a alface, fôlha a fôlha, e deixe escorrer tôda a água numa peneira. Ponha depois as fôlhas de alface dentro de um pano grande, segure pelas pontas e sacuda algumas vêzes, para que saia o resto da água. Tempere então com o Môlho Francês e sirva imediatamente.

Salada de Alface e Tomates

Alface — alguns tomates verdolengos — Môlho Francês

Proceda exatamente como na receita de Salada de Alface (acima), juntando alguns tomates cortados em rodelas na hora de temperar.

Salada de Almeirão

Proceda exatamente como na receita de Salada de Chicória, inclusive no aproveitamento das fôlhas tenras para a salada, e as outras para refogar ou pôr na sopa.

Salada de Batata

6 batatas cozidas — 1 xícara de aipo picado — 1 e 1/2 xícaras de Môlho de Maionese — 2 ovos cozidos — 1 cebola picada — 1/2 xícara de Vinagre Castelo — pimenta sal à vontade — 1/2 xícara de creme de leite picad.

Corte as batatas em pedacinhos, junte a cebola e os ovos picados. Tempere com o Vinagre Castelo, o sal e a pimenta. Adicione o aipo picadinho, o Môlho de Maionese e o creme de leite.

Salada de Vagens

Vagens — Môlho Francês — Pimenta do reino

Limpe as vagens e cozinhe em água e sal. Depois de cozidas, escorra bem a água e tempere com pimenta do reino e o Môlho Francês.

Vagens Simples

Vagens — manteiga ou Margarina Saúde — sal — pimenta do reino — salsa — cebolinha verde.

Limpe as vagens e cozinhe em água fervendo com sal. Faça um refogado com a manteiga ou Margarina Saúde, a salsa, a cebolinha verde e a pimenta do reino. Depois das vagens cozidas, escorra bem a água e junte ao refogado. Sirva bem quente.

Trouxas de Vagens

Vagens — ovos batidos — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — sal — Gordura Vegetal Saúde.

Limpe as vagens, tirando as pontas, cabos e fios. Cozinhe em água e sal. Amarre com linha grossa, em feixes de quatro ou cinco e passe pelos ovos batidos, misturados com a farinha de trigo. Frite com cuidado em Gordura Vegetal Saúde quente.

Virado de Vagens

Meio quilo de vagens — Môlho de Tomate — Farinha de mandioca (de mesa).

Depois das vagens preparadas e lavadas, corte em tirinhas bem finas. Junte ao Môlho de Tomate, que já deve estar pronto. Deixe em fogo brando até ficarem macias. Vá pingando água, se fôr necessário. Na hora de servir, junte a farinha e mexa bem. Sirva na hora.

DECORAÇÃO

Os Pequenos Objetos Que Enriquecem o Lar

ADORNOS À PRATARIA

Os adornos de porcelana, bronze, marfim e metais exigem limpeza mais frequente a fim de que se conservem puros e resistam aos estragos causados pela poeira. Como a lavagem impõe o uso da água e sujeita, dessa porma, os objetos aos riscos da humidade, é preciso que se tome muito cuidado nas operações de limpeza e se lance mão, sempre, de processos adequados. Adornos dêsses materiais geralmente têm um alto valor a justificar determinadas precauções. E mesmo quando isso não acontece, quem pretende conservar os seus enfeites de grande efeito deve observar certas regras que ajudam a preservar limpos e brilhantes os ornamentos, impedem a ação nociva da poeira e os fazem durar muito mais tempo do que usualmente, quando limpos e lavados da forma comum, com o uso simplista de água e sabão ou apenas pano úmido...

UM SEGRÊDO DA MULHER: O SORRISO

O cinema se preocupou com o assunto. Os ingleses parecem ter encontrado a justa medida — aquela que retrata o aspecto ridículo das atitudes humanas — para seus filmes humorísticos. "O mistério da Torre'", "O Homem do terno branco", "loucuras de um Milionário". "As Oito Vitimas" fazem parte dêsse humor leve, que, como alguém definiu, "não arranca gargalhadas mas apenas sorrisos". Recentemente, um escritor norte-americano, professor Robert Allen, escrevendo um livro sôbre o humor em geral, preocupou-se em esmiuçar um detalhe que a muitos havia passado despercebido. Consagrou um capítulo bastante vasto ao humor feminino. No início de suas considerações, diz êle que o rosto da mulher pode exprimir os mais diversos sentimentos, como prazer, medo, o temor, o desejo. No entanto, prossegue, "nada pode aborrecer mais aos homens do que a falta de expressão com que a maioria das representantes do belo sexo recebe as melhores anedotas contadas por êles". Que significaria essa inexpressividade diante da anedota que é considerada uma das especiais do gênero "humour"? Incapacidade de compreender o espírito? Morosidade para atinar com o significado? Na opinião de Robert Allen, as mulheres sorriem sempre, quando se conversa em tôrno de assuntos que para os homens devem ser encarados sèriamente...

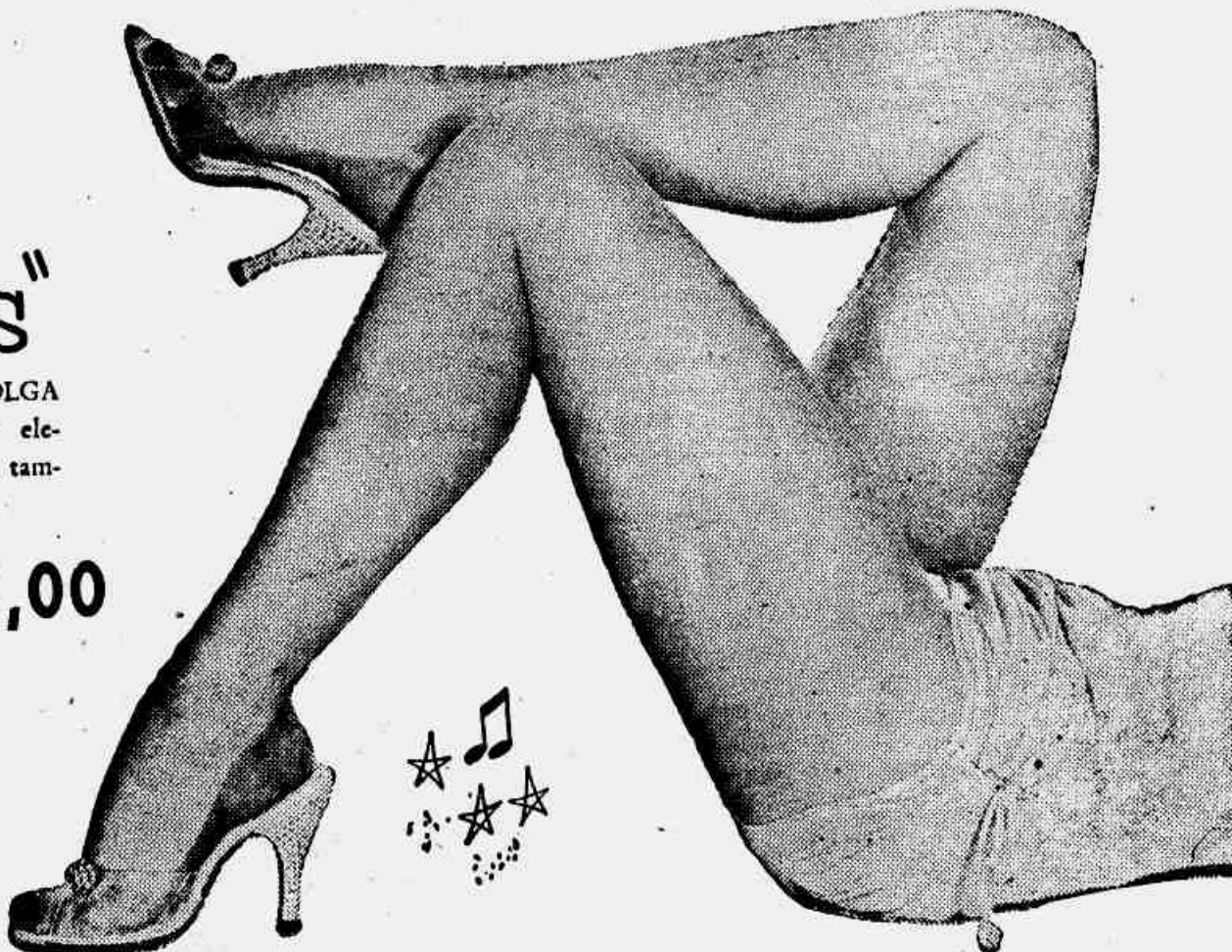
Pernas de CYD CHARISSE

no filme "Meias de Sêda"

lindas como as meias

"Paris"

criação das CASAS OLGA e que dão à mulher elegante a certeza de ser, também, "glamourosa"...

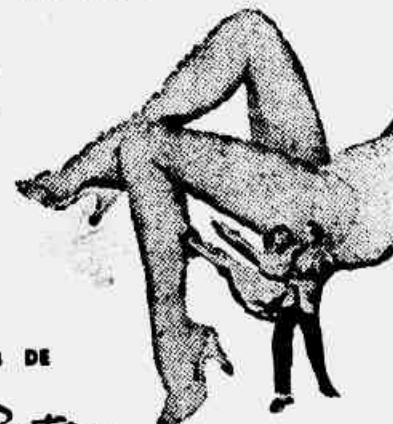
Cr$ 140,00

Nos 3 CINES METRO, "Meias de Sêda"
com CYD CHARISSE e FRED ASTAIRE
e nas 11

casas olga
a tradição do comércio de meias

Meias Paris

Av. Rio Branco, 119 - Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 133 - Rua Uruguaiana, 20 e 22 - Av. Copacabana, 794 Rua 7 de Setembro, 82 - Rua Gonçalves Dias, 75 - Av. Copacabana, 1088 - Rua Conde de Bonfim, 422 - Em Niterói, Rua da Conceição, 16 - Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 776

quinta feira, dia 24

CANÇÕES DE
Cole Porter

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

AR CONDICIONADO PERFEITO

Reservas, telefone 57-1818 — Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS

"É de Amor Que se Trata"

(Ardèle ou la Marguerite) de Jean Anouilh

Trad. de Elsie Lessa — Dir. de Luca de Teno — Cenário e figurinos de Julio Sena, com MORINEAU e um grande elenco - Reaparecimento de LAURA SUAREZ e DELORGES Caminha — Ator convidado: JOÃO VILLARET

NA MAIS DIVERTIDA DAS COMEDIAS

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Quinta-feira vesperal com preços reduzidos

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Quinta-feira vesperal às 16 horas

TEATRO DO LEME

Av. Atlântica, 290-B — Pôsto zero — Reservas: 37-6412

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Quinta-feira vesperal das moças com preços reduzidos

"OBRIGADA, PELO AMOR DE VOCÊS"

Com: RODOLFO MAYER, ANDRE VILLON e LOURDES MAYER

A seguir: A pedidos "AS MÃOS DE EURIDICE"

Grandes atuações de Siwa, Costinha, Mary Jansen e Hamilton

Quinta-feira vesperal com 50 % de abatimento

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Teatro dulcina

Ar refrigerado

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

"ESSES MARIDOS!!!"

de George Axelrod

Direção de ADOLFO CELI

A MELHOR COMÉDIA DO ANO

É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Quinta-feira vesperal com preços reduzidos

Teatro Nacional de Comédia

TNC

Do Serviço Nacional de Teatro do M.E.C. — Temporada Oficial de 1957

Apresenta

"Guerras do Alecrim e Manjerona"

De Antonio José (o Judeu)

Dir. GIANNI RATTO

Música de Geni Marcondes

Cenário e figurinos de Milor Fernandes

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

No TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474 — Telefone: 22-0271

A seguir: "A BELA MADAME VARGAS"

TEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA LIRICA ITALIANA

organizada em Roma, sob os auspicios da "DIREZIONE GENERALE DEL TEATRO"

Está aberta e encerrar-se-á amanhã às 17 horas

À VENDA CUMULATIVA PARA 2 ÚNICAS RÉCITAS

Quarta-feira, 23

TROVATORE

Quinta-feira, 25

AIDA

aos seguintes preços (total para as 2 recitas): Frisas e camarotes: Cr$ 2.500,00; Poltronas: Cr$ 500,00; Balcões Nobres: Cr$ 400,00; Balcões: Cr$ 300,00; Galerias: Cr$ 200,00. (Sêlo incluso)

Quarta-feira, às 10 horas: VENDA AVULSA

No Teatro da Maison de France

Av. Presidente Antônio Carlos, 58 Esq. com a av. Beira Mar (Castelo)

"ADORÁVEL JÚLIA"

ÚLTIMAS SEMANAS

com: CACILDA BECKER - ZIEMBINSKI Cleyde Yaconis Walmor Chagas — Zilka Salleberry - Theresa Austregésilo — Fredi Kleemann — Leonardo Vilar — Sergio Barreto Leite - Sandoval Motta e Tarciso Zanotta

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

HOJE E AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULO

REABRE QUARTA-FEIRA ÀS 21 HORAS

Grande Circo Águias Humanas

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA

JARDIM DE ALAH — LEBLON

O maior espetáculo circense da cidade!

VEJA

"Os Diabos do Ar"

OS MAIORES TRAPEZISTAS DO MUNDO!

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Quinta-feira vesperal às 16,30 horas

WALTER PINTO

COM SUAS FOLIAS DE 1957

"É DE XURUPITO"

Amanhã às 20 e 22 horas

5.ª feira vesperal com 60 % de abatimento

Agora o Sr. não terá problemas para estacionar o seu carro — Parque de estacionamento ao lado da bilheteria

HOJE no teatro RECREIO

BOITE METRÔ

Av. Prado Junior, 63 Pôsto 2 Tel. 37-9390

APRESENTA TÔDAS AS NOITES

O MELHOR "SHOW" DE COPACABANA

"ANJOS DO INFERNO"

"BALLET MODELOS"

40 bailarinas exclusivas, de Buenos Aires e ainda: As rumbeiras LEO MONTEZ e MYRIAN GARCEZ e o mímico JOE PERMIA

3 ÚLTIMOS DIAS!

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

VIGOROSO! VIOLENTO!

"MARCADO PELA SARJETA"

(SOMEBODY UP THERE LIKES ME)

PAUL NEWMAN

PIER ANGELI

PROIB. ATÉ 14 ANOS

METROSCOPE

HOJE PATHE · PRESIDENTE · ESKYE · MAUÁ · PARA TODOS

MUSICA — Ballet. — ALBERTO JAFFÉ

CONCÊRTO NA CERA

VAI ‑ARA TRAS A RCA — Houve uma época em que não se falava em disco sem pensar imediatamente em RCA-Victor. Gravação tinha de ser com o sêlo do cachorrinho. De uns tempos para cá, a RCA estacionou, deitada eternamente em berço esplêndido. As edições nacionais de há muito não apresentam nada de valor. Promete-se agora "Anedota Musical" e um Divertimento de Mozart. Em compensação, edita-se novamente "Pic-Nic" da Boston Pops. Apesar do repertório fraco, tudo não passa de promessas. Há três mêses não vemos sair discos clássicos das prensas da Victor. Isto depois de um ano em que eram minguados êstes lançamentos. Não sabemos se na realidade as prensas pararam, ou se quem parou foi o Departamento de Divulgação. Um ou outro caso, não há desculpas em se tratando de uma etiqueta da tradição e do prestígio da Victor.

UM CONCÊRTO DE HANDEL — Dentro de seu repertório reduzido, mas bom, de música clássica, a Continental prensou o XLV-2007, com matriz da Telefunken, e que vem se situar entre os pontos altos de seu catálogo. Trata-se do Doppelchoriges Orchester-konzert n. 28 em fá menor, de Georg Fredrich Handel. E' esta obra um "concêrto grosso", forma em que Handel colheu alguns dos mais preciosos frutos de seu talento. Êste "doppelchoriges konzert" apresenta oito movimentos de notável acabamento formal, e que vêm colocá-lo entre as criações de categoria do gênero — mesmo que não seja das mais notáveis. Tôda a concepção é bela, inclusive a idéia melódica, integralmente barroca, é claro, mas sentida, viva, expressiva. A interpretação, neste long-play de 12 polegadas da Continental, está a cargo da Orquestra de Câmara de Berlim, dirigida pelo maestro Hans Von Benda. E é ótima, como, em geral, os diversos lançamentos dêstes mesmos intérpretes pela própria Continental — Suites e Concêrto de Brandenburgo 2 e 5 de J. S. Bach, e Sinfonia n. 32 de Mozart. O conjunto é excelente, dando uma sonoridade barroca ideal, e a realização estilística de Von Benda é das mais fiéis. Prensagem boa, com chiado muito reduzido, não afetando a audição.

TELEFONE DE "ULTIMA HORA": 34-8080

TESTE

Conheça Sua Personalidade

CONDIÇÕES: Lápis e Papel e Vontade de Desenhar

Se tem tudo isto, então desenhe imediatamente um homem e uma mulher. Mas espere um momento, desenhe antes e venha depois ler o resultado que está apresentado nesta página.

TRATA-SE de um teste científico e medical, ela tenta determinar os problemas que ficam escondidos em nossa aparente personalidade. Os psiquiatras e psicanalistas, chegaram realmente à conclusão de que existe uma relação direta entre a nossa personalidade e os rabiscos que traçamos distraídos sôbre um papel. Faça pois êste nosso teste e quem sabe ficará se conhecendo melhor e poderá solucionar muitos problemas?

1 QUE REAÇÃO VOCÊ TEVE ANTES DE COMEÇAR O DESENHO? — Se você exitou e uma prova que tem alguma coisa a esconder e que teme revelá-la aos outros ou quem sabe a você mesma.

2 VOCÊ SE PERGUNTOU SE A PESSÔA DEVERIA ESTAR VESTIDA? — Você se preocupa muito com o seu corpo e sob um aparente pudor não lhe é desagradável colocado em evidência.

3 QUAL O SEXO DO PRIMEIRO PERSONAGEM DO DESENHO? — Se você é mulher e desenhou um homem é sinal que você inveja secretamente o sexo (do homem) papel. Os homens que desenham primeiro uma mulher são geralmente grandes tímidos.

4 QUAL DOS SEUS PERSONAGENS TEM A CABEÇA MAIOR? — O que você desenhou com a cabeça maior, é o que julga superior, aquêle a quem atribui mais autoridade.

5 SEUS PERSONAGENS ESTAO ESTÁTICOS? — Os adultos em geral desenham personagens estáticos, mas se êles estão em movimento é sinal que você precisa de aventura e ação. Se êles estão muito ornamentados, é sinal que você é demasiado vaidoso.

6 QUAL A PARTE QUE DESENHOU MAIS NITIDAMENTE? — A cabeça tem relação com vida intelectual. Os braços e as mãos a vida social e o trabalho. O tronco e as pernas a vida sexual.. A parte do corpo que você sublinhou ou retocou, é aquela que o preocupa.

7 EM QUE PARTE DA PAGINA VOCE COLOCOU SEUS PERSONAGENS? — Se à esquerda sinal de timidez. Embaixo, sinal de falta de coragem. A direita sinal de personalidade e firmeza.

8 COMO VOCÊ DESENHOU A BÔCA? — Os termos dão muita importância a bôca. Os deprimidos e os alcoólicos geralmente omitem ou então lhe dão um contôrno exquisito. Uma bôca grande e aberta, significa: desejo de afeição.

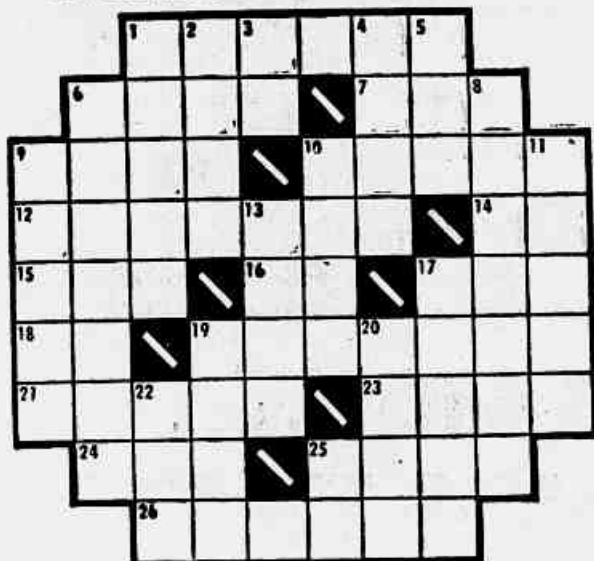
9 POR QUE PARTE DO CORPO VOCE COMEÇOU? — Se começou pela cabeça como a maioria, você é curiosa, gosta de decifrar as pessoas que a cercam.

10 OS OLHOS DE SEU PERSONAGEM SAO GRANDES OU PEQUENOS? — Se você desenhou olhos grandes, você procura a sociedade e seus semelhantes. Se os olhos são pequenos, você é egocêntrica.

11 VOCE ALEM DE VESTI-LOS PÔS ACESSÓRIOS? — Então é sinal que está muito preocupado.

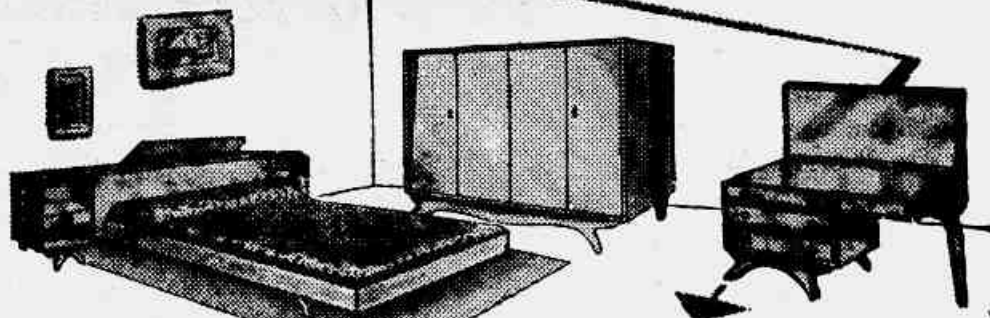
12 E A CABELEIRA DE SEUS DESENHOS? — Se você fêz a mulher com muito cabelo, sinal que é generosa. Se lhe deu um coque bem esticado, sinal que é desconfiada. Se o homem é especialmente cabeludo, com bigode ou barba, sinal que você se preocupa muito com a virilidade.

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.899

HORIZONTAIS:

1 — Choça.
6 — Parte posterior do navio.
7 — Fileira.
9 — Diz-se do animal sem cauda ou que só tem o côto da cauda.
10 — Concernente à moral.
12 — Prevenido.
14 — Pronome pessoal da 1.ª pessoa.
15 — Destila.
16 — Terceira nota musical.
17 — Outra vez!
18 — Existe.
19 — Mulher já meia velha.
21 — Edifício, na Grécia antiga, onde se reunia o público para ouvir os músicos e os poetas.
23 — Tornar ôco.
24 — Saudação.
25 — Lavrar a terra.
26 — Cidade de São Paulo.

VERTICAIS:

1 — Município e cidade de São Paulo.
2 — Depois de.
3 — Ama-sêca.
4 — Nascido, vivente.
5 — Naquele lugar.
6 — Pequeno lugar habitado.
8 — Receber coisa oferecida.
9 — Anel ou canudo de cabelo.
10 — Vereador.
11 — Atrever-se.
13 — Assim seja (latino).
17 — Órgão da fala (pl.).
19 — Ir pelo ar com grande rapidez.
20 — Vigésima-quarta parte do dia natural.
22 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
25 — Fluido transparente, que respiramos.

PLANTÃO do LEITOR

ASSISTENCIA PÚBLICA — SOCORROS DE URGENCIA

Assistência Pública — Socorros de Urgência.

Hospital de Pronto Socorro (H. Souza Aguiar) — Praça da República, telefone — 22-2121.

Hospital do Méier (Pronto Socorro) tel. — 29-2121.

Hospital Miguel Couto (Pronto Socorro) — tel. 27.2121.

Hospital Getulio Vargas (Pronto Socorro) — tel. 30-2121.

Hospital Carlos Chagas (Pronto Socorro) — MHS 21 (Marechal Hermes).

Hospital Rocha Faria (Pronto Socorro) — tel. CGR 21 (Campo Grande).

Hospital Paulo Werneck (Pronto Socorro) — tel. GOV. 21 (I. do Governador).

Hospital M. A. Vilaboim (Pronto Socorro) tel. — PQA 21 (I. Paquetá).

Hospital Pedro II (Pronto Socorro) tel. — STC 21 (Sta. Cruz).

Pôsto de Salvamento (marítimo tel. — 37-2121.

Hospital Veterinário (Socorro e animais raivosos) tel. — 34-8034.

SAMDU (atende sòmente a institutos de Previdência).

—Pôsto Central — R. do Matoso tel. — 28-7170.

— Pôsto da E. F. Central do Brasil (subúrbios da Central) tel. — 48-2382.

— Pôsto Leopoldina (subúrbios da zona da Leopoldina) — tel. 30-4585.

— Pôsto de Bangu tel. — BNG 846 (Bangu).

Pôsto de Santa Cruz tel. — STC (Santa Cruz).

Pôsto de Campinho tel. — .. 29-8128.

INCENDIOS

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central tel. 22-1234.

— Pôsto do Humaitá tel. — 26-1234.

Pôsto de Vila Isabel tel. — 28-1234.

Pôsto de Copacabana tel. — 37-1234.

Pôsto da Gávea tel. — 27-1234.

Pôsto do Méier tel. — 29-1234.

Pôsto do Caju tel. — 34-1234.

Pôsto do Grajaú tel. — 38-1234.

Pôsto de Benfica tel. — .... 54-1234.

Pôsto de Ramos tel. — 30-1234.

Pôsto do Cais do Pôrto tel. — tel. — 23-1234.

Pôsto de S. Cristóvão tel. — 48-1234.

Pôsto do Catete tel. — 25-1234.

Pôsto da Tijuca tel. — 28-1234.

Pôsto da Ilha do Governador tel. — GOV. 6 (Galeão).

Pôsto de Campo Grande tel. — CRG 6 (Campo Grande).

Pôsto de Realengo tel. — BNG 6 (Bangu).

MAYSA MATARÁZZO PARA O TABLÓIDE FEMININO "DA VIDA JÁ TENHO TUDO"

QUERO VIVER COM MEU FILHO E NUNCA MAIS IR AO CABELEIREIRO

Por CLÉDO

ESTA reportagem começou quando foi dada a notícia: Maysa Matarazzo, atendendo a um pedido de sua mãe, está no cabeleireiro. Normalmente ninguém se espantaria com uma notícia destas, mas no caso de Maysa é caso mesmo para reportagem. Ela simplesmente podia pentear os cabelos e aquela tarde em que nós entramos nos salões do Anexo do Copacabana foi coisa única. De minuto em minuto ela pedia para ir embora e ameaçava Deus e todo mundo. No final só teve uma frase: ""Tão cêdo ninguém me pega de volta num dêstes salões".

Para distraí-la fomos conversando de tudo o que nos vinha à cabeça, mas acabamos falando quase que só do seu pequeno Jaime, que agora conta 1 ano e meio. E Maysa quem diz: "Sempre quis ter um filho e agora que o tenho acho que não posso pedir mais da vida. Ele está morando comigo no Copacabana e quando vou aos ensaios fica com meus pais que me fazem companhia. Ficarei com êle depois de desquitada e no Rio conto morar pelo menos nos próximos seis meses. Já aluguei apartamento para que Jaime possa ter mais espaço para brincar. Não acho que êle seja parecido comigo, mas tem meus olhos azuis. Por enquanto sua grande diversão é ir todos os dias à praia!"

— E seus contratos na televisão?

— "Acabo de cancelar um pois achei que ganhava muito pouco. Estou assinando outro mais compensador".

E neste momento com um grito ela descobre que seus cabelos foram c o r t a d o s. Ameaça ficar zangada, mas sua mãe mostra-se tão contente que ela resolve acalmar-se e ainda nos revela: "Para que eu viesse ao cabeleireiro, (Neuza), foi preciso até que mamãe prometesse pagar a despesa..."